Edição do Instituto Historico e Geographico Brazileiro

RELAÇÃO

DOS

Manuscriptos portuguezes e estrangeiros, de interesse para o Brazil, existentes no Museu Britannico de Londres

coordenada por

OLIVEIRA LIMA.

RIO DE JANEIRO
COMPANHIA TYPOGRAPHICA DO BRAZIL
93, Rua dos Invalidos, 93
1903

RELAÇÃO

dos

Manuscriptos portuguezes e estrangeiros,

de interesse para o Brazil,

existentes no Museu Britannico de Londres.

Edição do Instituto Historico e Geographico Brazileiro

RELAÇÃO

DOS

Manuscriptos portuguezes e estrangeiros, de interesse para o Brazil, existentes no Museu Britannico de Londres,

coordenada por

OLIVEIRA LIMA.

RIO DE JANEIRO
COMPANHIA TYPOGRAPHICA DO BRAZIL
93, Rua dos Invalidos, 93
1903

(Publicação feita no Tomo LXV, Parte II, da *Revista Trimensal.*)

PREFACIO

Todos quantos, em Portugal e Brazil, se interessam por assumptos historicos nacionaes, ou mesmo se encontram apenas atacados da absorvente posto que inoffensiva paixão bibliographica, conhecem e consultam o *Catalogo dos Manuscriptos portuguezes existentes no Museu Britannico*, organisado pelo erudito Sr. Frederico F. de La Figanière, e impresso em Lisboa em 1853. Dez annos depois o nosso Varnhagen fez um additamento ao referido Catalogo, o qual imprimio na Havana, e onde se limitou a dar a singela enumeração dos codices adquiridos pelo Museu no leilão da livraria de Lord Stuart de Rothesay, no anno de 1855. Um e outro desses trabalhos, por mais interessantes e valiosos que sejam considerados — o primeiro especialmente, porque o segundo não tem quasi importancia e diz menos do que o catalogo do leilão — acham-se naturalmente incompletos, já pelas datas em que foram elaborados; já e sobretudo porque catalogos d'aquelle genero, abrangendo a descripção de centenares de codices volumosos e comprehendendo o manusear de milhares de documentos, devem necessariamente andar inquinados de imperfeições e lacunas.

O nosso mallogrado confrade e distincto escriptor Sr. Eduardo Prado teve a boa idéa de augmentar, corrigir e pôr em dia no tocante ao Brazil o livro classico do Sr. Figanière, mas não podendo realizar seu intento, fez-me delle parte e suggerio-me a resolução de emprehender eu a sua execução. Aproveitando a minha estada na Legação de Londres, puz effectivamente mãos á obra e consegui felizmente concluil-a,

si bem que me não sobrando o tempo por motivo de transferencia. Não aninho a pretenção que o Museu Britannico ficasse desta feita absolutamente devassado para os estudiosos da Historia Brazileira: adianto, porém, com bons fundamentos que a actual relação fornece dados incomparavelmente mais completos do que as duas anteriores, além de as pôr ao corrente das recentes acquisições do grande repositorio litterario britannico.

Comparei occasionalmente a descripção de um mesmo codice na relação moderna, agora entregue ao publico, e na antiga, organisada pelo Sr. Figanière, para mostrar como aquella, feita com um fito mais restricto ou particular, offerece nos seus summarios, não poucos até novos, maior numero de pormenores a quem se dispuzer a consultal-os do que a primitiva, cujo merecimento nem por isso fica diminuido. Tambem cingi-me deliberadamente ao que interessava propriamente o Brazil, deixando de lado os papeis e documentos sómente relacionados com Portugal, comquanto seja por vezes bastante difficil discriminar durante o periodo colonial aquillo que pertence ao Reino daquillo que pertence á possessão, entidades politicas então inseparaveis, e conversiveis debaixo de certos pontos de vista. E' portanto possivel existirem nos numerosissimos codices referentes a Portugal — alguns contendo muitas dezenas de documentos — referencias passageiras ou accidentaes ao Brazil que me hajam escapado. O mesmo com relação aos codices, ainda mais copiosos, referentes á Hespanha e á America Hespanhola. Julgo entretanto ter examinado conscienciosamente *todos* os volumes de que achei indicação nos variados catalogos que compulsei, e registrado *todos* os documentos versando na integra sobre a America Portugueza.

Encontram-se porém entre as opulentas collecções do Museu bom numero de codices relacionados com a historia diplomatica portugueza, quer correspondencia dos enviados portuguezes no estrangeiro, quer correspondencia dos enviados inglezes em Portugal: as missões do marquez de Pombal em Vienna e em Londres, por exemplo, e a missão de Sir Robert

Southwell em Lisboa. No archivo desta, que precedeu a de Methuen e se occupou da negociação de um tratado de commercio, e no de outras congeneres, poderão deparar-se-nos allusões á colonia americana que seria comtudo quasi impossivel descobrir, a menos de propositalmente fazer uma leitura exhaustiva de todos esses codices. Ao amador de historia diplomatica será facilmente dado manuseal-os, querendo, em qualquer tempo, pois que delles encontrará senão descripção, pelo menos menção na serie de catalogos do Museu. Não entendi que me competisse inseril-os e descrevel-os nesta relação porque dizem *tão sómente* respeito ao Reino, no seu caracter.

Sempre que me foi possivel, consignei si o manuscripto descripto se achava já impresso, o que não quer dizer que o não estejam alguns que vão sem tal designação, e que não logrei verificar si realmente se conservavam ineditos. E' evidente que todos os Manuscriptos mencionados neste catalogo se encontram exarados no Catalògo official do Museu e seus additamentos, impressos e manuscriptos, e muitos delles igualmente no Catalogo especial de Manuscriptos hespanhoes, elaborado em quatro grossos volumes por D. Pascual de Gayangos, de accordo com os *trustees* do Museu (1867 — 1893). O meu movel foi aliás perfeitamente identico ao desse notavel erudito, o qual escreveu ter feito a sua relação differenciada pelo facto dos codices se acharem dispersos nos numerosos volumes do Catalogo Geral, onde é difficil localisal-os, e as mais das vezes descriptos com extrema concisão. Accresce que o proprio Gayangos de ordinario *elimina* ou, quando muito, trata de fugida dos manuscriptos portuguezes e brazileiros, reservando os seus extensos arrolamentos para os manuscriptos hespanhoes, que exclusivamente o interessavam.

Das vantagens possiveis a derivar do trabalho que emprehendi já deram boa prova os dois mappas do seculo XVIII apresentados em copias pelo Sr. Eduardo Prado ao Instituto Historico de S. Paulo no anno de 1901 (sessão de 5 de Março) e que, encontrados no decorrer da minha tarefa, lhe foram por mim apontados, percebendo elle immediatamente o seu

valor historico e geographico. Naquella occasião o fallecido publicista expressava na reunião do Instituto o desejo de que se organizassem para os archivos e bibliothecas da Europa, particularmente de Portugal e Hespanha, catalogos no genero deste, então em preparação e ao qual se referiu. Nas suas palavras, seria uma gloria para o Brazil o ser o primeiro paiz da America a captar as fontes da sua historia. Pelo que toca ao Museu Britannico, a faina fica agora feita.

O curioso nacional encontrará pois reunidos nas paginas que se seguem, e quanto possivel resumidos no seu conteudo e considerados no seu valor, os documentos cuja indicação teria de procurar com grande fadiga e desperdicio de tempo em enormes e seccos catalogos, abrangendo forçosamente todos os assumptos. Eis a explicação, quiçá o merito desta relação. Cumpre ajuntar que as acquisições do Museu têm sido nos ultimos decennios, com relação a manuscriptos sobre o Brazil, relativamente insignificantes. A mór parte delles foram comprados até 1860, e em boa proporção conhecidos de Robert Southey e aproveitados para a sua *Historia do Brazil.* Este excellente trabalho não foi todavia definitivo, e nos mesmos manuscriptos percorridos pelo historiador inglez encontram-se dados e informações que se não acham por ora reveladas e devem ficar conhecidas. O Museu é uma mina riquissima, que ainda está muitissimo longe de haver sido total e proveitosamente explorada.

OLIVEIRA LIMA.

Londres, 28 de Fevereiro de 1901.

NOTA PRELIMINAR

O Museu Britannico, importantissima instituição que abrange uma das mais ricas, senão a mais rica bibliotheca do mundo, collecções artisticas de primeira ordem, entre as quaes os formosos marmores do Parthenon, e incomparaveis riquezas de natureza scientifica, taes como collecções de historia natural, ethnographia, etc., é um estabelecimento do Estado, mas, no caracter predominante na Inglaterra, governado em parte por tradições e reservando o seu campo á iniciativa privada, tendo aliás sido planeado por um celebre medico, Sir Hans Sloane. Foi este igualmente o organizador da collecção de manuscriptos conhecida por *Sloaniana*, a qual o Parlamento mandou comprar em 1753, depois da morte do colleccionador, pela somma de 20.000 libras esterlinas, juntamente com a livraria e as collecções de antiguidades, objectos artisticos e exemplares de historia natural, para semelhante fim e por tal somma deixadas por Sir Hans Sloane, que com ellas despendera 50.000 libras.

A *Bibliotheca Sloaniana* (Mss.) vai até n. 4099. Os ns. 4100 a 4478 representam o legado, em 1765, do Reverendo Birch. Entre os ns. 4479 e 5027 existem codices doados e codices comprados. Com o n. 5028 começam em rigor os chamados Manuscriptos Addicionaes, posto que figurem ainda depois sob o nome do fundador Sloane. Sobem hoje ou antes subiam em principios de 1900 a 36.297 codices, e crescem constantemente com as compras e legados. Os documentos da casa do conde de Hardwicke, por exemplo, ajuntaram em 1899 centenares de volumes á immensa collecção. Tambem augmenta sempre a

intitulada *Bibliotheca Egertoniana*, porque Francis H. Egerton (conde de Bridgewater) deixou por testamento uma somma de 7.000 libras para serem os juros della empregados na acquisição de novos manuscriptos com que se enriquecesse sua collecção, agora no Museu. Sobe actualmente o seu numero a 2790.

As outras collecções encorporadas na Secção dos Mss. do Museu Britannico—a qual tambem comprehende Escripturas, Rolos e Sellos—e que nos interessam por serem aqui citadas, são : a *Harleiana*, de 7640 codices, formada pelo conde de Oxford e Mortimer (Roberto Harley), fallecido em 1724, e por seu filho, fallecido em 1741, e que foi adquirida por 10.000 libras; a *Cottoniana*, de cerca de 1000 codices, organizada no fim do seculo XVI e começo do seculo XVII por Sir Robert Cotton e doada ao Estado por seu neto no anno de 1700, sendo ambas essas *bibliothecas* anteriores á fundação do Museu, o qual data de 1753 ; a *Lansdowniana*, de 1245 codices, reunida pelo primeiro marquez de Lansdowne e comprada em 1807 por quasi 5.000 libras, e finalmente a de *Jorge IV*, com 438 codices, offerecida por este monarcha em 1823, mas colligida no reinado anterior de Jorge III.

BIBLIOTHECA HARLEIANA

Observações

Existe catalogo muito completo e detalhado desta bibliotheca, impresso em 1808 em 4 vols. in-folio.

N. 167

Codice de 202 fls., tendo na lombada *Papers relating to naval affairs* etc.

FLS. 39 a 75.—Livro sobre a arte da navegação.

NOTA.—O Catalogo suppõe ser traducção de original hespanhol. Nas duas ultimas paginas encontram-se algumas indicações sobre a costa do Brazil, distancias, etc. e o trabalho insere notas occasionaes sobre descobrimentos, escriptas em portuguez.

N. 3450

Codice in-8° de 18 fls. ou cartas, tendo na lombada *Portolano da Joan Martines 1578*. E' Juan Martinez de Messina. As cartas são pintadas sobre pergaminho, a côres e a ouro, com desenhos de castellos, galeões, animaes marinhos, etc. e abrangem, cada uma, as duas paginas cobrindo a folha inteira.

1. Planispherio do mundo.
2. Mappa-mundi com os dois hemispherios.
3. Projecção do mundo.
12. Parte meridional extrema da America do Sul.
13. Costa norte-oriental da America do Sul.
16. Costas occidentaes da Europa e Africa com as costas fronteiras da America.

Observações

Não é citado por Figanière. No esplendido atlas que acompanha a primeira Memoria apresentada ao Conselho Federal Suisso em defeza do nosso direito ao territorio

limitrophe da Guyana Franceza, o Sr. Barão do Rio Branco publicou um mappa-mundi e um mappa da America do Sul de João Martinez de Messina, feitos em 1582 e que se encontram na Bibliotheca do Arsenal, de Pariz.

N. 4547

Codice in-folio de 349 fls. tendo na lombada *Lettres de M. de Comenges de Portugal 1657-1658*, fazendo parte da collecção Seguier, e primitivamente da collecção dos papeis de M. de Brienne, ministro de Estrangeiros na França no tempo de Luiz XIII, a qual existe toda na Bibliotheca Harleiana. São os proprios originaes.

Fl. 85.—Traicté d'accommodement sur les differens et mesintelligences, survenues au Brazil, Angola, l'Isle de Saint Thomé, et ailleurs dans le destroit de l'octroy de la Compagnie des Indes Orientales des Provinces Unies, entre la Roy, la Reyne Regente, et la Couronne de Portugal, d'un costé; et les hauts et Puissans seigneurs Estats Generaux des Provinces Unies de l'autre costé, conclu et aresté (com annotações de Mr. de Comenges, que foi embaixador francez em Lisboa justamente quando a Hollanda pretendia declarar a guerra a Portugal por motivo da libertação do Brazil Hollandez, levada a effeito alémmar, e estava envolvido em todas as negociações, a França havendo apoiado a independencia do Reino).

N. 4803

Codice in-4.° de 507 fls, tendo na lombada *Techo Historia Provinciæ Paraquar.*, e no frontispicio *Historia Provinciæ Paraquariæ Societatis Jesu autore Nicolas del Techo Societatis Jesu Sacerdote Gallo—Belga insulensi 14 libris.*

Nota.—Bella copia, com vinhetas, em letra imitando a de impressão, d'uma obra logo impressa, depois incluida na *Collecção de Viagens de Churchill* (Londres, 1703, 6 vols. in-folio) e proveitosamente citada na Exposição do Sr. Barão do Rio Branco sobre a questão das Missões.

N. 6991

Codice in-folio de 139 fls, tendo na lombada *Original letters of state, warrants, etc. 1571-1574.*

NOTA. — No catalogo da Bibliotheca Harleiana encontra-se o indice completo deste codice de originaes.

FL. 27. — Dr. Wilson to the Lord Treasurer, on the Portuguese Ambassador's Endeavour to obtain the Queen's seal to prohibit her subjects to trade in the Portugal conquests; promising the trade to Barbary should be winked at by his King. ult. Julho 1573.

NOTA. — Documento interessante para o estudo dos esforços empregados pela diplomacia da Peninsula, durante o seculo XVI, para conservar cerradas as conquistas e descobertas, preservando-se o exclusivismo commercial.

BIBLIOTHECA COTTONIANA

Augustus I, vol. I

Pasta grande de mappas, planos, cartas, etc.

N.º 55. — Mappa da Bahia de todos os Santos, desenhado em papel e a côres por William Watkins em 1707.

NERO B I

Codice in-folio de 301 fls. do qual se encontra no catalogo de Figanière um indice completissimo e muito estudado (pags. 54 a 101), superior ao do Catalogo da Collecção, impresso em 1802 e que já é muito detalhado. O codice diz todo respeito a Portugal, encerrando numerosos documentos sobre as relações commerciaes de Portugal com a Inglaterra no seculo XVI, juntamente com valiosos documentos relativos ao Prior do Crato, seus filhos e suas peregrinações pela Europa, como pretendente ao throno occupado por Philippe II. Os papeis commerciaes interessam indirectamente o Brazil, versando sobre o monopolio mercantil que os Portuguezes pretendiam exercer, de facto e de direito, sobre *os mares nunca dantes navegados.*

GALBA C VII

Codice contendo alguns documentos importantes sobre o Prior do Crato.

Fl. 70. — Carta original de Christopher Hoddesdon ao Conde de Leicester, datada de Antuerpia, 25 de Setembro de 1580, prestando, entre outros assumptos, informações sobre navios portuguezes vindos do *Brazil*, India e Terceira.

GALBA D X

Codice de que Figanière apenas menciona um documento:

Fl. 129 verso — Copia de uma carta em inglez, datada de Lisboa em 7 de Dezembro de 1594, sobre o commercio do Brazil, intenções hostis dos Hollandezes na India Oriental, etc.

Observações

Toda a collecção Cottoniana encerra documentos preciosos para o estudo das condições do commercio portuguez no seculo XVI, as aventuras do Prior do Crato, a questão intricada da successão portugueza, aberta pelo fallecimento do Cardeal D. Henrique, as relações da Peninsula Iberica com a Inglaterra de Izabel, e o papel politico *europeu* que Portugal foi arrastado a representar na transição do seculo XVI para o XVII. E' esta tambem a collecção tratada com mais carinho e attenção no Catalogo de Figanière, cuja parte fraca é a relativa aos Mss. Add., aliás a mais importante para o Brazil. Figanière diz mesmo não lhe ter chegado o tempo para examinar os Mss. Add. Da collecção Cottoniana e outras especiaes dá elle optimos resumos e até transcreve alguns documentos, não me parecendo que se possa melhorar o seu trabalho.

Rot. Cott. XIII, 46

Mappa de 0,m93 de largura sobre 0,m75 de altura, pintado a côres e ouro sobre pergaminho, e representando o Oceano Atlantico desde 60.° lat. norte até 45.° lat. sul, assim como as costas occidentaes da Europa e Africa, e as orientaes das duas Americas. Desenhados e illuminados sobre as differentes regiões, vêm-se escudos com as armas nacionaes, castellos, templos, etc., constituindo o conjuncto um bonito panorama. Ao lado direito vê-se a seguinte legenda, pintada a côres escuras: *Cyprian Sanchez a fez. Em Lisboa dezembro 1596*, e á esquerda, escripto o nome: *Balthazar Lavanha*, que Figanière presume ser o do primitivo possuidor.

Observações

E' o mesmo mappa anteriormente classificado E E 17 e descripto no *Catalogo* de Figanière, pag. 324.

Rot. Cott. XIII, 48

Mappa de 1m, 21 × 0m82, em pergaminho e a tinta, representando o Oceano Atlantico desde 70.° lat. norte até 35.° lat. sul, e bem assim as costas occidentaes da Europa e Africa e orientaes das duas Americas. Não está concluido, apresentando sómente o desenho das costas, e os nomes dos lugares e rios n'uma parte das costas americanas. Na parte superior, á esquerda, lê-se o seguinte: *The counterfet* (copia) *of Mr. Fernando his Simon Sea carte which he lent un tomy master at Mortlake, Anno 1580. Novemb. 20. The same Fernando Simon is a Portugale and borne in Terceira being one of the Iles called Azores.* O mappa não passa portanto de uma copia, incompleta, do trabalho original do citado cartographo portuguez.

Observações

E' o mesmo mappa anteriormente classificado E E 19 e descripto no *Catalogo* de Figanière, pag. 325.

BIBLIOTHECA LANDSDOWNIANA

N. 139

Codice in-4.º de 430 fls., tendo na lombada *Caesar Papers—Admiralty.*

Fl. 172 — Traducção ingleza de um contracto feito em portuguez entre o Rei d'Hespanha e Julião de la Court e João du Bois, pelo qual estes se obrigavam a transportar provisões, etc., para o Brazil. Datado de Lisboa aos 13 de Novembro de 1592.

N. 145

Codice in-fol. de 456 fls., tendo na lombada *Caesar Papers—Admiralty.*

Fls. 144 a 146. — Summario da causa entre o Lord Embaixador da Hespanha e Terryer, com seus companheiros, a respeito de uma caravella portugueza carregada de pau brazil e assucares aprezada por esses corsarios (1612).

N. 157

Codice in-fol. de 457 fls., tendo na lombada *Caesar Papers, Letters, etc.*

Nota. — No catalogo da Bibliotheca Lansdowniana, impresso em 1819 (in-fol.) existe um indice completo deste volume.

Fl. 71. — Copia de uma carta de Sir Julius Caesar ao Secretario Walsingham a respeito de 39 caixas de assucar e 370 quintaes de pau brazil, que se diziam pertencer ao Sr. de Vega — 15 de Julho de 1588.

Fl. 163. — Minuta de uma carta da Rainha ao Juiz do Almirantado (Sir Julius Caesar) sobre assucares de Portugal.

N. 160

Codice in-4.° de 132 fls., tendo na lombada *Caesar Papers—Admiralty*.

Fls. 64 a 66. — Papel sobre a desintelligencia suscitada entre os Embaixadores de França e de Hespanha em Inglaterra, ácerca de um navio portuguez que, seguindo viagem do Brazil, fôra aprezado por um cruzador francez e levado a Dinamarca. Anno de 1611 (Figanière, *Catalogo*, pag. 149).

N. 820

Codice in-4.° de 162 fls., tendo na lombada *Miscellanies*.

Fls. 38 e 39.—Instruções para servir de governo na compra dos Diamantes brutos nas minas do Brazil.

Fls. 43 a 45. — Março 1732. Pauta dos preços para o governo da compra dos Diamantes brutos por outava e a quilate.

Fl. 54 verso. — Calculacam da navegacam para o Brazil.

BIBLIOTHECA DE GEORGE IV

N. 223

Codice in-8.° de 137 fls., tendo na lombada *Vocabulary of South American languages.*

Refere-se á chamada lingoa geral do Brazil e é obra de um jesuita, tendo pertencido á fazenda de Gelhoe, anno de 1757. O vocabulario é em portuguez e brazilico. No fim existe uma parte com a seguinte epigraphe — *Caderno da Doutrina pella lingoa dos Manaos,* — outra antes que diz — *Dialogo da Doutrina Christan pella lingoa brazilica,* — e ainda outra sob a seguinte designação — *Doutrina, e perguntas dos Misterios principaes da nossa Santa Fé na lingoa Brazila.*

Nota. — Não me foi possivel verificar si o Vocabulario é o mesmo *Diccionario portuguez e braziliano*, impresso em Lisboa, na Officina Patriarchal, no anno de 1795, com o seguinte sub-titulo: *Obra necessaria aos ministros do altar.* Julgo, porém, ser trabalho differente.

BIBLIOTHECA EGERTONIANA

N. 319

Codice in-4.° de 176 fls., tendo na lombada *Consultas del consejo de Estado, tocantes al ramo de guerra, 1626*, e sendo as minutas dessas consultas.

Fl. 8. — Sobre lo que pide el licenciado Don Geronimo de Guijada Solorzano, alcalde mayor que fué de Cadiz, y auditor general del ejercito que fué á la jornada del Brasil con el marques de Villanueva de Baldueza (D. Fradique de Toledo) — 8 de Julho de 1626.

Fls. 71 e 72. — Sobre lo que escriben Don Fradique, Don Antonio de Oquendo y el Veedor General y las relaciones que envian de la Armada — 23 de Agosto de 1626.

Nota. — Todos sabem o papel importantissimo desempenhado pelas armadas hispano-portuguezas na guerra contra os Hollandezes que occuparam o Brazil Septentrional. A guerra foi tanto maritima quasi como terrestre.

Fl. 129. — Sobre los avisos que hubo de lo que Olandeses querian intentar en el Brasil y la forma en que se podria prevenir — 15 de Agosto de 1626.

Nota. — Presagios da expedição de 1630, que se apoderou de Pernambuco.

Observações

Codice não citado por Figanière.

N. 320

Codice in-8.º de 133 fls., tendo na lombada *Consultas del Consejo de Estado, tocantes a Indias, 1625, vol. II.*

Fl. 12. — Consulta sobre o despacho de trez ou quatro caravellas para o Brazil e Indias Occidentaes com o fim de avisar D. Fradique de Toledo e os commandantes dos galeões da ida da frota ingleza para aquelles mares (21 de Junho de 1625).

Observações

Não citado no Catalogo de Figanière.

N. 323

Codice in-4º de 185 fls., tendo na lombada *Consultas tocantes a Portugal* e contendo os informes e consultas originaes referentes ao anno de 1622.

Nota.— P. de Gayangos dá um indice muito completo deste codice.

Fl. 4. — Sobre um memorial de Gaspar de Souza pedindo um titulo no Maranhão, um lugar no Conselho de Estado e outras mercês — 16 de Julho de 1622.

Nota. — Foi Governador Geral do Brazil de 1613 a 1616.

Fl. 8. — Sobre a petição de Gaspar de Souza — mesma data.

Fl. 65. — Sobre si Vasco Fernandes Cesar entrará na posse do seu cargo antes de se lhe dar novo regimento, ou si esperará e que se faça a pretenção de Christovão d'Amaral de Vasconcellos, e contas que se hão de pedir a D. Luiz de Souza do que sobrou no Brazil das rendas reaes — 8 — 26 de Agosto de 1622.

Fl. 97. — Sobre a creação no Brazil de um Tribunal do Santo Officio.

Fl. 99. — Sobre o aviso dado de que um navio de Corsarios apresou dous que vinham do Brazil — 6 de Outubro de 1622.

Fl. 100. — Sobre si convem que os sete navios que se acham no Cabo de S. Vicente se juntem á armada de Portugal para todos juntos resistirem aos corsarios.

Fl. 155. — Sobre uma petição da Camara do Porto relativa ao apresamento de um navio do Brazil por Mr. de Saint George, francez de Honfleur, e outros particulares do bispo Inquisidor Geral — 11 de Dezembro de 1622.

Fl. 172. — Consultando a S. Magestade sobre si convirá voltar a unir ao bispado do Brazil a administração de Pernambuco — 20 de Dezembro de 1622.

Observações

Figanière menciona o codice, mas não especifica os documentos nelle contidos, e que julga serem minutas ou copias.

N. 324

Codice in-4° de 173 fls., tendo na lombada *Consultas del Consejo de Estado tocantes a Portugal, 1626.*

Fl. 5. — Sobre a ordem dada a D. Luiz de Oliveyra para tomar a artilheria e munições que pedia para o Brazil — 4 de Abril de 1626.

Nota. — Trata-se de Diogo Luiz de Oliveira, governador geral do Brazil, o qual chegou ao seu posto na Bahia em 1626.

Fl. 18. — Que havendo-se confiado a D. Manoel de Menezes, chronista mór de S. M. e general da armada de Portugal que foi á jornada do Brazil, o encargo de escrever a historia dos successos da Bahia de Todos os Santos, e

tendo o Conselho ouvido que outras pessoas tratam de dar á luz a dita Historia, mandase que por modo algum se conceda licença para imprimir os ditos livros — 23 de Abril de 1626.

Nota. — A historia ou relação de D. Manoel de Menezes foi impressa na *Revista do Instituto Historico*.

Fl. 33. — Sobre a pretenção de Diogo Luiz de Oliveyra de que se mande em sua companhia ao Brazil D. Vasco Mascarenhas com o cargo de sargento mór — 24 de Abril de 1626.

Fl. 45. — Sobre uma petição de João Mendes de Vasconcellos e outros cavalleiros e pessoas que aprisionaram hollandezes vindo da Bahia de Todos os Santos.

Fl. 47. — Propondo successor para o governo do Brazil a Martim de Sá, capitão do Rio de Janeiro — 9 de Maio de 1626.

Nota. — M. de Sá foi provido capitão do Rio de Janeiro em Julho de 1623.

Fl. 173. — Sobre uma petição de Alvaro Cordovil, capitão proprietario da fortaleza do Arrecife de Pernambuco — 28 de Junho de 1626.

Observações

Citado em Figanière, sem que os documentos sejam enumerados, o que torna quasi inutil a citação.

N. 335

Codice in-4º de 162 fls., tendo na lombada *Papeis Varios: 1575-1701*, constituindo o quinto volume de uma collecção de documentos historicos feita por Don Juan de Isassi Idiaquez; versando em parte sobre assumptos dependentes do Conselho das Indias e principalmente relativa aos reinados de Filippe III e Filippe IV. Traz um indice, muito menos desenvolvido porém do que o publicado por Gayangos, vol. I.

Fl. 190. — Libro de partes y oficios del año 1623.

NOTA. — E' o livro original de inscripção das ordens expedidas aos presidentes dos varios Conselhos e chefes da administração, com uma lista alphabetica dos nomes proprios e das materias.

FL. 241 verso. — Sobre o que escreve de Lisboa Don Fernando Alviá de Castro ácerca dos 14 navios que se estão fabricando na Hollanda para irem ás Indias. (El Pardo, 22 de Janeiro de 1623).

NOTA. — A conquista da Bahia foi em 1624.

FL. 283. — Remettendo á Junta das Armadas os avisos que um confidente enviou de Sevilha relativos á frota que se faz na Hollanda. (Madrid, 16 de Fevereiro de 1623).

FL. 383 verso. — Ao Secretario Bartholomeu de Anaya, que havendo aviso de que os Hollandezes preparavam armada, e se entendendo que poderiam atacar alguma das praças da Berberia, ordenou-se pelo Conselho de Portugal que as daquella Corôa estivessem bem prevenidas, sendo bom escrever-se ao Duque de Medina Sidonia para que estivesse tambem (Madrid, 15 de Maio de 1623).

FL. 448 verso.—Ao Duque de Villa Hermosa, que tendo-se tido intelligencia de que haviam sahido armadas de Hollanda, conviria que o Conselho de Portugal se informasse com a maior brevidade e em sigillo, ácerca do estado em que se achavam e defeza que tinham os portos do Brazil e particularmente o de Pernambuco (Madrid, 21 de Junho de 1623).

Observações

Não citado por Figanière.

N. 374

Codice in-4º de 180 fls., tendo na lombada *Expedicion de Cevallos a S. Catalina — 1776-1777*, e na primeira pagina *Apontamentos diversos*.

Fls. 2 e 3. — *Apontamentos sobre o ataque portuguez no Rio Grande e descripção do lugar*.

Fls. 6 a 9. — Nombramento de Virrey Governador y Capitan General de las Provincias del Rio de la Plata.

Fls. 10 a 20. — Plan de Batalla.

Fls. 21 a 37. — Prontuario dela Navegacion, y operaciones dela Esquadra, y Ejercito que ha destinado S. M. a la America Meridional a las ordens del Exmo. Sr. Dn. Pedro de Cevallos Comandante General de Mar y Tierra y de la Expedicion, etc., etc.

Fls. 38 a 41. — Breve relacion de la navegacion dela esquadra, y convoy, y de las operaciones del Exercito de S. M. dirigido a la America Meridional al mando del Exmo. Sr. Dn. Pedro Cevallos Comandante General de Mar y Tierra de esta Expedicion.

Fls. 42 a 54. — Apuntamentos sobre varias incidencias ocurridas en la expedicion del mando del Exmo. Sr. Dn. Pedro de Cevallos.

Fls. 55 a 80. — Correspondencia de S. E. con el General de la Esquadra. (*São quasi todos originaes*).

Fls. 81 a 84 e 92 a 100. — *Rol dos cavallos, effectivo das tropas e outros papeis relacionados com o assumpto*.

Fls. 100 a 103. — Orden de suspension.

Fls. 109 e 110. — *Informações sobre as forças do Rio Grande, etc*.

Fls. 111 e 112. — Relacion de las embarcaciones que deben estar prontas para pasar a la primera orden al Rio Grande.

Fl. 124. — Noticia de las Tropas que tenia la Isla de Santa Catalina para su Defensa al tiempo que vino sobre ella el Exmo. Sr. Dn. Pedro de Cevallos.

Fls. 125 a 152. — Capitulacion de Santa Catalina en su entrega.

Fl. 158. — Del indulto general, en que se ofrece libertad a los negros de la Isla, y de su Jurisdiccion en tierra firme, que se pasaren al Exercito, y procedieren con fidelidad en el Real Servicio de S. M., se exceptuarán los que fuesen Esclavos del Rey de Portugal, porque estos pertenecen al Rey nuestro Señor.

Fls. 159 e 160. — Noticia de las obras de fortificacion que se havian hecho de nuevo en la Plaza de la Colonia del Sacramento despues de la primera conquista de ella.

Observações

Figanière menciona o codice, mas não especifica os documentos nelle contidos.

N. 454

Codice in-8º de 178 fls., tendo na lombada: *Papeles tocantes a los Jesuitas.*

Fls. 3 a 38. — Memorial que el Padre Provincial de la Provincia del Paraguay presentó al Señor Commissario Marques de Valdelirios. en que le suplicca, que suspenda las Disposiciones de Guerra contra los Indios de las Misiones. Datado Cordova 19 Julho 1755.

Fls. 39 a 167. — Sobre los Sucesos de Misiones. Representacion del Provincial de la Com-

pañia de Jesus. Na folha immediata acha-se outro titulo: «Papel de cierto sujeto, que agitado de su conciencia, por haber concurrido en parte á las Persecuciones y Deshonor de la Compañia de Jesus en Portugal, dá la satisfaccion, que puede, defendiendo el honor de la Compañia, descubriendo las rayzes, y fautores de su atroz persecucion en aquel Reyno.» A nota seguinte vem na folha depois: «Este papel llegó a mis manos despues de habida esta copia con el titulo siguiente: Informacion que dió al Exmo. Señor Marques de Sarria siendo Comandante General del exercito en Portugal sobre el hecho de la expulsion de los Jesuitas de aquel Reyno el P. Dr. Fr. Joseph de Santa Rita Duran, theologo conimbricense, lector de prima en su Colegio de los Ermitanos de San Agustin, socio y censor de la Academia Pontifica Liturgica, y theologo, que fué del Arzobispo, Presidente del Supremo Consejo de Justicias, en Lisboa.

NOTA.—E' o auctor do *Caramurú*.

Observações

Figanière não cita este codice.

N. 520

Codice in-4° de 330 fls., tendo na lombada: *Papeles sobre las Colonias de España*, pertencente á collecção de D. Bernardo de Yriarte.

FLS. 157 a 161. — Papel original, do punho de Yriarte, mostrando quão fortemente combateu a opinião de Florida Blanca sobre a questão de limites entre as colonias hespanholas e portuguezas na America do Sul. Traz a seguinte nota do auctor: «Relativo a mi per-

sona y a las ideas que por sugestiones del Marquez de Grimaldi y aun mas de Florida Blanca se daban al Rey N. S. Carlos III á causa del teson y conviccion com que me oponia a que el Gabinete de Lisboa abusase de nuestra obsecacion, debilidad, etc.»

Fl. 163.—Outra minuta sobre o mesmo assumpto.

Observações

Não citado no catalogo de Figanière.

N. 525

Codice in-4º, tendo na lombada *Correo de Lisboa, 1763-1767*, proveniente da collecção Yriarte.

Registro da correspondencia official do Consul Geral da Hespanha em Portugal (Don Manoel de Vegas Arce) con Don Ricardo Wall, ministro das finanças, e o Marquez de Grimaldi, seu successor, sobre commercio, alfandegas, etc., com referencias constantes á colonia americana, com a qual se fazia então a mór parte do trafico portuguez.

Nota. — Papeis muito importantes sob o ponto de vista mercantil.

N. 528

Codice in-4º de 223 fls., tendo na lombada *Mappa de Comercio de Portugal*.

Fls. 118 a 132. — Comercio de Portugal — Capitulo nono, e ultimo — Do Comercio de Portugal com as suas conquistas, e collonias.

Fls. 133 a 136. — Plano de providencias sobre o commercio estrangeiro, e das collonias.

Fls. 137 ao fim. —Plano geral de commercio para o Reyno de Portugal.

N. 529

Codice in-folio de 187 fls., tendo na lombada *Papeis sobre o commercio etc. de Portugal.*

Fls. 17 a 36.—Fazendas, e Generos que dos Reynos estrangeiros vem para Lisboa, tanto para o consumo do Reyno de Portugal, como do Brazil: nomes das ditas Fazendas, e Generos, seus comprimentos, e Larguras, e custos nas terras de donde se mandam vir.

Fls. 37 a 83. —Sobre Tabaco del Brasil, dirigido a D. Bernardo Yriarte por Dosarte.

Nota.—Contem uma porção de documentos sobre o assumpto:
A — Papel que deu Mr. de Samprie (Saint Priest) Ministro da França ao C. de Oeyras (proposta de tratado de commercio). O cavalheiro de Saint-Priest foi o ministro que reatou as relações diplomaticas com Portugal depois da guerra do chamado Pacto de Familia. Exerceu suas funcções de 1763 a 1766. Nas suas instrucções acha-se previsto este ponto. Vide *Recueil des instructions données aux ambassadeurs et ministres de France, Portugal,* Paris, 1886, pags. 346 e 347.)
B — Resposta augmentando a negociação.
C — Carta de D. Luiz da Cunha para o duque de Choiseul.
D — Carta do Duque de Choiseul para D. Luiz da Cunha (Fevereiro 1770).
E — Uma longa memoria em hespanhol sobre o tabaco na Hespanha e possessões, na qual se trata muito do fumo brazileiro e do commercio deste ramo, considerando-se o assumpto debaixo de todos os pontos de vista, e mais outros papeis.

Fl. 87.—Informação do Governador de Pernambuco Corrêa de Sá a El-Rey sobre uma informação (1751).

Fl. 88.—Informação do V. Rey da Bahia C. de Sabugosa sobre o preenchimento de uma vaga de guarda-mór da alfandega.

Fl. 90. — Informação do Governador do Rio de Janeiro Gomes Freire de Andrade sobre baixa de uma praça.

Fl. 91.—Carta do Capelam do Forte de Cabedelo a El-Rey (Luiz de Freytas Coelho) pedindo um sino e algumas imagens.

Fl. 93.—Representação de Feliciano de Torres Ribeiro a El-Rey.

Fl. 94. — Informe do Governador de Pernambuco André de Mello e Castro sobre a dita representação a proposito de uma demanda (1697).

Fl. 95.—Carta de El-Rey ao dito Governador sobre o mesmo assumpto.

Fls. 98 a 100.—Requerimento do Capitam João de Brito de Sergipe pedindo satisfacção de serviços e papeis referentes a esta pretenção.

Fl. 102.—Requerimento de Domingos da Costa de Araujo, senhor d'engenho de Pernambuco. para que os seus carros sejam isentos e o capitão mór «os não possa obrigar a assistir com as carruages algumas.»

Fl. 103.—Informaçam da Camara da Parahyba sobre peso de assucares.

Fl. 104.—Idem.

Fl. 112.—Requerimento de uma praça (1738).

Fls. 163 a 165. — Commercio que faz a ilha de S. Thomé com os Generos da sua produção para os seguintes Portos: Pará e Bahia de todos os Santos...........

Fls. 166 e 167 verso.—Rendimentos dos dismos de dentro e fóra, e do subsidio do Maranhão e do Piauhy. Rendimentos dos direitos dos escravos que vão do Rio Janeiro ás minas e de

800 rs. por cada escravo que entra no dito rio de Janeiro.

Rendimentos das passagens dos rios Paraiba e paraibuna para as minas geraes e do rio das mortes.

Rendimentos dos dismos, quintos, entradas tersas partes dos officios e demais direitos reaes da Capitania de Goyaz.

Rendimentos dos dismos, quintos entradas de ofisios e mas direitos reaes das capitanias de Cuiba e Matto-Grosso.

Observações

Não se acham enumerados estes documentos no *Catalogo* de Figanière, que dedica 11 linhas apenas a este codice, o qual fazia parte da collecção de D. Bernardo de Yriarte.

N. 592

Codice in-4º de 201 fls., tendo na lombada *Papeles matematicos etc.* e sendo uma collecção feita por D. Bernardo de Yriarte de documentos e ensaios sobre mathematicas, fortificação, equitação, etc.

Fls. 56 a 58. — Carta muy elegante de Henoc Estartemus, predicante calvinista de los Olandeses rendidos, que escribió en latin al señõr Don Geronimo Quixada de Solorçano, auditor general de las armadas y exercitos de Su Magestad Catholica (Philippe IV), dandole en ella quenta del porque se movieron los Estados rebeldes á inviar á conquistar el Brasil, la armada que truxeron, y lo que les sucedió desde la toma de la ciudad de San Salvador hasta que se rindieron al exercito de Su Magestad y á Don Fradique de Toledo, nuestro general en su nombre, la qual traduzida de latin en castellano por el dicho señõr auditor general, es como sigue.

Observações

Não citado por Figanière. Como o leitor está verificando, são muito abundantes os documentos fornecidos pelo Museu para o estudo do episodio historico da occupação e recuperação da Bahia, primeiro da guerra hollandeza.

N. 599

Codice in-4° de 228 fls., tendo na lombada *Catalago de Papeles manuscritos*.

Nota.—E' o registro original dos documentos de um archivo hespanhol, que P. de Gayangos suppõe ser o do Conselho d'Estado de Madrid, hoje encorporado no de Simancas.

Fls. 69 a 79.—Legajo n. 7—Portugal.

Nota.—Encontram-se na nomenclatura dos papeis referencias incidentaes ao Brazil, sob o ponto de vista administrativo.

Observações

Figanière não menciona este codice.

N. 660

Codice in-12° de 228 fls., tendo na lombada *Poezias varias*, comprado a Baynes em 1838 e que fez parte da collecção do Dr. Adam Clarke. O titulo exarado no frontispicio é *Poezias varias de differentes autores, que neste livro se contem*.

Nota.— A maior parte em portuguez e quasi todas sem assignatura, excepção feita das de Fr. Antonio das Chagas, tornando difficillimo verificar, sem trabalho especial, si algumas são da lavra de escriptores coloniaes brazileiros. Figanière diz que ha 14 sonetos de Luiz de Camões.

N. 742

Codice in-4.° de 31 fls., que começa pela copia da resposta, em latim, de Izabel de Inglaterra ou antes do Conselho Privado do Reino ao embaixador portuguez, sobre o pedido por este formulado para ficar defezo aos subditos britannicos navegarem para o *Brazil*, Ethiopia, India, ou qualquer terra descoberta por Portuguezes, da mesma fórma que o prohibira El-Rei de França. Westminster, 31 de Maio de 1562.

N. 902

Codice in-4.º de 159 fls., tendo na lombada *Navegaciones en la mar del Sur y otras partes del Globo recogidas por J. D. de Armona*, e como titulo «Navegaciones antiguas y modernas; Descobrimientos y Diarios curiosos de Viages hechos á la mar del Sur, y otras partes incognitas del Globo en America. Recogidas por Don Joseph Antonio de Armona Cavall.º Pensionista dela distingd.ª Real Orden Espanõla de Carlos III. Año de 1772.»

Fls. 75 a 77. — Diario por mayor de la Fragata nombrada Nuestra Snra de los Dolores (alias la Bentura) en el regreso de su viage, desde el Puerto del Callao de Lima, á el Rio de Janeiro.

Observações

Figanière não cita este codice.

N. 1049

Codice in-folio tendo na lombada *Original letters and papers*, comprado a Jos. Lilly em 1844. (Originaes)

Fls. 6 e 7. — Dois memoriaes dirigidos a Oliver Cromwell por Manuel Martines Dormido, alias David Abrabanel, negociante judeo hespanhol, arruinado e expulso do seu paiz natal pela Inquisição, pedindo a intervenção do Protector junto ao Governo Portuguez para a recuperação das suas dividas, perdidas pelo confisco dos bens dos cidadãos de Pernambuco, por occasião da capitulação do Recife em 1654; mostrando as vantagens de attrahir os judeus para a Inglaterra, assegurando-se-lhes liberdade religiosa e protecção.

Ns. 1131 — 1136

Collecção de 6 codices in-folio tendo na lombada *Papeles Varios de Portugal*.

Nota. — E' uma collecção de documentos officiaes em hespanhol, abrangendo originaes das consultas do Conselho e

Governadores de Portugal, Conselho de Estado em Madrid e diversas Juntas; juntamente com Relatorios de Ministros, Cartas, Memoriaes, etc., tudo referente a Portugal e suas Colonias durante parte do periodo da união com Hespanha e principalmente nos annos de 1620 a 1626. O Catalogo do Museu publica um indice completo destes documentos que são quasi todos originaes.

TOMO I, DE 353 FLS.

Fls. 33 e 34.— Relacion sumaria de los avisos que ha avido en razon de las prevenciones que se hacian en Olanda para el Brasil.

Fls. 37 e 38.— Carta de Gaspar de Sosa dando parecer sobre outro papel e tratando das medidas para a protecção das costas do Brazil (Agosto de 1624).

Fl. 202.—Consultas do Conselho de Guerra e Conselho de Portugal relativas á distribuição de tropas na Africa e Brazil.

Fls. 251 a 256.— Consultas do Conselho de Portugal tocantes a assumptos do Brazil e defezas da Bahia (Julho de 1623).

Fls. 275 a 282.— Consultas «del aviso que embió Henrique Siñel de haver tenido parte los Christianos nuevos de la perdida de Bahia» (Setembro de 1624), e outro papel «sobre el socorro de 40 vajeles que se aprestava en Olanda para el Brazil, y la declaracion que en Lisboa se ha tomado a un marinero olandes que se hallo con la armada de Olanda quando tomo la Vahya y lo que parece al Consejo.»

Fls. 288 a 291.—Consultas do Conselho d'Estado e Conselho de Portugal «del servicio que ha echo la Camara de Lisboa para lo del Brasil, y del estado de las cosas de Portugal» (Setembro 1624).

Fls. 293 a 305. — La junta de Consejeros de Estado Guerra y Portugal en Madrid a 2 de Agosto de 1624 con unas consultas de los cons.os de estado y portugal que tratan de las fuerças que conbendra prevenir para echar del Brasil a Olandeses.

Nota. — Consulta extensa e interessante.

Fls. 306 a 315. — Consultas do Conselho d'Estado e Conselho de Portugal sobre a Armada destinada ao Brazil (Dezembro de 1624) e parecer da Junta do Almirantado, com uma consulta do Conselho de Portugal « sobre las propuestas de formar una armada para asegurar los navios que vienen del Brazil » (Setembro de 1626).

Fls. 330 a 333. — Parecer do Marques de la Hinojosa e Consultas do Conselho de Portugal « sobre las ocho pieças de artilleria que se piden para el Brasil » (Junho de 1626).

TOMO II, DE 152 FLS.

Fl. 6. — Carta do Duque de Villa Hermosa sobre a doação de uma pensão a Diogo Luiz de Oliveira, que foi governador do Brazil (1622).

TOMO III, DE 437 FLS.

Fls. 1 e 14. — Ordens ao Duque de Villa Hermosa. Presidente do Conselho de Portugal, sobre mercês aos que tomaram parte na expedição da Bahia.

Fl. 344. — Memorial de Diogo de Mendoça Furtado, ex-governador do Brazil, relativo ás perdas que soffreo com ter sido feito prisioneiro pelos Hollandezes em 1624.

Fl. 375. — Carta de Antonio da Silva sobre os «navios de Brazil cargados de azucar, que han tomado los enemigos» (Julho de 1623).

TOMO V, DE 340 FLS.

Fl. 30. — Consulta do Conselho de Portugal «sobre los avisos que embió el Virey de los navios que se arman em Olanda» (1621).

Fl. 31. — Informe sobre o mesmo assumpto do inglez William Molle, assignado tambem pelo consul inglez Anthony Alexander.

Fl. 234. — Consulta « sobre el medio de proveer para las necessidades publicas por cuenta de la Corona de Portugal» (Janeiro de 1625).

Nota. — Refere-se igualmente ao Brazil.

Fls. 235, 236, 241 e 242. — Informações de Pieter Vaase, de Dantzig, e Jacob Voes, de Hamburgo, sobre preparativos navaes dos Hollandezes contra a Hespanha (Março de 1625).

Fl. 247. — Carta dos Governadores de Portugal sobre o principio da companhia de commercio (Julho de 1625).

Fls. 255 e 256. — Relação do estado que tem os sete navios que se aprestão darmada (Julho de 1626).

Fl. 315. — Carta dos Governadores de Portugal « sobre la union de las armas» (Setembro de 1626).

Nota. — Refere-se igualmente ao Brazil.

Fls. 331 a 336. — Breve relacion y sustancia de lo que importan las Rentas del Reino de Portugal y la situacion dellas — de los goviernos, tribunales, plaças, encomiendas, obispados e

Beneficios y mas cosas que Su Magestad tiene y provee en aquel Reino — por el Licenciado Fernando Loureyro, su criado.

Fl. 337. — Relação do Estado que tem os seis navios que se aprestão darmada da Costa, e os tres em que vay o governador do Brazil Diogo Luiz d'Oliveyra.

TOMO VI, DE 545 FLS.

Fls. 537 a 541. — Informes sobre a petição de D. Garcia de Castro sobre uma pensão em consideração dos serviços de seu pai D. João de Castro, governador do Brazil (Março de 1624).

N. 2251

Codice in-4º de 81 fls., tendo na lombada *Brit. Mus. Portuguese and Spanish Books in Library of British Museum* e no interior da pasta esta nota manuscripta, a lapis: *Written by Mr Emperor and designed to have been sent to Dr. Nunes of Coimbra*. Adquirido em 1873 n'um leilão da casa Sotheby. Como o seu titulo assaz o indica, é uma relação alfabetica dos livros hespanhoes e portuguezes existentes no Museu, e dos quaes muitos se referem ao Brazil.

Observações

O ultimo codice da Bibl. Egert. citado por Figanière é o n. 1136. A partir deste numero, são de acquisição posterior ao seo *Catalogo*.

N. 2395

Codice in-fol de 698 fls., tendo na lombada *Papers relating to English Colonies in America & the West Indies. 1627—1699*. Com indice.

Nota. — E' uma enorme collecção de documentos originaes, dos quaes grande parte se referem á Jamaica, e muitos tratam de plantações de assucar, desenvolvimento agricola das Antilhas, estabelecimentos estrangeiros na America da mesma cathegoria ou caracter economico, etc.

O interesse deste codice para o Brazil é indirecto, mas não deixa de ser bastante si considerarmos o aspecto de fazenda que a colonia offerecia no seculo XVII, fundando a sua riqueza sobre a producção do assucar, quasi exclusivamente.

N. 9244

Codice in-8° de 114 fls., tendo na lombada *Coxe Papers. Vol. CLXVII. Correspondence relative to Portugal 1749-1760.*

NOTA. — Abrange a correspondencia do consul Castries com o duque de Bedford e outros; a correspondencia de Lord Tyrawley, pela segunda vez representante diplomatico em Lisboa; a correspondencia de Lord Kinnoull para Mr. Pitt, e outros papeis sobre os ultimos dias de D. João V e o reinado do seu successor D. José, encerrando particulares sobre a ascensão ao poder e a administração do marquez de Pombal, e referencias occasionaes a personagens da historia brazileira como Alexandre de Gusmão e Francisco Xavier de Mendonça Furtado, e assumptos do Brazil, como as minas. Comprehendem esses documentos um periodo de associação maxima do reino e da colonia.

N. 9252

Codice in-4° de 176 fls., tendo na lombada *Coxe Papers. Vol. CLXXV, Papers relative to Portugal.*

NOTA. — Versa sobre os reinados de D. João V, D. José e D. Maria I, isto é, sobre o seculo XVIII, cujo caracteristico em Portugal é marcadamente brazileiro. Os papeis deste codice não só tratam da feitoria ingleza do Reino, da tentativa de assassinato do rei D. José, da execução do duque de Aveiro e dos Tavoras, segundo a correspondencia do ministro britannico Lord Littleton, como da Companhia do Grão Pará e Maranhão (fls. 96 e 97), do commercio com o Brazil em 1791 (fls. 98 a 101), das estatisticas referentes ao algodão vindo do Brazil etc.

BIBLIOTHECA SLOANIANA

N. 2026

Codice in-16° de 18 fls., tendo na lombada *Tractado da Provincia do Brasil* e por titulo «Tractado da Provincia do Brasil no qual se contem a informação das cousas que ha na terra, assi das capitanias e fazendas dos moradores que viven pella costa, e doutras particullaridades que aqui se cõtan; como tambem da condição e bestiaes custumes dos Indios da terra, e doutras estranhezas de bichos que ha nestas partes, offerecido a muito Alta e serenissima Sñra. Dona Catharina Rainha de Portugal Sñra nossa. Visto e approvado pellos deputados da Sancta Inquisição».

Nota. — E' o trabalho de Pero de Magalhães de Gandavo, não a *Historia da Provincia de Santa Cruz*, mas o *Tratado* impresso no tomo IV da «Collecção de Noticias para a historia e geographia das nações ultramarinas», edição da Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1826, 8.° Innocencio da Silva diz que consta ter Gandavo estado no Brazil (Tomo VI, pag. 430): elle porem escreve positivamente que residio na colonia (*destas partes onde por algũs annos me achei*). A copia manuscripta do Museu é por letra do seculo XVII ou XVIII. O prologo, exalçando o Brazil, é no tom caracteristicamente admirativo que distingue os *Dialogos*, e quejandas producções do seculo XVI. Em seguida descreve a costa e trata da capitania de Itamaracá, da de Pernambuco, dos rios Real e S. Francisco, das capitanias da Bahia, Ilheos e seo gentio Aymoré, Porto Seguro, Espirito Santo e São Vicente, do Rio da Paraiba e Rio de Janeiro. Occupa-se finalmente, e com interessantes pormenores das fazendas da terra, do gado transportado e acclimatado, dos costumes inclusive da escravatura, das qualidades do clima, dos mantimentos, caça e fructas, com bastante desenvolvimento dos usos dos Indios, e da fauna.

N. 5221

Codice in-folio oblongo tendo na lombada *Posts Views in Brasil* e na pasta *Brasiliae Regiones*, contendo 32 desenhos originaes de Post, a tinta da China, que serviram para a illustração da formosa obra de Barlaeus « Rerum per octennium in Brasilia gestarum », Amsterdam, 1647.

Tem dentro a seguinte nota manuscripta, em papel separado : « Archetypae delineationes Brasiliæ Regionum, Civitatum, Arcium, Fluviorumque Prospectus, ut et Castrorum, prœliorumque tam navalium quam terrestrium, sub Joh. Mauritio Nassoviæ Comite per F. Post 1645 Being the original drawings of a Book entitled Gesta sub C. Mauritio in Brasilia Casp. Barlaeo Amst. 1647 — Completiores mullo ac elegantiores quam in dicto opere — It contains also the originals of Francisci Plante Mauritiados Libri XII Bat. 1647. »

Observações

Da comparação deste codice, não mencionado por Figanière, com a obra de Barlaeus, verifica-se que se acham nesta todos os desenhos daquelle, excepto o n. 32 (Arx Archin), igualmente assignado F. Post e datado 1645. Por contra não figura no codice o desenho que apparece na obra sob o titulo : *Obsidio et expugnatio Portus Calvi*.

N. 5253

Codice in-folio contendo 79 formosas aquarellas e tendo na lombada *Drawings of Indian Dresses, Chinese Buildings, etc.*

Fl. 23, 44 × 28cm. — Inhabitants of Brasile, the man with Rattles or Castanets, made of ye fruit Ahovai about his Leggs & a Maracca or God in ye hand of one of their Women. Also a Sagouin or small Monkey & Parrot.

Nota. — Representa um indio e uma india dansando, o homem usando dependurado das costas e preso por uma fita a tiracollo o conhecido enfeite multicolor de pennas de ema, e a mulher, cuja carnação é alva demais para indigena, ostentando um diadema de pennas e tangendo um maracá, tambem adornado de pennas. Ambos completamente nús, o homem com duas ligas, abaixo dos joelhos, formadas de guizos de ahovái. No chão um saguim e trepada num galho de arvore uma arara.

Fl. 24, 44 × 28^{cm}.— Inhabitants of Brasile with Bows, Arrows and a Pine apple.

Nota. — Homem e mulher nús, de côr mais bronzeada que os anteriores; o homem armado de arco, com quatro flechas compridas, e enfeitado o pescoço com um collar formado de uma pedra no feitio de meia lua; a mulher descançando a mão sobre o hombro delle e carregando uma criança mettida num panno que lhe sobe da anca esquerda ao hombro direito. No chão vêm-se dois fructos brancos num prato de barro vermelho e ao canto da aquarella cresce um abacaxi.

Fl. 25, 44 × 28^{cm}. — An Indian of Brasile who hath Killed his enemy rejoicing upon that occasion.

Nota. — Figura de indio nú, com riscos escuros nos braços, peitos, coxas e pernas, dançando com um tacape, enfeitado de pennas, na mão, em frente á cabeça decepada de outro indio, que se encontra no chão.

Fl. 26, 30.5×20^{cm}.—A Brasilian Cannibal.

Nota. —E' o mesmo indio armado de flechas, zarabatana e tacape, com diadema e o enfeite dorsal de pennas de ema atado no ventre, a ligadura do penis e os botoques nos cantos da bocca e no queixo que Ehrenreich descreve no seu artigo *Uber einige ältere Bildnisse südamerikanischer Indiäner*, publicado no *Globus* de Brunswick, Bd. LXVI, n. 6. 1894, e traduzido por Oliveira Lima (*Diario Official*, do Rio de Janeiro, 29 de Outubro e 5 de Novembro de 1900). Aquelle indio encontra-se, assignado « Eckhout 1641 Brasil », num dos grandes quadros de Copenhague, provenientes da collecção de Mauricio de Nassau, e sob a epigraphe « Omem tapuya » na *Zoologia* de Zacharias Wagner existente no Real Gabinete de Estampas de Dresde, tendo além disso sido reproduzido no Arch. Intern. de Ethnogr. de Copenhague, Vol. 2, pag. 221 (quadro XIII); já o fôra antigamente no frontispicio da obra classica de Piso e Marcgraf e no texto da mesmo obra, e mais modernamente no « Calendario historico-genealogico para o anno bissexto 1818, publicado pela Real Deputação Prussiana dos Calendarios.» O citado artigo de Ehrenreich é digno de leitura pela massa de informações nelle contidas, chegando o auctor á conclusão que os mo-

delos dos artistas de Mauricio de Nassau eram duma tribu gés, os Turairyaés ou Otschucayanos, possivel mente aparentados com os Patachos ou Koropós.

FL. 27, 30.5×20cm.—A Brasilian Cannibal.

NOTA. —E' a mesma mulher tapuya atravessando um riacho, de cujas aguas bebe um cachorro, revestida de uma cinta de folhagem, carregando na mão uma mão humana decepada e ás costas, numa cesta, um pé, descripta por Ehrenreich no art. cit. e cujo retrato, assignado por Eckhout, faz parte da collecção de Copenhague, encontrando-se tambem na *Zoologia* de Wagner (fl. 96) e na obra de Piso e Marcgraf. E' quasi impossivel saber, entre tantos exemplares, qual o original e quaes os modelos. Ehrenreich opina que tanto os quadros de Copenhague como os desenhos de Dresde podem ter sido copiados de material artistico mandado do Brazil.

FL. 28, 44×28cm.—Indians of Brasile lamenting their dead friend lying in a Cotton hamac.

NOTA. — N'uma rede jaz um indio morto; acocoradas em redor quatro mulheres carpindo, ao passo que um homem chora e lamenta-se, tangendo um maracá enfeitado de pennas.

FL. 29, 44 × 28cm. — The ceremony of cutting the Arrow of the dead person who hath no farther use of it.

NOTA. — Um indio de pé corta a flecha com um facão, ao passo que um velho europeu, de longas barbas, vestido e calçado á européa, chora sentado na rede vazia, e que uma india acocorada, com o cabello dividido em dois rolos ornados de fitas azues, o acompanha na lamentação.

Observações

Figanière não menciona este codice.

BIBLIOTHECA BIRCH

N. 4158

Codice in-4° de 207 fls., tendo na lombada *Collection of Letters and State Papers.*

Fl. 120. — Carta da Rainha Regente D. Luiza de Guzmán ao residente inglez na Hollanda George Downing, sobre a perspectiva de paz com as Provincias Unidas, segundo as informações do seu agente em Amsterdam, e sobre a embaixada de D. Fernando de Faro. Lisboa, 2 de Abril de 1658.

Fl. 203. — Copia da credencial, em latim, do Conde de Miranda mandado como Embaixador junto aos Estados Geraes. Lisboa, 24 de Setembro de 1659.

Nota. — Foi o Conde de Miranda quem, em 1661, assignou o tratado de paz entre Portugal e a Hollanda.

MANUSCRIPTOS ADDICIONAES

N. 5027 A

Codice in-folio de 83 fls., tendo na lombada *Maps and Charts* e formando uma collecção de mappas a penna e aquarella, sobre papel e pergaminho, a qual contem varios dos originaes dos famosos mappas de Blaeu.

FL. 49. — Mappa á penna das costas da *Guiana e Pernambuco* feito em 1670 por Sebastian de Ruesta.

Observações

Não citado por Figanière.

N. 6893

Codice in-folio de 148 fls., tendo na lombada *Expedicion de D. Cevallos em 1776* e na primeira folha « Conquista de la Isla de Santa Catalina y de la Colonia del Sacramento, y Demolicion d'esta ultima, segun encargó Yriarte al Teniente General Don Pedro Ceballos que mandaba el Exercito. La Isla de Santa Catalina se devolvió á Portugal ápesar del dictamen contrario que dió Yriarte al Primer Secretario de Estado Conde de Florida Blanca. Tambien se habria devuelto a los Portugueses la Colonia del Sacramiento que tanto pretexto les habia dado para usurpar terrenos en la Banda Septentrional del Rio de la Plata ». Sem indicação de proveniencia, muito provavelmente da collecção Yriarte, e formando uma collecção de documentos e mappas de forças, etc., com um bom indice no fim do volume, como segue:

Estado del exercito de expedicion al mando de Don Pedro Cevallos.
Relacion de los Buques destinados al transporte de Tropas a America.
Goces que desfruta la Infanteria de Buenos Ayres.
Razon de las medicinas que se llevan para el exercito.
Estado de los Navios, Fragatas, y demas embarcaciones que se hallan armadas en Europa y America divididas en esquadras y las demas sueltas.
Relacion del Tren de campaña que se apronló en Cadiz.
Relacion del Tren de batir que se apronló en Cadiz con todos sus adherentes por disposicion del Señor Don Pedro Cevallos.
Copia de la orñ. del 24 al 25 de Septiembre de 1776, dada em Cadiz.
Descripcion del Rio de la plata y sus immediaciones.

Noticias de Buenos Ayres en 9 de Abril de 1776.
Diario de las operaciones del exercito de S. M. en la America Meridional.
Plano que manifiesta los Buques marchantes de la presente expedicion del mando de Don Pedro Cevallos.
Estado que demuestra los Navios, Fragatas, y demas Buques que se hallan armados en Europa, y America divididos en esquadras y los demas sueltos.
Estado de las embarcaciones que se ocupan en el comboy de la presente expedicion.
Estado que representa el numero de embarcaciones, cañones y comandantes & de que consta la esquadra del mando del Exmo. Señor Marques de Casa Tilly.
Plano que manifiesta la figura que hará en el mar dicha esquadra y comboy.
Instruccion sobre la derrota, y parage de reunion de los Bageles de Guerra y mercantes que componen dicha Esquadra.
Relacion del Combate del Rio Grande entre los Españoles y los Portugueses.
Noticias del Rio Grande.
Relacion de las fuerzas de mar y Tierra que tienen los Portugueses en el Brasil.
Puntos y acaecimientos notables de la Navegacion que ha hecho la esquadra al mando del Señor Marques de Casa Tilly.
Orden de Batalla del exercito de S. M. destinado a la expedicion.

Observações

Esta collecção, parte de documentos originaes e parte de copias, deve ser consultada conjunctamente com as de ns. 13975 (pgs. 137 a 142), 13980, 17606, 17573, 20986 e 35839 (Mss. Add.), e a do n. 374 (Egertoniana): tambem com o mappa 17664 D (Mss. Add.) e o primeiro papel do codice n. 17619 (Mss. Add.) Parece-me que uma historia completa dessa guerra ultramarina, echo da guerra que resultou na Europa do chamado *Pacto de familia*, não poderá ser feita sem o exame de todos os papeis apontados e reunidos no Museu Britannico.

N. 10246

Codice in-4º de 274 fls., tendo na lombada *Papeles Varios Vol. IV*, relativo principalmente á Colonia do Sacramento.

FLS. 2 a 112.—Copias de varios Documentos sobre la fundacion de la Colonia del Sacramento, en que se establece el verdadero meridiano de division entre los terminos de la Conquista de Castilla y Portugal en la America Meridional.

Nota. — N'uma bella calligraphia uniforme do seculo XVIII e terminando pela transcripção do tratado de 1681.

Observações

No *Catalogo* de Figanière não está citado este codice.

N. 13974

Codice in-fol. de 517 fls., proveniente do leilão de Lord Kingsborough e comprado a Tho. Rodd em 1843.

Fls. 1 a 9. — Relacion de la jornada del Brasil de la Ciudad de S. Salvador y Baya de todos los Sanctos Por D. Fradique de Toledo Osorio Marques de Baldueça Capitam General de mar y tierra Por el Rey nos. Sr.

Nota. — Supponho que não está citada no exhaustivo estudo publicado sobre a conquista e reconquista da Bahia em 1624 pelo Rev. Edmundson na *English Historical Review* de Outubro de 1898.

Fls. 10 a 12. — Derrotero desde S. Lucas de Barrameda a las Filipinas yendo por los estrechos de Magallanes y San Vicente hecho por los capitanes Gonçalo de Nodal y Bartholome Garcia de Nodal y D. Ramiro de Avellano. Em Madrid, 30 de Setiembre de 1619.

Nota. — De passagem refere-se ao Brazil e traz, desenhados á penna, os perfis da montanha O Frade e do Cabo Frio.

Fls. 50 a 63. — Carta del Capitam José Hurtado a D. Francisco de Alfaro sobre el Modo de Armar: 4 navios de 400 y 350 toneladas, y menos para hacer guerra a los piratas olandeses, y librar la mar y limpiar la de ellos «em 22 de Mayo de 1624 años.»

Nota. — E' o anno da occupação da Bahia pelos Hollandezes.

Fls. 454 a 459. — Declaracion que ha hecho el Cabo de Esquadra de infanteria de la dotacion de esta Provincia Josef Marquez natural

del reyno de Portugal, de los estabelecimientos y nuevas colonias que los de su nacion poseen con la nominacion de los Estados del Gran-Pará, por uno y otro lado de Amazonas, donde dicho cabo servio, y desertado vino á esta capital de Guayana en veinte y nueve de Enero de mil setecientos y seis, que sentó plaza de Fusilero — 1777.

Nota. —Documento interessante para a historia da colonisação da Amazonia e nossas questões de limites com as Guyanas.

Observações

Figanière apenas menciona o primeiro dos documentos acima enumerados, citando dois mais que não nos dizem respeito e dando como relativo ao Brazil um papel referente a uma expedição hollandeza ao Perú. (Vide pag. 276 do seu *Catalogo*).

N. 13975

Codice in-1° de 350 fls., tendo na lombada *Mss. de Indias. Tom II.*

Fls. 137 a 142. — Descripção de Montevideo, suas defezas, estado das tropas, etc. em 1763.

Nota. — Papel muito detalhado.

Fl. 184. — Resposta de Filippe IV a uma Consulta do Conselho sobre a prohibição da entrada dos Portuguezes nas Indias Occidentaes depois da revolução de 1640.

Fls. 346 e 347. — Apontamento sobre as missões jesuiticas no Paraguay em 1741.

Fls. 348 e 349. — Lista de obras em todas as linguas (varias dellas em portuguez) sobre a America e Indias Orientaes.

Observações

Figanière faz menção deste codice, mas não destes documentos.

N. 13977

Codice in-fol. de 578 fls., tendo na lombada *Papeles Varios de Indias*, proveniente do leilão de Lord Kingsborough e comprado a Th. Rodd em 1843.

Fls. 1 a 13. — En esto libro está traslado de dos bulas por las quales consta el derecho que tieñe los Reyes de españa a las Indias Ocidentales y otras instruciones de su Mag.d y muchas dudas y cosas tocantes aquellas Partes.

Nota. — Refere-se ás conhecidas Bullas de Alexandre VI.

Fls. 71 a 74. — Demarcacion y division de las Indias.

Nota. — Occupa-se do mesmo assumpto.

Fl. 126. — Decreto do Rei de Hespanha de 25 de Julho de 1625 sobre bens tomados na Bahia pelos Hollandezes a Don Francisco Sarmiento, governador de Potosi.

Nota. — E' uma folha impressa.

Fls. 485 e 486. — Petição do « Capitan Symon Estacio da Silveyra, Procurador general de la cõquista del Marañon », para que a prata do Perú, em vez de descer a Lima e ser transportada para a Europa por via de Panamá, fosse trazida *por um dos rios do Maranhão*, o que se poder ia fazer em quatro mezes « por las entrañas de una ancha tierra, que por si propria se defiende a todos los exercitos del mundo. »

Nota. — E' o proprio impresso e traz a data de 15 de Junho de 1626.

Fls. 487 a 498 — Relação sumaria das cousas do Maranhão escripta pello Capitão Symão Estacio da Sylveira, dirigida aos pobres deste Reyno de Portugal. Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Por Geraldo da Vinha. 7 de Março de 1624 (sem numeração).

Nota. — Innocencio diz do auctor que militou na America no tempo do dominio hespanhol, nada mais constando de suas circumstancias pessoaes, e diz do mencionado opusculo que é rarissimo, conhecendo-se apenas a existencia de um exemplar na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, entre os papeis da *Collecção* denominada de Diogo Barbosa Machado, vol. XLVII. (Vide Figanière, Bibliogr. Hist., n. 865). Na Bibliotheca Publica de Evora existe uma copia manuscripta in-4º, por letra do seculo passado e tirada provavelmente do impresso (Codex CXVI — I — 9).

Fls. 543 e 544 — Copia del Memorial del oBispo electo del Rio de Janeyro que su Mag.d Manda consultar en la Junta de su Confesor El Sr. Arçobispo Inquisidor General y adjuntos los Señores D. Sebastiam Lambrana y D. Juan de Solorcano.

Nota. — São queixas da diocese para que fôra designado o prelado, que pouca vontade mostrava de a conhecer.

Observações

De todos estes documentos, Figanière apenas menciona « dous papeis *impressos* sobre o rio e a provincia do Maranhão. » (Vide pag. 277 do seu *Catalogo*).

N. 13979

Codice in-fol. de 388 fls., tendo na lombada *Mss. de Paraguay*, proveniente do leilão de Lord Kingsborough e comprado a Tho. Rodd em 1843.

Fls. 1 a 33. — Breve relacion delo sucedido en la Provincia del Rio de la Plata sobre la entrega de los siete Pueblos de Indios Guaranis, que el Rey Catholico ha mandado hacer a la Corona de Portugal; en donde consta la fiel obediencia, y constante celo con que los Misionarios Jesuitas han cohoperado en la Execucion de las Reales Ordenes.

Fls. 34 a 39. — Daños considerables, y perjuicios graves, que de la Linea Divisoria se siguen a

los 7 Pueblos señalados, y a otros aun no comprehendidos en ella, en lo temporal, y primeramente en la yerba, y yerbales.

Fls. 40 a 45. — Algunos de los daños, que de la nueva demarcacion se siguen á los dominios de España.

Nota. — Queixando-se de que a demarcação portugueza rouba o valor estrategico da fronteira castelhana.

Fls. 46 a 54. — Idea de la conducta de la Corte de Lisboa respeto a la de Madrid, en los asuntos pendientes de America Meridional.

Fls. 56 a 60. —Noticias antiguas desde el año de 1755 hasta el presente de 1759 tanto a lo que corresponde a los negocios del Paraguay como las persecuciones de los Padres de la Compañia de Jesus en Portugal copiadas, y traducidas de Italiano en Español.

Nota. — 1759 é o anno da expulsão dos Jesuitas da Colonia.

Fls. 62 a 69. — Relacion de lo succedido en la persecucion que contra la Compañia de Jesus se levantó en el Brasil, Dominio de Portugal.

Fls. 70 a 78. — Carta escrita por el R. P. Joseph Quiroga de la Comp^a^. de Jhs. al Exmo. S.^or^ Don Joseph de Carvajal y Lancaster.

Fls. 80 a 155. — Manifiesto de las operaciones del theniente general de los Reales Exercitos Don Joseph de Andonacqui Governador y Capitan General de las Provincias del Rio de la Plata, en observancia de las Orñs del Rey para el reglamento de limites con la Corona de Portugal por la parte de la America Meridional y evacuacion de los Siete Pueblos de Indios Guaranis situados al Oriente del Rio Uruguay, de las Misiones que estan al cargo de los Religiosos de la Comp^a^. de Jhs. cuios

territorios segun los Tratados y la Linea divisoria se davan a la Corona de Portugal en equibalente dela Colonia del Sacramento, y de la navegacion privatiba del Rio de la Plata. que quedava a la de S. M. C. En el que se dá una brebe noticia de los primeros progresos para su mejor inteligencia.

Fls. 158 a 215.—Disertacion historica y geographica sobre el Meridiano de demarcacion entre los dominios de España, y Portugal, y los parages por donde pasa en la America Meridional, conforme a los tratados y derechos de cada estado, y las mas seguras y modernas observaciones.

P or Dn.Jorge Juan,y Dn. Antonio de Ulloa, en la imprenta de Antonio Marin, año de MDCCXLIX.

Nota.—E' o conhecido trabalho, logo impresso, dos irmãos Ulloa.

Fls. 216 a 388.—Respuesta a la memoria presenteada en 16 de Enero de 1776 pr el Ex.mo Sr. Dn. Fran.co Inocencio de Souza Coutiño, Embaxador de S. M. F. cerca del Rey N. S. y relativa á la negociacion del arreglo de Limites de las Posesiones Españolas y Portuguesas en América Meridional.

Carta de Acompañamiento que precede á la Respuesta y contiene un Extracto, ó Analisis de la misma Respuesta.

Apendice de Documentos que se citan en la Respuesta misma.

Nota.—São os originaes para a impressão, copiados da minuta e com correcções do marquez de Grimaldi. Da folha 351 ao fim do codice acham-se os Documentos, que são os seguintes:

A. e B. Ordens reaes de 1716 e 1720 ao governador de Buenos Ayres.

C. Carta de D. Pedro de Cevallos ao conde de Bobadela em data de 15 de Julho de 1762 e escripta de Buenos Ayres.

D. Memoria en que el S.r Embaxador d.m Aires de Sá y Mello dió cuenta delo ocurido en el Rio Grande de S.n Pedro, quando los Portugueses acometieron la Banda del Norte de él, en el año de 1767.

E. Reclamaciones hechas por escripto hasta fin del año de 1773 por los Gobernadores del Rei en varias provincias de la América Meridional, con motivo de las usurpaciones de los Portugueses en el Rio Grande de S.n Pedro, y demas Paises de la Corona de España en aquella Region.

F. Estado de la Tropa que D.n Juan Joseph de Vintiz llevó para su propria defensa quando salió á reconocer en el año de 1773 los Dominios de S. M. en las Provincias de su mando.

Observações

Todos estes documentos, alguns delles bem interessantes, são de valor, senão immediato, pois trata-se de uma questão felizmente liquidada pela decisão arbitral de Washington, pelo menos retrospectivo, para a historia diplomatica do nosso longo conflicto de fronteiras com a Hespanha, reguladas primeiro pelo tratado de 1750, o qual provocou a sublevação dos indigenas aldeados, guiados pelos Jesuitas, em 1754-1756, e novamente ajustadas pelo tratado de S. Ildefonso, de 1777, igualmente mallogrado. O summario de Figanière, relativo a este codice, abrange sómente seis linhas (Vide pag. 277 do *Catalogo*).

N. 13980

Codice in-folio de 289 fls., tendo na lombada *Mss. de la Plata*, proveniente do leilão de Lord Kingsborough e comprado a Tho. Rodd em 1843.

Nota.—Figanière não menciona este codice, que é o complemento do n. 6893 e traz na primeira pagina «Expedicion al Rio la Plata.» Consta de copias na grande maioria, e não tem indice.

Fls. 1 a 3.—Cartas e documentos relativos a projectos de invasão do Rio Grande, assignados por D. Pedro de Cevallos (1777-1778).

Fls. 16 a 19.—Papel referente a rectificações das fronteiras, assignado por D. Pedro de Cevallos (1777).

Fls. 21 a 26.—Outros papeis sobre os mesmos assumptos.

Fl. 26.—Relacion de las fuerzas de Mar y Tierra que se hallan a la disposicion del Marques de la Bradia (*Lavradio*), Virrey y Capitan General del Brasil, entre Rio-Janeyro, Santa Cathalina, Rio Grande, y Rio Pardo con especificacion en qual de los dichos Puertos se hallan los Navios, y Regimientos de Tropa, y sus nombres.

Fl. 29.—Resumen de la Artilleria, tropa y embarcaciones tomadas a los Españoles en el Rio Grande.

Fls. 30 e 31.—Pueblos de Miciones del Paraguay (Borrador de la instruccion a Vertiz).

Fl. 37.—Carta de D. Josef de Galvez sobre a questão de limites.

Fls. 39 e 40.—Borrador sobre la mala fé de la Marina en negarse a concurrir, y coadjuvar la conquista de la Isla de Santa Catalina.

Fls. 41 e 42.—Relacion de los viveres enbiados a S.ta Catalina, para la esquadra y guarnicion.

Fls. 43 a 50.—Previenese al Marq.s de Casa Tilly lo que debe executar la esquadra de su mando (*Troca de cartas entre o almirante e D. Pedro de Cevallos*).

Fl. 51.—Informe del com.te de Santa Cathalina (*Guillermo Vaughan*) sobre la detencion de la esquadra em aqu.lla Isla.

Fls. 53 e 54.—Avisa el Governador de Santa Cathalina sobre competencias suscitadas con

la esq.[dra] y de haverse presentado la de los en.[os] a la vista de la ñra.

FLS. 55 e 56.—Informe que ha tenido el Governador de la Isla de Santa Cat.[a] sobre la perdida del navio San Agustin.

FLS. 57 a 60.—Al marq.[s] de Casa Tilly sobre aver dejado sin viveres la Isla de Santa Catalina, y bloqueada de los enimigos por mar.

FLS. 61 a 65 — Al Exmo. Sr. D. Josef de Galvez Con motivo de la orden de cesacion de hostilidades, se le informa de la conducta del Marq.[s] de Casa Tilly.

FLS. 66 a 68. — Papel sobre limites, restituição de prisioneiros e artilheria.

FLS. 73 a 76. — Fortaleza del Rio Grande de San Pedro, Tropas que las guarnecia, Artilleria y Pertrechos de guerra que se hallaron en ellas quando los Castellanos salieron de ellas precipitadamente el dia 1º de Abril de 1776.

FLS. 82 a 86. — Proclamação real e carta do Marquez de Casa Tilly a D. Pedro de Cevallos, escripta do porto de Montevideo e relativa á occupação de Santa Catharina.

FLS. 88 e 89. — Carta de D. Pedro de Cevallos ao Marquez de Lavradio sobre o tratado de paz de 1777.

FLS. 93 a 96.— Interrogatorio de Preguntas en la Pesquiza Recidencia.

FLS. 97 e 98.— Relação do mallogrado encontro das esquadras hespanhola e portugueza.

FLS. 101 a 119. — Mais documentos (ordens do Vice-Rey, disposições militares, etc.) concernentes á guerra do Sul e occupação de Santa Catharina.

Fls. 140 e 141. — Carta de Guillermo Vaughan para D. Pedro de Cevallos, escripta do Desterro a 13 de Junho de 1777.

Fls. 146 e 147. — Carta a D. Josef de Galvez sobre a tomada de Igatimi.

Fls. 153 e 154. — Troca de cartas entre o Marquez de Lavradio e D. Pedro de Cevallos sobre a paz de 1777.

Fl. 179. — Papel sobre a praça de Iguatimi, etc., ao governador do Paraguay.

Fls. 181 e 182. — Carta original de D. Josef de Galvez sobre o mesmo assumpto.

Fls. 217 a 220. — Comercio ilicito del Corregedor de Moxos con los Portugueses.

Nota. — Interessante para o conhecimento das relações mercantis estabelecidas pelo interior entre Hespanhoes e Portuguezes.

N. 13981

Codice in-fol. de 167 fls., tendo na lombada *Papeles tocantes al Peru y Brazil*, proveniente do leilão de Lord Kingsborough e comprado a Tho. Rodd em 1843.

Fls. 65 a 137. — Discripção do Estado do Brazil, suas Capitanias, producções e Commercio. Indez do que se conthem neste Livro.

Limites do Estado do Brazil.
Capitanias que conthem o Estado do Brazil.
Cidades que tem o dito Estado.
Villas que tem o dito Estado
Quem povoou as Cidades e Villas do Brazil.
Capitania do Grão Pará.
    Cidade de N. Snr.ª de Belem Capital do Pará.
    Moedas de Ouro, Prata e Cobre.
    Medidas compridas, para Graõns e para Liquidos.
    Pezos.
    Generos de producção do Pará.
    » que se cultivão.
    Villas pertencentes a Capitania do Pará.
    » » » » » Caeté.
    Enseadas e Rios da Capitania do Pará.
    Contratos Reaes.

Capitania de S. Luiz do Maranhão.
- Cidade de S. Luiz Cap.[al] do Maranhão.
- Moedas de Ouro, Prata e Cobre.
- Medidas compridas, para Graõns e para Liquidos.
- Generos de produçam do Maranhão.
- Villas pertencentes á Capitania do Maranhão.
- Rios e enseadas na dita Capitania.
- Contratos Reaes.

Capitania do Piauhy.
- Generos que se exportão da Parnaiba.
- Contratos Reaes.

Capitania do Seará.
- Villas pertencentes a Capitania do Seará.
- Rios da dita Capitania.
- Contratos Reaes.

Capitania do Rio Grande.
- Enseadas desta Capitania.
- Contratos Reaes.

Capitania da Parayba do Norte.
- Generos da sua produçam.
- Villas desta Capitania.
- Portos desta Capitania.
- Contratos Reaes.

Capitania de Itamaracá.
- Generos da sua produçam.
- Portos e Rios desta Capitania.
- Contratos Reaes.

Capitania de Pernambuco.
- Recife de Pernambuco.
- Moedas de Ouro, Prata e Cobre.
- Medidas compridas, para Graõns e para Liquidos.
- Generos que se exportão de Pernambuco.
- Madeiras » » » » idem.
- Villas pertencentes a esta Capitania.
- Portos e Rios desta Capitania.
- Contratos Reaes.

Capitania de Sergipe de El-Rey.
- Generos de produçam desta Capitania.
- Portos e Rios desta Capitania.

Capitania da Bahia de Todos os Santos.
- Cidade da Bahia de S. Salvador.
- Moedas de Ouro. Prata e Cobre.
- Medidas compridas, para Graõns e para Liquidos.
- Pezos.
- Generos que se exportão da Bahia.
- Medidas que se exportão, idem.
- Piassava » » » idem.
- Villas pertencentes a Capitania da B.[a]
- Enseadas, Portos e Rios desta Capit.[nia]
- Contratos Reaes.

Capitania dos Ilheos.
- Portos desta Capitania.

Capitania de Porto Seguro.
- Generos de produção desta Capitania.
- Villa da dita Capitania.
- Portos e Rios da dita Capitania.

Capitania do Espirito Santo.
Medidas para Graõns e para Liquidos.
Generos da sua producção.
Madeiras idem.
Villas desta Capitania.
Portos e Rios desta Capitania.
Capitania da Parayba do Sul.
Medidas para Graõns e para Liquidos.
Generos da produçam desta Capitania.
Villas desta Capitania.
Portos e Rios desta Capitania.
Capitania de Cabo Frio.
Capitania do Rio de Janeiro.
Cidade de S. Sebastiao.
Moedas de Ouro, Prata e Cobre.
Medidas compridas, para Graõns e para Liquidos.
Generos que se exportão do Rio de Janeiro.
Madeiras idem.
Villas desta Capitania.
Ilhas, Portos e Rios da d.
Capitania de S. Paulo.
Cidade de S. Paulo.
Moedas de Ouro, Prata e Cobre.
Villa de Santos.
Medidas de que uzão
Generos que se exportão de Santos.
Villa do Bom Jezus do Iguape.
Medidas que uzão.
Generos que della se exportão.
Villa de S. João Baptista de Cananêa.
Medidas que uzão.
Generos que se exportão.
Villa de N. Snr.ª do Rozario de Parnagoá.
Medidas que uzão.
Generos que se exportão.
Villa de N. Snr.ª da Graça do Rio de S. Fran.co
Medidas que uzão.
Generos que se exportão.
Ilha de S.ta Catherina.
Villa de N. Snr.ª da Conc.am da Laguna.
Generos que della se exportam.
Villas que mais tem esta Capitania.
Provincia de El Rey.
Cidade de S. Pedro do Rio Grande.
Generos que se exportão.
Discripção do Rio Grande.
Commercio do Rio Grande.
Capitania de Minas Geraes.
Minas dos Cataguás.
» do Rio das Velhas.
» novas do Caeté.
Cidade de Mariana.
Villas que tem esta Capitania.
Valor do Ouro nas Minas Ger.s
Moeda de Prata nas Minas.
Cazas de Fundiçam que ha em Minas Ger.s e despezas que fazem á Coroa.

Quantidade de Ouro que se extrae de Minas Geraes.
Contratos Reaes.
Capitania de Goyazes.
Villa boa. Capital de Goyazes.
Capitania de Mato Groço, e Cuyabá.
Villa bella da S. S.ma Trindade de Mato Groço.
Villa Real do Sñr. Jezus do Cuyabá.
Divizão dos Estados do Brazil.
Bispados do Brazil.
Governadores do Brazil.
Estados do Norte.
Ouvidorias destes Estados.
Estados do Sul.
Ouvidorias pertencentes a Relação da B.a
Idem do Rio.
Rendas que percebe a Coroa de Portugal dos Estados do Brazil.
Contratos Reaes idem.
Despezas que faz a Coroa no Brazil.
Direitos, despachos, e mais despezas que pagam os Generos do Brazil em Lisboa.
Fretes que pagam os Generos que dos Portos do Brazil se exportam para Lisboa.

Nota. — A data desta descripção é approximadamente 1792.

Fls. 139 a 167. — Cultura de diversas plantas etc.

Index do que se conthem neste livro.
Como se faz a tinta de Anil.
Modo de se cultivar a Erva do Anil, e fazer tinta ao estilo de Cabo Verde.
Modo de fabricar o Anil. ao uzo da America, conforme a insinuação do Padre Labbe *(Labbat)*.
Modo de fabricar o Anil por insinuaçam de hum Inglez.
Modo de cultivar, e fazer o Urucú, conforme a insinuação do Padre Labbe *(Labbat)*.
Modo de fazer Urucú.
Cultura do Café.
Methodo de preparar o Linho canhamo.
Methodo para se plantar, tratar e beneficiar a planta da Canella em toda a America.
Receita para fazer Licores de toda a Casta de frutas, cheiros, ou flores.
Lacre.

Nota. — Estas duas ultimas epigraphes não constam do indice, que é aliás muito extenso e detalhado, tendo eu apenas transcripto os titulos das divisões e não o summario todo. A noticia de Figanière consta de trez linhas (Vide pagina 277 do seu *Catalogo*). A descripção do Brazil, especialmente com o additamento sobre as culturas, visivelmente do mesmo auctor, parece obra de Frei José Mariano da Conceição Velloso, o auctor da *Flora Fluminensis*. Nada comtudo corrobora directamente tal indicação, pois não existe menção do referido trabalho na lista dada depois do *Elogio historico* pronunciado por Manoel Ferreira Lagos

(Rev. Trim. do Inst. Hist., supplem. ao Tomo II, pag. 40 e seguintes). A data (1792) coincide aliás com a permanencia em Lisboa do frade Velloso, o qual regressou para o Rio de Janeiro em 1808, por occasião da trasladação da côrte portugueza. A descripção sob numero 13982, Mss. Add., pode igualmente ser-lhe attribuida, á falta de segura paternidade para uma e outra obra.

N. 13982

Codice in-fol. de 112 fls., tendo na lombada *Description of Brazil in Portuguese*, proveniente do leilão do Lord Kingsborough e comprado a Tho. Rodd em 1843.

Fls. 1 a 112. — Brazil — Cabo do Norte, Rio Arawari, Macapá, Rio das Amazonas (e affluentes), Barra do Pará .... até Provincia de Mato Groço.

Nota. — Descripção summaria, approximadamente da mesma data que a anterior e provavelmente do mesmo auctor, mas bastante completa e sobretudo muito detalhada.

N. 13984

Codice in-4° pequeno de 278 fls., tendo na lombada *Papeles Varios de Indias. Tom. 1°*, proveniente do leilão de Lord Kingsborough e comprado a Tho. Rodd em 1843.

Fls. 1 a 6. — Bula de Alexandre VI de la linea divisoria dada el año de 1493.

Nota. — Impressa em Navarrete e frequentemente reproduzida.

N. 13985

Codice in.-4° de 256 fls., tendo na lombada *Papeles Varios de Indias, Tom. II*, proveniente do leilão de Lord Kingsborough e comprado a Tho. Rodd. em 1843.

Fls. 1 a 29. — Resumen de las cosas principales, que se contienen en el Diario, que hizo Fr. Manuel Londoño Capellan del S.r Gov.or de Monte-Video sobre el Viage & la Espedición, contra los Indios Guaranies, cuyo titulo del

dicho Diario, es, como se sigue, Diario Historico de las marchas, que ha hecho el Exercito español mandado por el Ex.[mo] S.[r] D.[n] Joseph Andonacqui al fin de sugetar 7 Pueblos de Indios Tapes de los P. P.[s] de la Compan.[a] de Jesus, rebeldes á los ordenes del R. N. S.[r]

Fls. 31 a 37. — Recopila.[n] de noticias desde el año de 1755 hasta el de 1759 tanto en orden a los suzecos del Paraguay quanto a lo que mira a la Persecucion de los P. P. de la Comp.[a] en Portugal enbiadas de un gran Ministro de Estado. Esparcidas en Napoles por otro Ministro.

Fls. 226 a 240. — Copia del mem.[al] que el P.[e] Prov.[al] de la Prov.[a] del Paraguay de la Comp.[a] de Jesus, presentó a el S.[r] Comisario Marquez de Valderios en que lo sup.[ca] que se suspendan las disposiciones de Guerra contra los Indios Guaranis (assignado Joseph de Berreda, Cordova 7 Jullio de 1753).

Fls. 241 a 252. — Carta em hespanhol de um Fulano Siqueira a José Pereira Viana perguntando-lhe varias cousas: o preço de um negro no Brazil; a producção annual do assucar; condições do commercio; direitos a pagar na Colonia e no Reino; taxas locaes, etc. Seguem-se as respostas, tambem em hespanhol. com a seguinte nota: Madrid 12 de Deciembre de 1791. — Copia del Papel que de a D.[n] Josef de Siqueira y Palma en respuesta de las preguntas que me hiso constantes de su Carta etc. Acompanham-nas varias annotações avulsas, em portuguez, sobre os navios entrados em Cadiz em 1791, Colonia do Sacramento, congruas ecclesiasticas, sertão de Pernambuco, etc.

N. 13986

Codice in-4° de 383 fls., tendo na lombada *Papeles Varios de Indias, Tom. III*, proveniente do leilão de Lord Kingsborough e comprado a Tho. Rodd em 1813.

Fls. 1 a 7. — Descubrim.$^{\text{to}}$ do Brazil p.$^{\text{r}}$ Pedro Alvares Cabral, seo reconhecim.$^{\text{to}}$ p.$^{\text{r}}$ Americo Vespusio, e outros Cap.$^{\text{ams}}$ sua demarcação, e limites etc.

Nota. — Noticia pouco interessante: a *unica* entretanto que Figanière menciona.

Fls. 8 a 12. — Negociações que do Brazil se podem fazer para Tabelfay, Ilha de S.$^{\text{ta}}$ Elena Ilhas Malvinas, e dos Estados.

Nota. — E' uma curiosa indicação commercial.

Fls. 13 a 18. — Discripção das Terras, desde o Rio da Cananea, até a aldea de S. Franc.$^{\text{o}}$ X.$^{\text{er}}$ nas vezinhç.$^{\text{as}}$ da V.$^{\text{a}}$ do Otú, pertenc.$^{\text{te}}$ á Ouvid$^{\text{ria}}$ de S. Paulo.

Nota. — Relação curta, porem muito detalhada e que deve offerecer interesse para o conhecimento do estado de povoação de S. Paulo no seculo passado.

Fl. 19. — Discripção da Costa do Brazil desde o Pará até ao Rio da Prata conforme a Arte de Navegar contando da Cidade da Bahia para o Norte e para o Sul.

N. 13987

Codice in-4° pequeno, de 323 fls., tendo na lombada *Papeles Varios de Indias, Tom. IV*, proveniente do leilão de Lord Kingsborough e comprado a Tho. Rodd em 1813.

Fls. 9 a 19. — Reflexiones sobre el perjuicio, y daños que pueden ocasionar a España el Tratado de Paz celebrado entre el Rey de Portugal y la Republica Francesa echo en Madrid en 29 de Septiembre de 1801.

Nota. — Refere-se á Guyana Franceza e seus limites com o Brazil.

Fl. 316. — Obras y Reparos hechos en los Castillos, edificios de Hospital y almacenes de la Isla de S.ta Catalina desde que salio de ella S. E. hasta 1.o de Mayo del m.o año de 1777.

N. 13992

Codice in—folio de 715 fls., lendo na lombada *Papeles tocantes a las Indias Occidentales, y Philippinas, Flotas y Galeones*, proveniente do leilão de Lord Kingsborough.

Nota.—Boa parte deste codice consta de impressos

Fls. 1 a13. —(*Papel impresso*)—Los del Consejo Real de las Indias, sobre que se debe escusar el de Camara, que en el se ha tratado de formar.

Fls. 25 a 33 — Consideraciones sobre si conviene, o no, que los Consejeros del R.l de Indias en esta Corte sean de los que han servido en las audiencias de ellas

Nota.—E' sabido que o Conselho das Indias representou o papel de tribunal de ultima instancia para os assumptos ultramarinos, e não foram poucos os desta natureza que subiram á sua apreciação, entre outros os relativos á defeza do Brazil contra os Hollandezes, durante os 60 annos da união de Portugal e Hespanha.

N. 14005

Codice in 4.º de 451 fls., lendo na lombada *Papeles varios tocantes a Hollanda*, proveniente do leilão de Lord Kingsborough e comprado a Tho. Rodd em Março de 1813.

Fls. 153 e 154 — Copia del que representó el S.or Downing embiado por Milord Protector a los Estados Generales de las Provincias Unidas de Holanda persuadiendoles, a que se ajustasen por su medio y el de la Francia en la guerra, que tenian con Portugal.

NOTA.—Guerra, como é sabido, motivada pela libertação do chamado Brazil Hollandez. Figanière diz que aquelle documento, não datado, deve pertencer pouco mais ou menos ao anno de 1658.

N. 14027

Codice in-fol. de 302 fls., tendo na lombada *Caesar Papers* e dentro o ex-libris de Geo. Chalmers F. R. S. S. A., proveniente do leilão de Chalmers em 1842, previamente no catalogo de venda de Sir Jul. Caesar, Dezembro 1757, e comprado a Tho. Rodd. em 1843.

NOTA.—São todos casos do Almirantado (de que Sir Julius foi Juiz), cuja leitura offerece em alguns pontos dados interessantes para o estudo das relações commerciaes entre Inglaterra, Paizes Baixos, Hespanha e Portugal, nações então reunidas debaixo do mesmo sceptro, e suas colonias. Os casos referem-se sobretudo a aprezamentos, que constituem o fundo da historia maritima do seculo XVI.

FLS. 20 e 21—Draft of articles whereupon letters of reprisal against the Spanish Kings' subjects were grounded, in 1585.

FLS. 123 a 126—The substance of Francisco da Rocha's book of accounts, in a question touching Richard May's venture of clothes into Brazil, 1585.

Observações

No volume *Additions to the British Museum Manuscripts, 1841—1845*, encontra-se a pags. 25 a 28 (Anno de 1843) um summario completo deste volume. E' força reparar que a numeração dada pelo volume impresso do Catalogo do Museu já não corresponde á numeração posta no codice, existindo uma pequena differença.

N. 14936

Codice in-4º de 121 fls., tendo na lombada *R. Morris Miscellan. Collections relating to Wales*, doado ao Museu pelos directores da Welsh School.

FL. 77 (verso).—The Diamond now in the Possession of the King of Portugal weighing 6400 grains. Val. 36 Million Sterl. according

to the sale of the Late Gov^{r}. Pitts'Diamond being 14 times heavier than that.

Nota.—Tem um desenho á penna da forma e tamanho desse diamante, achado em Minas em 1741 e remettido para Portugal, e mais um calculo para avaliar-se o preço de qualquer diamante pelo seu pezo.

N. 15170

Codice in-fol. de 349 fls., tendo na lombada *Papeles do Duque de Cadaval*, comprado, em Maio de 1841, no leilão de Southey.

Nota.—Tem no fim um bom indice e a seguinte primitiva inscripção — Copyador tomo 9.

Fl. 202 (verso) a 208.—Papel de André Luis Coutinho Almotasel Mor e Governador da Bahia sobre a falta de Moeda daquelle Estado—4 de Julho de 1692.

Fl. 208.—Papel do Duque (*de Cadaval*) sobre a moeda da Bahya em que se conforma com o papel asima do Almotasel Mor.

Fl. 275.—Escrypto para o Secretario sobre o governo do Rio de Janeyro.

Nota.—E' uma recommendação do Duque em favor do Marquez de Montebello, que foi vice-rei do Brazil e era hespanhol de nascimento.

Observações

Figanière publica (pags. 281 a 285) um indice completo deste codice, mas engana-se no *papel* relativo ao Brazil escrevendo falta de cereaes em vez de falta de moeda, engano que reproduziu do Catalogo official do Museu Britanico, onde está *corn* por *coin*.

N. 15180

Codice in-4° de 164 fls., tendo na lombada *Cartas de D. Luiz da Cunha 1737 — 1749*, e no frontispicio «Cartas e officios de D. Luis da Cunha, Embaix^{or}. Extra^{o}. e Plenipotenciario dos S. S. Sñres Reis de Portugal D. Pedro 2° e D. João 5° na Corte de Londres e no Congresso de Utrecht. Copia fiel do original que se conserva na Bibliotheca da Real Casa de Bragança, etc.»

Nota. —Essa correspondencia é de interesse indirecto para o Brazil, occupando-se mesmo incidentemente da Colonia a proposito do projecto do tratado de commercio com a França.

N. 15181

Codice in-4º pequeno, de 485 fls., tendo na lombada *D. Luiz da Cunha Carta ao Marco Antonio*, proveniente do leilão de Southey.

Fls. 1 a 9.—Carta começando pelas palavras «Meu Sobrinho» e referindo que Marcos Antonio de Azevedo Coutinho lhe pedira instrucções ao ser nomeado para o cargo de Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros, como provecto diplomata que era.

Fls. 10 a 475. — Carta começando pelas palavras «Meu Filho e meu Sñr. do meu Coração.»

Nota. —E' a tão fallada carta a Marcos Antonio, que ainda se conserva inedita, existindo porem della varias copias como esta por lettra do seculo XVIII. Antonio Lourenço Caminha começou em 1821 a publicação das obras do famoso diplomata portuguez, mas apenas publicou um pequeno volume de menos de 200 paginas. Os quatro ou seis grandes volumes das Memorias de Utrecht conservam-se igualmente ineditos. Na carta citada apparecem muitas referencias ao Brazil, como acontece nos demais escriptos de D. Luiz da Cunha e era de rigor no seculo em que elle escrevia, durante o qual a colonia americana foi tudo para Portugal.

Fls. 476 ao fim.—Carta 1725.

Nota.—E' uma carta ao Cardeal da Cunha com o projecto «de se poder augmentar o Commercio de Portugal, que já se não pode estender, senão pelo que de novo se descubrir.» Neste papel, em que ha passageiras allusões ao Brazil, D. Luiz aconselha a conquista do interior da Africa, a penetração do continente negro, na qual Portugal não cuidou a valer e que teria de ser a obra cosmopolita do seculo XIX. São todas copias.

N. 15189

Codice in-fol. de 343 fls., tendo na lombada *Memorias antigas, tom. II*, proveniente do leilão de Southey.

Nota. — São copias, e dos dois volumes dá Figanière o indice completo (pags. 289 a 292).

Fls. 241 a 252. — Satira geral a todo o Governo do Reyno de Portugal por Gregorio de Mattos, ressuscitado em Pernambuco no anno de 1713 glosado o seguinte Motte: Este he o bom Governo de Portugal.

Nota. — Gregorio de Mattos falleceu em 1696, mas o desconhecido que lhe tomou o nome rivaliza com elle na mordacidade e petulancia.

N. 15190

Codice in-fol. de 85 fls., tendo na lombada *Minas Geraes Consp. de 1789*, proveniente do leilão de Robert Southey.

Fls. 2 ao fim. — Sentença que os da Alçada do Rio de Janeiro profferiram contra os Réos de alta traição e Rebelião em 18 de Março de 1792, Pela Rebelião que intentaram fazer nas Minas Geraes.
Copiada fielmente do seu original por A. L. C.

Nota. — E' o compilador Antonio Lourenço Caminha, de quem possuo trez grandes volumes de copias, e que nos fins do seculo XVIII e começos do seculo XIX explorou bastante, posto que sem methodo nem proveito para as lettras, as bibliothecas portuguezas.

N. 15191

Codice in-4.º de 122 fls., tendo na lombada *Voyage up the river Madeira in Brazil etc*, proveniente do leilão, em Maio de 1814, do poeta Southey, auctor da *Historia do Brazil*.

Fls. 1 a 54. — Voyage up the Madeira in 1749, com um mappa á penna no fim, e a seguinte observação a lapis: The Cuyaba falls into the

Paraguay about 19.° — previously receiving the Coxipo, or the Chexo pequeno e grande, as appears by the map of the certão of São Paulo and Minas Geraes.

Nota. — Parece muito interessante para o estudo da nossa geographia colonial.

Fls. 55 a 79 — Relação noticiosa e exacta do que se passou nas Fronteiras de Mato Grosso e Santa Cruz de la Sierra desde o anno 1759 até ao principio do anno 1764 (com trez notas finaes em inglez).

Nota. — Digna de leitura para o conhecimento das origens das nossas questões de limites, theoricamente reguladas pela diplomacia das duas metropoles, mas complicadas pelas desavenças com os Jesuitas e conflictos locaes entre Portuguezes e Hespanhoes. O castelhano foi no seculo XVIII o inimigo, como o fôra o Hollandez no seculo XVII e o Francez no seculo XVI. Por outro lado o seculo XVIII marca o apogeu da lucta entre o poder militar e o theocratico, o elemento civil e o religioso.

Fls. 80 a 93. — Noticias do lago Xarayes (tambem escripto Xerayes no decurso da relação) ponto litigioso para os geographos — expedição partida de Villa Bella (Matto Grosso). Diz no final — Lido na Academia por seu author — Pontes.

Fls. 94 a 122. — Memoria de Observaçoens Physico-Economicas acerca da extracçção do oiro das Minas do Brazil por Manoel Ferreira da Camara (tambem lida na Academia e citada por Vandelli na sua *Memoria sobre as Producçoens Naturaes do Reino e das Conquistas etc.*, nas Mem. Econ. da Acad. Real das Sc. de Lisboa, Tom. I, pag. 223.

Nota. — Na sua lista de trabalhos impressos de Ferreira da Camara, Innocencio não faz menção desse, cujo titulo vai acima transcripto.

N. 15193

Codice in-fol. de 127 fls., tendo na lombada *Papeis Politicos*, *Tom. I*, comprado em Maio de 1811 no leilão de Southey; primitivamente, bem como os oito codices mais que completam esta collecção, na livraria do desembargador Mathias Pinheiro e depois na do desembargador João Tavares de Abreu. São todos copias.

NOTA.—Figanière publica os indices completos destes volumes, cada um dos quaes aliás o possue mui detalhado.

FLS. 315 a 320.—Forma com que se estabeleceu a casa da moeda das Minas ou Para melhor dizer a sua perdição como se tem visto, vê e verá. No anno de 1724.

FLS. 372 a 385.—Arbitrios que se deram a Sua Magestade o Senhor Rey Dom João o quinto á cerca Dos Diamantes, que se extrahirão no serro do Frio, os quais se determinavão recolher a huma Companhia; ou se seguisse algum Dos projectos mencionado neste papel que Sua Magestade mandou consultar pellos homens de negocio da Praça querendo ouvir seus pareceres; hû dos quais por onde se rezolveo o negoçio, foy o que deu o Doutor João Mendes de Almdª.

FLS. 386 a 397—Resposta Do Doutor João Mendes de Almeyda. Ao papel Pello qual Sua Magestade mandou propor se hera conveniente o fixar se a Mina delles, e os extrahidos juntallos em huma Companhia para della se venderem quando vierão tanta abundancia de diamantes do Brazil—Copiado do Original.

N. 15194

odice in-fol. de 380 fls., Tom. 2 da collecção dos *Papeis Politicos*.

FLS. 98 a 102—Parecer politico que se dió al valido de Espanha para Phelippe quarto em que se apuntão los incobinientes, que se

ofrezen en la jornada, y socorro de Pernambuco, en la conjuntura prezente del año de 1630—Este papel fue sacado del gabinete del Señor Marques de Gobeya — heredero del Conde de Portalegre Don Juan da Sylva, y copiado del original.

Fls. 117 a 130.—Rezam da guerra entre Portugal, e as Provincias Unidas com a noticia da cauza de que proçedeo em ô anno de 1657.

Nota.—A capitulação do Recife deu-se no anno de 1654, mas a paz só foi firmada em 1661, publicando a Hollanda o convenio apenas em 1663 e apoderando-se entretanto as mesmas Provincias Unidas de grande parte da costa do Malabar.

N. 15195

Codice in-fol. de 361 fls.. Tom. 3 da collecção dos *Papeis Politicos*.

Fls. 183 a 207.— Noticia que dá o Illustrissimo Bispo do Maranham, Don Fr. Joze Delgarte de huma energumena no anno de 1695.

Fls. 208 a 212.— Poblema de Bertolameu Lourenço de Gusmao qual he mais illustre se a Prudencia se a temperança.

Nota. — O inventor dos aerostatos era, como se sabe, paulista. O papel mencionado é um dos muitos insipidos productos da Academia do Conde da Ericeira.

Fls. 217 a 234.— Relacion y informe de los Caballeros Fidalgos e Menistros de Portugal. con suas mañas, virtudes y indinaçiones; para la verdadera inteligencia de Felipe quarto dada por un inteligente secreto al Conde Duque en tiempo que gobernaba la Princeza Margarita Duqueza de Mantua.

Nota.—A fls. 230 occupa-se das partes ultramarinas, e refere-se ao governador Diogo de Oliveira e a Mathias de Albuquerque, dizendo serem ambos pouco limpos de mãos. Todo o escripto aliás é em tom diffamatorio.

N. 15197

Codice in-fol. de 335 fls. Tom. 5 da collecção dos *Papeis Politicos.*

Fls. 318 a 323. — Breve Noticia e Rezumo de Todo o Estado do Brazil e Maranhao. Para instrução de qualquer curioso.

N. 15198

Codice in-fol. de 391 fls. Tom. 6 da collecção dos *Papeis Politicos.*

Fls. 68 a 72.—Papel offerecido pellos comisarios do Estados Geraes. Pontos provincionalmente propostos para tirar, e pacificar as deferenças entre o Senhor Rey de Portugal de huma parte e os Senhores Estados Geraes das Provincias Unidas, e Paizes Bayxos da outra Anno de 1648.

Fls. 73 a 129.—Decreto de Sua Magestade o Senhor Rey Dom Joam o Quarto em que mandou ver as capitulacoens com Holanda no concello da Fazenda e Consulta que nelle se fez. Reposta do Procurador da Fazenda Pedro Fernandes Monteyro, e o Papel com que o impugnou o Padre Antonio Vieyra, e o mais que houve sobre esta materia. Tem incluso o parecer do conde de Odemira e o parecer da Meza da Conciençia.

Nota.— Documentos já impressos. O parecer de Monteyro é muito conhecido, e mais ainda o do Padre Antonio Vieira, que é o famoso *Papel forte.*

Fls. 147 a 188. — Noticia dos successos, e expulxam dos Padres da Companhia do Estado do Maranhão authora a Verdade Anno de 1662.

Fls. 189 a 251. —Papel politico sobre o Estado do Maranham Aprezentado em nome da Camara ao Senhor Rey Dom Pedro Segundo por seo procurador Manoel Guedes Aranha anno de

1685 Devidido em tres capitullos, e copiado da Livraria de hum Menistro que teve o principal manejo dos negocios Politicos desta Coroa de Portugal.

Fls. 252 a 260. — Parecer sobre os successos do Maranham feito por Manoel da Vide Souto Mayor Anno de 1658.

Fls. 261 a 269.—Paresçer ou Parecer Sobre o Governo do Maranhão Dado no Conselho ultramarino Pello Porcurador daquelle Estado Manuel davide Souto Mayor.

Fls. 270 a 275.—Parecer sobre se augmentar o Estado do Maranhão Fazendo-se asento para Negros de Cabo Verde Feito por Joam de Moura.

Fls. 280 a 305.—Discurso a favor da antiga cappitacam Mostrando os inconvinientes que resultão da Nova Ley de Sua Magestade, vinda para as Minas, cos projuizos que della se hão de seguir Por Alexandre de Gusmão, Cavalleiro professo na ordem de Christo. Fidalgo da Caza de sua Magestade, e Concelheiro do Concelho ultramarino. Em Lisboa Em 18 de Dezembro de 1750.

Nota. —Anda impresso, si me não engano, ainda que com titulo differente.

Fls. 306 a 359. —Papel feito acerca do como se estabelleceu a capitaçam nas Minas Geraes e em que se mostra ser maiz util o quintar-se o ouro porque assim só o paga o que o deve seu author o Doutor Thome Gomes Moreyra Secretario do Estado da India e Conçelheyro do Conçelho Ultramarino No anno de 1749.

Fls. 383 a 387. — Petição a ElRey Nosso Senhor Dom Jozé o primeiro do contrador dos diamantes Anno de 1754.

N. 15201

Codice in-fol de 393 fls. Tom. 9 da collecção dos *Papeis Politicos*.

Fls. 91 a 106.—Cartas do sargento mor Jozé da Cruz da Sylveyra........................
A segunda escripta ao Doutor Ignacio Barboza Machado, hindo por Juis de Fora para a Bahya.

Nota.—Pouco interessante.

Fls. 349 a 351.—Carta por titullo de comedia a hum Amigo que veyo para o Reyno dandolhe noticia do que succedia nas Minas do Rio de Janeyro (en portuguez e hespanhol, assignada El Capitan Belizario).

Fls. 380 a 382.—Petiçam que fes o Padre Bertholameu Lourenco ao Dezembargo do Passo para que se lhe concedesse fazer hum invento que havia andar pello ar, e com effeito se lhe concedeo o qual fes, e levando-o a Caza da India o fez subir ao ar (1709).

Nota.—Tem na pagina fronteira ao titulo um desenho á penna, de data posterior á copia, sob a epigraphe *Explicação da maquina*, seguido da sua descripção. Interessante.

Fls. 383 a 387 — Relacam da Cathedral do Rio de Janeyro que foy sufraganea da Bahya, de quem se desmembrou em dezenove de Agosto de mil e seiscentos e oitenta e dous por El-Rey Dom Pedro Segundo sendo seu primeiro Bispo D. Jozé de Alarcam em treze de Junho de mil e seiscentos, e oitenta e dous, e foy confirmado pello Sumo Pontifice Innocencio decimo primeyro erigido o seu cabido em dezenove de Janeiro de mil e seiscentos e oitenta e cinco.

Observações

Os Mss. Add. sob ns. 15196, 15199 e 15200 (Tom. 4, 7 e 8 da collecção dos *Papeis Politicos*) nada conteem relativo ao Brazil.

N. 15597

Codice in-12° de 56 fls., lendo na lombada *Papel forte*, proveniente da venda do espolio de Southey.

Fls. 1 ao fim. — Discurso politico chamado vulgarmente o Papel forte Feyto por mandado do S.r Rey D. João o 4°, em que se responde ao parecer do Procurador da Faz.a Real Pedro Fernandes Monteyro.

Nota.—Trabalho muito conhecido e já impresso.

N. 15714

Codice in-4° de 7 fls., ou mappas, lendo na lombada *Joan Martines Portolano 1567*, comprado em 1846 ao livreiro Asher, de Berlim, e tendo na primeira pagina a seguinte nota do punho do Visconde de Santarem, o eminente cartographista portuguez: «Cet Atlas est plus précieux que celui qu'on trouvait dessiné par le même Cosmographe dans la collection du Cardinal *Borgia*. Celui-ci est daté de 1567, et celui du Musée Borgia était de 1586. Paris le 2 Decembre de 1840. Le Vicomte de Santarem». Os mappas são desenhados a côres e ouro, tomando toda a largura da folha aberta.

1 Mappa mundi, com os dois hemispherios.

5 America Meridional quasi toda, incluindo o Brazil.

Nota.—Os outros são mappas da Europa, Asia, Africa, America do Norte e America Central. Forma pois o codice um atlas completo da geographia do tempo.

Observações

Não se acha mencionado, nem em Figanière, nem em Gayangos. A data marcada no ultimo mappa é effectivamente 1567, mas a observação do visconde de Santarem não me parece ser justa, e antes penso que o mappa se acha anti-datado, pois os castellos desenhados no Brazil estão todos marcados com o estandarte hespanhol, o que significa tel-os o artista pintado depois da anne-

xação, a qual teve lugar em 1580. Vide Bibl. Harl. n. 3450. Muito provavelmente os 3 portulanos são approximadamente da mesma data.

N. 15717

Codice in-folio de 47 fls., tendo na lombada *Plans of ports in Spain, W. Indies, etc.*, comprado n'um leilão da caza Sotheby em 1846. Tem um bom indice antigo no fim.

N. 30.— Plano de la Isla y Puerto de Santa Cathalina en la Costa del Brasil situado en su punta del Norte y boca del Puerto en 27 grs. 28 minutos Latitud sur, 327 grs. 36 minutos Longitud meridiano de Theneriffe.

A' penna, feito com muita nitidez.

Observações

Figanière não menciona este codice.

N. 15740

Codice in-folio de 55 fls., tendo na lombada *Descripcion de la America Meridional* por M. Sobrevida. Various maps of South America. Presented by the Lords of the Admiralty » e no frontispicio «Descripcion historico-geografica politica eclesiastica y militar de la America Meridional dividida en ocho partes que son...... .... 7ª America Portugnesa con el Brasil. 8ª Tierras que posehen los Gentiles. Ordenada por el P.e Fr. Manuel Sobreviela Missionario de Ocopa. Año 1796 en Lima Capital del Vireynato de el Perú.»

Nota.—Uma pequena descripção manuscripta precede a collecção de mappas, manuscriptos e impressos (estes por d'Anville, L'Isle, etc.), sobretudo referentes ao Perú, e trata da:

Fls. 34 a 41. —Descripcion del Marañon desde su origen hasta su desenbocadura en el mar e Viages desde Lima, Jaen de Bracamoros y Quito, por el Rio Marañon hasta el gran Para y España, y regreso por el mismo rio y sus colaterales.

Os mappas referentes ao Brazil são os seguintes:

A I—As duas Americas, por M. L'Isle.

B II—America Meridional, por M. Amville.
C III—Provincia Quitensis Societatis Jesu (com o Amazonas e região que banha).

NOTA.—São impressos.

D XXV—Plano de la Colonia del Sacramento por Don Juan de la Cruz.

NOTA.—Falta o mappa antecedente, mencionado no indice, como sendo igualmente de Juan de la Cruz, e representando a provincia e costas de Buenos Ayres até Santa Catharina (*sic*).

Observações

Não se encontra mencionado este codice em Figanière.

(Ns. 16936—16939)

Codices depositados no Museu em 1847 por ordem do Secretario das Colonias conde Grey e contendo todo o trabalho artistico de E. A. Goodall que, na qualidade de desenhista, acompanhou a expedição de Sir Robert Schomburgk ás nascentes do Takutú em 1842—43, por occasião da qual se deo a occupação do aldeamento do Pirára. Da anterior expedição Schomburgk, nos annos de 1835 a 1839, existe publicado por Ackermann and Co, em 1841, um bello album encerrando 12 vistas, segundo desenhos executados por Charles Bentley, que acompanhou a referida expedição. Os desenhos de Goodall, que como feitura se parecem com os de Bentley, mas lhes são muito superiores como numero e variedade, não penso porem acharem-se publicados.

N. 16936

Codice in-folio, tendo na lombada *Goodall's Drawings of Guiana. Landscapes and Sketches* e abrangendo 79 aquarellas e desenhos, representando lindissimas vistas tiradas não só no territorio incontestado como no contestado—o monte Roraima, paizagens das margens do Essequibo, Mazaruni, Cutari e outros rios, curiosas formações geologicas, scenas de viagem, habitações europêas e indigenas, esboços de florestas virgens, episodios da vida do acampamento e da obra da delimitação. Destacam-se desta magnifica serie, pelo interesse que nos merecem, a scena historica da partida dos Brazileiros da aldeia do Pirára, onde ficava fluctuando a bandeira ingleza (n. 54) e a vista da juncção dos rios Takutú e Cotingo ou Mahú (n. 62). Trata-se nada menos do que do commentario artistico desses acontecimentos da historia patria, que actualmente volvêrão a attrahir muito a attenção, mercê da regulação de fronteiras que foi submettida ao arbitramento de S. M. o Rei da Italia.

N. 16937

Codice in-folio, tendo na lombada *Goodall's Drawings of Guiana. Portraits of Indians* e abrangendo 77 soberbas aquarellas representando variados typos das tribus Macusi, Warran, Caribisi, Tarumas e outras dessa região. O artista deu o maior relevo á expressão physionomica, tão difficil de reproduzir, dos taciturnos indigenas americanos, formando uma esplendida galeria aborigene.

N. 16938

Codice in-4º, tendo na lombada *Goodall's Drawings of Guiana. Rough Sketches of Portraits, etc.* e encerrando aquarellas e desenhos a lapis representando indigenas peneirando a mandioca, tocando a guama, fiando no fuso, atirando com o arco, dormindo em redes, etc. Encontram-se ahi reproduzidos não só os seus objectos de uso, as suas vestimentas summarias, as suas ornamentações de pennas, os seus raros utensilios de industria, como as suas habitações vistas no interior e no exterior, as suas canôas de pesca, a par de algumas paizagens. Como no volume anterior, os typos indigenas são admiravelmente esboçados, apresentando a mais suggestiva diversidade.

N. 16939

Codice in-folio, tendo na lombada *Goodall's Drawings of Guiana. Landscapes Botanical, etc.* e contendo primorosas aquarellas reproduzindo vistas do interior da Guyana, entre ellas a juncção dos rios Takutu e Mahú (n. 6), a aldeia do Pirára em 1842 (n. 7), as nascentes do Takutú (n. 10), o monte Zabang (n. 13), as cabanas dos Macusis perto do Pirára (n. 15), o interior de uma cabana ou taba de Macusi (n. 19), e outras vistas de savannas, montanhas, florestas e cachoeiras, com animaes da fauna indigena. Estas 24 aquarellas de paizagens e costumes constituem a mais formosa e expressiva representação da vida selvagem americana que eu tenho examinado. De ns. 25 a 51 as aquarellas são de plantas, pela maior parte da familia das palmeiras, e fructos. No fim encontram-se 3 aquarellas mais — vistas de Demerara — pintadas por W. L. Walton em 1841. Não mencionados, estes codices, por Figaniére.

N. 17573

Codice in-8º de 112 fls., tendo na lombada *Mexico. Tratados varios* e contendo papeis em hespanhol, quasi todos referentes ao Mexico e America Central.

Fls. 70 a 81. — Noticia de lo que ha ocurrido en la Navegacion que hizo â la America Meridional la Esquadra y Comboy del Mando del Theniente General de Marina, Marquez da Casa

Tilli, desde su salida de Cadiz, hasta el arribo al sitio de su destino.

NOTA. — Refere-se ao ataque de Santa Catharina e conflictos entre portuguezes e hespanhoes.

Observações

Figanière não menciona este codice.

N. 17587

Codice in-8º grande, de 172 fls., tendo na lombada *Perú. Tratados varios*, proveniente da collecção Bauzá e comprado a Michelena y Rojas em 1818.

NOTA. — Todo o codice consta de papeis relativos ao antigo Vice-reinado do Perú.

FLS. 120 a 123. — Plano general de las Montañas Orientales del Reyno del Perú pertenecientes a la Corona de España y Confines de Portugal que comprehende desde uno hasta 20º de latitud S. y desde el meridiano de Lima hasta 20º de longitud al E. Formado sobre los reconocimientos que verificó el Rev. Padre Fr Joaquin Soler Misionero apostolico en el discurso de 15 años que estubo exercitado en las conversiones y en el...... de noticias que adquirio, teniendo presentes todas las incursiones y descubrimientos que hay hasta la fecha, de lo que dedujo el giro y confluencia de todos los Rios considerables, la direccion de las Serranias principales y la posicion geografica de los Paises y Naciones aũ christianas como barbaras del modo qual manifiesta este Plano. Hecho de orden del Exmo. Señor Virrey Baylio Frey D. Francisco Gil y Lemos por D. Andrés Baleato. Año 1795.

NOTA. — Trata dos rios Madeira, Javary, Ucayali, Huallaga e Maranhão e é documento interessante para a nossa delimitação com o Alto Perú. Figanière não cita este codice nem o immediato.

N. 17588

Codice in-8° de 76 fls., tendo na lombada *Perú. Tratados Varios*, proveniente da collecção Bauzá e comprado a Michelena y Rojas em 1848.

FLS. 68 e 69.—Derrotero e Itinerario formado con una prolija delineacion de la distancia y jornadas regulares que hay desde esta ciudad de Rio de Janeyro hasta el punto de Purniz y desde este por la carrera del Brazil hasta la villa de Cuyabá.

NOTA.—E' uma secca e pouco interessante relação do numero de leguas e dias de jornada.

N. 17601

Codice in-8° grande de 247 fls., tendo na lombada *Buenos Ayres — Relacion del Govierno 1784*, proveniente da collecção Bauzá e comprado a Michelena y Rojas em 1848.

FLS. 3 a 185.—Relacion del Govierno del Virreynato de Buenos Ayres por D. Juan José de Vertiz al Marques de Lorento en 12 de Marzo de 1784.

NOTA. — Gayangos menciona apenas o titulo geral do documento, que é uma exposição de administração.

De folhas 55 verso a 93 verso trata de Montevidéo, guerras suscitadas pela Colonia, especialmente a de 1776—77, arranjos de paz successivamente feitos com Portugal, razões pelas quaes devia fortificar-se Montevidéo; de fls. 94 a 103 dos indios guaranis e outros, e dos negros importados; de fls. 104 a 107 das arribadas de navios estrangeiros aos portos e costas da America; de fls. 131 a 143 da defeza das fronteiras; de fls. 182 verso a 183 verso « do commercio feito por Hespanha durante a ultima guerra por meio dos Portuguezes.»

FLS. 186 ao fim. — Quatro informes hechos al Exmo. Sr. D. Pedro Ceballos, Virrey de las Provincias del Rio de La Plata por um apasionado.

Trata . . . .
en el segundo... del origen de la Conquista del Brasil, Rio de la Plata, Paraguay, y Tucuman. En el tercero de las riquezas de aquel Virreynato, fundamentos de las Provincias de Indios... y en el quarto describe la colonia del Sacramento, Puertos del Rio de la Plata situados al norte y sur de Buenos Ayres....

Observações

Figanière não cita este codice.

N. 17603

Codice in-8° de 117 fls., tendo na lombada *Buenos Ayres y Paraguay — Tratados varios*, proveniente da collecção Bauzá e comprado a Michelena y Rojas em 1818.

Fls. 1 a 13.— Hechos de la verdad contra los artificios de la Calumnia, por el P. Gaspar Rodero, en defenza de las Misiones del Paraguay.

Fls. 90 a 96.— Noticias do Lago Xerayes (1786).

Nota.— Interessante documento em portuguez sobre a exploração do interior do continente sul-americano no seculo XVIII, com a seguinte nota final — Lido n'Academia por seu author Pontes.

Fls. 97 a 111.— Marcha del Sr. Gomez de Andrada, hizo desde la Colonia del Sacramento, en accion de guerra, como auxiliar de S. M. C. para la evacuacion de las 7 Misiones sublevadas etc., etc., (1754).

Nota. — Refere-se ao conhecido episodio historico celebrado por Basilio da Gama no Uruguay.

Observações

Codice não mencionado por Figanière.

N. 17606

Codice in-4° de 128 fls., lendo na lombada *Buenos Ayres — Tratados varios*, proveniente da collecção Bauzá e comprado a Michelena y Rojas em 1848.

Fls. 14 e 15.—Diario de las faenas egecutadas en el Rio Grande de San Pedro desde la tarde del 14 de febrero, habiendose presentado diez embarcaciones del Rei fidelissimo, hasta el 21 del mismo, que cesaron las espresadas faenas, i acaecimientos del Combate de la tarde del 19 del corriente (1776) en el sitado Rio, sostenido con cinco embarcaciones de S. M. C. al mando del Sr. D. Francisco Javier de Morales, contra nueve de S. M. F., las que llegaron convoyadas de un navio de 70 cañones, el que se hizo á la vela en vuelta de fuera, luego que vio todo su convoi dentro del Rio.

Fl. 16.—Copia de uma carta assignada — José de Iriarte e dirigida a *querido Javier*, dandolhe conta do combate naval acima relatado (datada de Montevidéo aos 18 de Abril de 1776).

Fls. 38 e 39.—Origen, y Progresos de las Misiones del Paraná y Paraguay.

Fls. 81 verso a 89.—Relacion de la toma de la Colonia del Sacramento, sitiada en 8 de Octubre de 1762 por el Exmo. Sr. D. Pedro Cevallos, Teniente General del Ejercito de S. M. C. y entregada en 29 del mismo mes por el Brigadier D. Vicente da Silva Gobernador de ella.

Fls. 125 ao fim.— Sobre la posicion geografica de la Costa oriental de la America Meridional, como Buenos Ayres, el Cabo Santa

Maria, á la boca del Rio de la Plata, Rio de Janeiro, Pernambuco.

NOTA.— E' apenas o calculo das latitudes e longitudes.

Observações

Codice não mencionado em Figanière.

N. 17607

Codice in-4° de 275 fls., tendo na lombada *Buenos-Ayres — Tratados Varios*, proveniente da collecção Bauzá e comprado a Michelena y Rojas em 1848.

FLS. 48 a 52 — Extracto del Diario, de ida y buelta, desde Buenos Ayres al Arroyo de la China por el Rio Uruguay, para adquirir noticias del sitio en que tuvieron poblacion los primeros españoles que llegáron a esta America por D. Andrés de Oyarvide (Outubro e Novembro de 1801).

FLS. 268 a 273 — Conclusion del reconocimiento del Rio Piquiry Guazú extractado del Diario de acaecimientos que desde la salida para esta diligencia del Pueblo de Santo Angel el dia 3 de Noviembre de 1790, se llevó exactamente hasta el regreso á dicho pueblo el 1° de Agosto de 1791. Assignado — Andrés de Oyarvide e com una nota autographa do auctor. A pag. 271 verso encontra-se uma subdivisão sob o titulo — Descripcion del Rio y Terrenos del Piquiryguazú.

Observações

Tanto este documento como muitos outros congeneres, aqui citados, disseminados pelos varios codices, principalmente das collecções Bauzá e Yriarte, são certamente de utilidade e porventura de valor para a demarcação dos limites em andamento. Figanière não menciona este codice.

N. 17608

Codice in-8º de 44 fls., tendo na lombada *Buenos Ayres — Diario al Rio de la Plata, etc.*, proveniente da collecção Bauzá e comprado a Michelena y Rojas em 1848.

Fls. 2 a 29—Diario de la navegacion desde España al rio de la Plata hecha por el comandante Don Alexandro Malespina en la *Descubierta* — papel mandado pelo auctor a Bauzá e intercalado de desenhos á penna, entre os quaes um da ilha da Trindade, á qual se refere o *Diario*.

Fls. 30 a 39—Memoria sobre las situaciones geograficas de Montevideo Jeneyro é Isla de Anhatomirin y costa entre Santa Catalina y Castillos Grandes — assignada Bauzá, Londres, 15 Outubro 1832.

Fls. 40 e 41—Nueva situacion geografica del Rio Jeneyro — assignada Bauzá, Londres, 1º Janeyro 1833.

Fls. 42 a 44—Continuacion de las situaciones geograficas de la costa, desde Santa Catalina hasta Castillos Grandes (Rio Grande de São Pedro, etc.). Igualmente de Bauzá.

Observações

Figanière não menciona este codice.

N. 17610

Codice in-8.º de 194 fls., tendo na lombada *Guerra de los Guaranis*, provavelmente da collecção Bauzá e comprado en 1848 a Michelena y Rojas.

Diario historico de la Guerra de los Guaranis desde el año de 1754. Do latim, do Padre Tadeo Xavier Enis.

NOTA. — Refere-se á expedição de Gomes Freire de Andrada. No codice n. 17606, pags. 66 verso a 78, encontra-se outra traducção, porem imperfeita.

Observações

Não citado em Figanière.

Ns. 17611—17612

Codices in—folio de 330 e 491 fls., respectivamente, tendo na lombada, o primeiro — *Diario de la Demarcacion de limites 1785—1789*, e o segundo — *Diario de la Demarcacion de limites 1789—1801*, comprados a Michelena y Rojas.

1.º Vol.

FL. 1 ao fim — Diario de la Segunda Partida de Demarcacion de Limites entre los Dominios de España y Portugal en la America Meridional. por el Comisario Español Don Diego de Alvear y Ponce. Primeira Parte. Tomo primero. Los trabajos de la Demarcacion... ....y competencias de los Comisarios. Años de 1783, hasta 1789.

2.º Vol.

FL. 1 ao fim — *Idem* — Primera parte. Tomo segundo. *Idem*. Años de 1789 hta 1801 Inclusive.

INDICE.—Introducion g^l. incluye lo siguiente:

La instruccion de S. M. sobre la Demarcacion de limites.

Plan de operaciones aprobado tambien por S. M.

Otra instruccion para gobierno interior de los Comisarios.

Su titulo y pasaporte.

Relacion de individuos de las quatro Partidas habitadas en Buenos Ayres.

Instrumentos Astronomicos y Fisicos de las colecciones.

Plan de la formacion de este Diario.

1.º Cap.º Salida de la Capital de Buenos Ayres. Viage a Montevideo, con noticia de la Colonia del Sacramento y demas Pueblos que median.

2.º Cap.º Descripcion de la Ciudad y Puerto de Montevideo: su Poblacion, Gobierno y Comercio. Navegacion de las Lan-

chas y Derrota de los Navios para entrar y salir con todos tiempos en el Rio de la Plata.

3.º Cap.º Viage de Montevideo a Santateresa, con noticia de los Pueblos Maldonado y San Carlos, Campos del Transito y de la misma Fortaleza.

4.º Cap.º Reunion de las dos Divisiones, española y Portuguesa: primeras conferencias, dudas y expediente tomado por los Comisarios: Demarcacion del Arroyo del Chuy y Descripcion de la Fortaleza de San Miguel.

5.º Cap.º Reconocimiento de los Terrenos Neutrales entre el Chuy y Tahin. Demarcacion de este Arroyo, frontera de Portugal, y noticias del Rio Grande de San Pedro.

6.º Cap.º Reconocimiento de la Laguna Merin y de sus Vertientes.

7.º Cap.º Continuacion y conclusion de dicho reconocimiento.

8.º Cap.º Viage de la 2.ª Subdivision espan.ª al Pueblo de San Borja.

» Cap.º Reunion de la 2.ª Portuguesa y viage de ambas á Candelaria.

9.º Cap.º Competencia de los Comisarios sobre el reconocimiento de sus Poderes, su decision y demas occorrido en Candelaria, con una instruccion de oficiales dada para la Expedicion del Paraná.

10º Cap.º Navegacion y reconocimiento del Paraná, Iguazú y Santo Antonio: Dudas y contextaciones del Comisario Portugues que embarazaron la Demarcacion de estos Rios.

Tomo Segundo

11º Cap.º Viage de Candelaria a San Angel. Discusion sobre el verdadero Piquiry ó Pepiriguazú; y Reconocimiento de los dos Rios que la causaron.

12º Cap.º Nuevas contestaciones sobre los rios Igurey y Pepiriguazú y pretension de los Portugueses de reyterar la expedicion del Paraná.

13º Cap.º Continuacion del examen del verdadero Pepiry: Descubrimiento del San Antonioguazú y otras disputas de los Portugueses sobre los mismos Rios, y volver al Paraná.

14º Cap.º Memoria del Primer Comisario Portugues dirigida al Señor Virey de Buenos Ayres: su contestacion y demas como en la pagina.......

15º Cap.º Contextaciones del Coronel Roscio (*portuguez*) interpretando y retratando las ofertas del Governador del Rio Grande sobre el reconocimiento del San Antonioguazú.

16º Cap.º Nuevo requerimiento, y Nueva resistencia del Comisario Portugues a la investigacion del San Antonioguazú.

17º Cap.º Traslacion dela Partida Española al Pueblo de San Luis y la Portuguesa al Campamento de Santa Maria en la frontera de sus Dominios.
18º Cap.º Regreso de la Partida a Buenos Ayres: Causas de esta resolucion, y Noticias de los dos Caminos de Montevideo, y Corrientes con la navegacion del Paraná.
19º Cap.º Descripcion de Buenos Ayres y de sus Puertos, su actual situacion, Vecindario, Edificios Publicos, Tribunales, y Estado de su agricultura, Industria, y Comercio inclusas las Provincias del Vireynato.
20º Cap.º Reflexiones generales sobre lo perjudicial del Comercio exclusivo de las Americas: Considerables ventajas de la libertad de Comercio y sus ultimos progresos en el Rio de la Plata.

Observações

Esta obra é o mesmo «Diario de la Demarcacion» de Cabrer, repetidamente citado na magistral *Exposição* de 8 de Fevereiro de 1894 do Sr. Barão do Rio Branco ao Arbitro da questão das Missões, e editado em Montevideo, no anno de 1882, pelo Sr. Meliton Gonzalez no 2º e 3º tomos do seu trabalho — *El Limite oriental del Territorio de Misiones (Republica Argentina)*, 3 tomos. A copia do Museu é toda numa bella lettra uniforme, e consta de dois tomos como o original que serviu para a edição de Montevideo; porem diz Pedro de Angelis (biogr. de Cabrer) que a obra completa se compunha de 4 tomos, e o proprio Cabrer numa carta publicada por Meliton Gonzalez, ao querer, sem resultado, vender o manuscripto, em 1834, ao Governo Uruguayo, escreve que o 3º tomo continha a relação historica-geographica feita por D. Diogo de Alvear y Ponce, e refere-se aos planos topographicos, que constituiriam o 4º tomo. O Sr. Barão do Rio Branco menciona o «Diario de la Segunda Subdivicion de limites Española», assignado pelo auctor, como sendo propriedade do Ministerio das Relações Exteriores do Brazil. Estamos pois em face de tres copias ou antes exemplares manuscriptos de um só *Diario*. Transcrevi integralmente o indice do exemplar do Museu Britannico porque contem ligeirissimas variantes do indice impresso na obra citada de M. Gonzalez, onde aliás se não encontra o ultimo capitulo sobre commercio.
Affirma o Sr. Barão do Rio Branco (pag. 205 do tomo I da Exposição) que Cabrer escreveu o seu *Diario* muitos

annos depois de terminada a demarcação em 1801, por motivo da guerra entre Portugal e Hespanha. A lettra e papel do exemplar do Museu são todavia do começo do seculo. O ajudante do Real Corpo de Engenheiros D. José Maria Cabrer veio para Buenos Ayres em 1781, com 20 annos de idade, e nunca mais sahiu do Rio da Prata, fallecendo com 75 annos em 1836. O Sr. Meliton Gonzalez assegura que o exemplar da Bibliotheca Publica de Montevideo é o proprio original autographo do *Diario*, offerecido a essa livraria em 1853 pelo Brigadeiro General D. Manoel Oribe, e cuja existencia ficou ignorada até 1880, quando foi encontrado inesperadamente num cofre de ferro, arrombado perante o bibliothecario, escrivão, etc., (M. Gonzalez, obr. cit., Tomo I, pag. 113). Em 1853 a obra figurava porem no Catalogo da Bibliotheca de Montevideo, e por uma singular coincidencia no mesmo anno de 1853 foi citado no *Catalogo* de Figanière (pag. 316) o exemplar do Museu Britannico, adquirido em 1848. O *Diario* poderia ter desapparecido de todo em Montevideo sem grave damno porque ficava patente á consulta, alem do exemplar brazileiro, o vendido pelo Sr. Michelena y Rojas. Uma nova edição, que ignoro si abrange o 3º tomo ou relação feita por D. Diogo de Alvear, está, segundo constou-me por um artigo do Sr. José Verissimo, em publicação nos Annaes da Bibliotheca de Buenos Ayres, proficientemente dirigida pelo Sr. Paulo Groussac.

N. 17613

Codice in-4.º de 112 fls., tendo na lombada *Relacion de la Provincia de Misiones para servir de suplemento al Diario de la demarcacion de limites*, proveniente da colleção Bauzá e comprado a Michelena y Rojas em 1848.

Nota.—Figanière não cita este codice, mas Gayangos diz com toda a razão dever ser o complemento ou 3.º tomo do Diario da demarcação, de Alvear. escripto em 1802 segundo o erudito hespanhol. O vol. 4.º, de planos e mappas, deve ser um dos varios existentes no Museu e descriptos sob seus numeros. Gayangos não transcreve o seguinte indice que se encontra no codice :

Descripcion corografica de la Provincia de Misiones.
Naciones antiguas que la habitaban.
Su descobrimiento, conquista y Poblacion.
Conquista espiritual y Poblacion continuada por los Misioneros.

Gobierno y Estado florido de las Misiones em tiempo de los Jesuitas.

Gobierno y Estado presente con noticia de su Vecindario, industria, comercio, causas de su decadencia, reforma, etc.

Departamento de Candelaria.
de Concepcion.
de Santiago.
de Zapeyú
de San Miguel.

Ns. 17614-17615

Codices in-12.º de 159 e 272 fls., respectivamente, tendo na lombada *Descripção da America Portugueza I, Parte segunda*, comprados a Michelena y Rojas em 1848, e previamente na collecção Bauzá.

I

Fls. 2 ao fim. — Descripção Geographica, Geometrica, e Colecção Juridica, e Historica da America Meridional, ou Estado do Brazil, em que se dá verdadeira noticia do descobrimento, situação, e demarcação deste paiz; de sua fertelidade interna, e externa; da qualidade de suas agoas, e ares; dos ritos, seremoniaes, e trages dos seus habitadores, digo dos seus naturaes habitadores; e da aptidão que tem para ser o mais vasto, poderozo, e independente Imperio do Mundo.

Tão bem se referem todas as operaçoens acontecidas a respeito da fundação da Praça da Nova Colonia do Sacramento; os movimentos politicos, e melitares, com os Tratados que por este motivo tem havido entre as Coroas de Portugal, e Castella; a commutação porque a este se demitio; as utilidades que desta negociação rezultam a ambas as Potencias, á vista das quaes ficam convencidos os pareceres dos que com mais paixão, que pru-

dencia a reputaram prejudicial á Coroa de Portugal ; e as operaçoens militares que foram, e tem sido necessarias para final concluzão da entrega dos terrenos commutados.

Index geral

Como este volume se compoem de varios discursos que em diversos tempos foi ajuntado a minha curiozidade, sem animo de os agregar em Livro, lhe não posso fazer perfeito Index, por ter cada hum particular, e separado numero de folhas ; pelo que servirão os seus titulos de individual indicativo do que elle contem, e a quitação sómente referirei em geral as obras que nelle se enserram..

Descripção.......... escripta por hum curiozo investigador de noticias, que por espaço de dezacete annos correo a mayor parte deste continente ; e fazia lembrança dos que a elle fossem, ou quizessem saber o que nella acontecia. Dedicada pelo mesmo autor a certo cavalheiro, cujo nome se oculta, e a sua dedicatoria por superflua : bastando saberse que lhe foi offerecida em o anno de 1758. Da qual foi exactamente copeada, excepto a dita dedicatoria, por outro não menos curiozo de boas noticias.

Parte segunda.

FL. 1 AO FIM.—Em que se referem as grandezas da Bahia de todos os Santos; sua fertelidade, Arvores, plantas, animaes, peixes, Aves; e outras muitas couzas notaveis deste Continente. *Termina a obra com as seguintes palavras:* Esta he a noticia que pude alcançar no espaço de dezacete annos que continuamente girey o Brazil pela Costa, e enterior da terra ; de que bem se collige ser aquelle Continente o melhor que ha em todo o Mundo pela qualidade dos ares, pela fertelidade da terra, pela producção do mar, pela singularidade das agoas, pelo que mostra, pelo que enserra, e pelo que se prozume que pode vir a ser.

Observações

Figanière deu noticia d'estes codices (pg. 317) e Innocencio da Silva affirmou (Vol. II, pg. 134) que a *Descripção* não passava da *Noticia* de Gabriel Soares, impressa pela primeira vez no Tomo III da *Collecção de Noticias para a Historia das Nações Ultramarinas*, da Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1825, e reimpressa na *Rev. Trim. do Inst. Hist. do Rio.* Comparei os dois trabalhos e verifiquei ser isto exacto, existindo apenas ligeiras variantes nos titulos dos capitulos e no texto. O anonymo do seculo XVIII quiz porem fazer passar por sua a producção do fazendeiro bahiano, conforme se deprehende da dedicatoria que transcrevi da copia outr'ora de Bauzá, cuja orthographia é das mais incorrectas, devendo existir copias do *Roteiro* ou *Noticia* mais cuidadas, como as que serviram para as posteriores edições. O titulo geral é que é inteiramente diverso do de Gabriel Soares, promettendo tratar a obra de assumptos acontecidos mais de um seculo depois da vida do verdadeiro auctor, como foram os da Colonia do Sacramento. Pelo calor com que se refere a dedicatoria, que vem no lugar da primitiva a Christovão de Moura, ao tratado de limites entre Portugal e Hespanha, e pelo modo enthusiastico porque considera o futuro do Brazil, não estou longe de pensar que o plagio fosse destinado a Alexandre de Gusmão pelo offerente, que afinal não se occupou absolutamente da Colonia do Sacramento e não foi nada alem de Gabriel Soares. O estylo despretencioso do fazendeiro é aliás muito differente da forma rebuscada e gongorica, visivel na dedicatoria e index geral, e distingue claramente o que lhe pertence e o que o outro ajuntou.

N. 17616

Codice-in-12.° de 171 fls., tendo na lombada *Brasil Del Marañon del Capt. Diego de Aguilar*, comprado a Michelena y Rojas em 1848 e primitivamente na collecção Bauzá.

Fl. 1 ao fim.—Brasil Del Marañon del Capitan Diego de Aguilar y de Cordoba 1578 en 2 libros Man^to^. antiguo. Al Lector.—Abiendo-me determinado el año de setenta y ocho de

escribir esta jornada de Lope de Aguirre, comence a hazerlo al tiempo que me hallava donde la noticia del famoso Rio del Marañon me fue clara,..........................
Argumento del primer libro.—Descubiertas las Indias Occidentales, suceden en el Piru las Guerras civiles entre Don Francisco Pizarro y Don Diego de Almagro, al qual mata hernando Pizarro, y Don Diego de Almagro hijo del muerto mata a Don Francisco Pizarro. Rompe Vaca de Castro en los Campos de Chupas a don Diego y cortale la cabeza. Viene Blasco Nunez por Virrey y Gonzalo Pizarro Tiraniza el Reyno, y matalo en Quito, y viene el de la Gasca y desbaratalo: en Saquixiguana, y cortale la cabeza, llegan Indios del Brasil a la ciudad de Chachapoyas, y dan noticia del Rio Marañon. Altera el Reyno Francisco Hernandez Giron, desbaratanlo en Pucara. Viene por Virrey del Piru el Marques de Canete, y dale a Pedro de Orsua la Jornada del Marañon. Haçe gente y Navios y Navega por el Rio, conjuran contra el y matanlo, alçan a Don Fernando de Guzman, describese el nacimiento del Rio Marañon.

Cap. 1.º Principio del descubrimiento de las Indias Occidentales y algunos sucesos acaecidos en ellas.
» 2.º Del Descubrimiento del Peru y Sucesos de las Guerras Civiles de los Ingas.
» 3.º Delas guerras civiles del Peru y otros acaecimientos.
» 4.º Del Descubrimiento del Cerro de Potosi, y Venida de los Indios Brasiles al Piru.
» 5.º De la tierra del Brasil y jornada que los naturales della hicieron por el grande y famoso Rio del Marañon.
» 6.º Noticia que los Indios Brasiles dan de la provincia de Omagua y Dorado.
» 7.º Descripcion de la Provincia de Guanuco y nacimiento de el Marañon.

Cap. 8.º Descripcion del Rio de Cocama, Isla de Gracia, y Provincias de Arari y Manacuri.

» 9.º Descripcion de Machifaro, Cordilleras de Omagua y Tierra de los Amaquinas.

» 10.º Descripcion de las demas Provincias del Marañon hasta la mar.

» 11.º Altera Francisco Hernandez Giron el Piru, y viene el Marques de Canete por Virrey del aquel Reyno.

» 12.º Pedro de Orsua va contra los negros rebelados, y volviendo victorioso le haze el Marques governador de Omagua.

» 13.º Funda Pedro de Orsua un astillero y hace Navios para la jornada, y probeydo Don Diego de Acevedo por Virrey del Piru muere en Valladolid.

» 14º Llega Pedro de Orsua a Moyobamba, y sucesos del Vicario Pedro de Portillo.

» 15.º Matan a traycion al Capitan Pedro Ramiro Castiga el governador los matadores, y llega dona Ynes al Castillero.

» 16.º Llegan soldados de Salinas al astillero, Don Juan de Vargas se parte a Cocama. Garcia de Arze se derrota el Rio abajo y la Causa.

» 17.º Don Juan de Vargas trae bastimentos de Cocama. en el campo del governador ay sospechas de motin, y aprestase para partir.

» 18.º Partese el governador. sucedenle en el Viage algunos desastres. apacigua con su llegada el motin.

» 19.º Llega la armada a la Ysla de Garcia, cuenta los sucesos de Garcia de Arze y sus companeros.

» 20.º Llega la armada a la provincia de Carariquiere amotina-se Pedro de Montoya y prendelo el Governador.

» 21.º Llega la armada a Machifaro y lo que hasta alli sucedio.

» 22.º Haze el governador Vicario del Campo, y suceden en Machifaro algunas desordenes.

» 23.º Amotinan-se soldados del Campo, tratan de matar al Governador, y queda concertada su muerte.

» 24.º Matan al governador y a su teniente y otros sucesos de los Tyranos.

» 25.º Algunos indicios de la muerte del Governador, y otras cosas notables.

» 26.º Edad, Patria y Costumbres del Governador Pedro de Orsua.

Argumento del segundo Libro — Lope de Aguirre haze jurar por principe a Don Fernando y despues lo mata y

a otros soldados. Alzase con la gente hace Navios y sale a la Mar del Norte llega a la Ysla Margarita prende y mata al governador y justicias della. mata frayles y mugeres y comete infinitas crueldades. El capitan Monquia y ciertos soldados se pasan al servicio del Rey. Viene el provincial de la Orden de Sancto Domingo con un navio y gente en socorro de la ysla no pudiendo socorrela da abiso en la tierra firme, acaba Aguirre otro navio y vendice sus vanderas y partese a la Burburata porque Francisco Faxardo llego com Yndios de guerra a la Margarita a socorrerla. Llevase Aguirre preso al Vicario Contreras y mata a ciertos soldados.

Cap. 1.º Eligen los Tiranos general y officiales, consultan de volber a tiraniçar el Piru e haçen para esto Navios.

» 2.º Padece el Campo gran hambre matan a algunos soldados los Tiranos, desabienense Lope de Aguirre y Juan Alonso de la Vandera.

» 3.º Mata Lope de Aguirre a Juan Alonso de la Vandera y a Christoval Hernandez, y otros Sucessos.

» 4.º Juran los Tiranos la Guerra del Piru, y eligen por Rey a Don Fernando.

» 5.º Trazan los Tiranos la jornada del Piru y acaban dos Navios y ordenan su partida.

» 6.º Acabanse los Vergantines,Partese el armada, y lo que mas sucedio.

» 7.º Consultase de matar a Lope de Aguirre. Sabelo el, y lo que sobre ello determina.

» 8.º Mata Lope de Aguirre a Lorenzo de Salduendo, y haze matar cruelmente a Dona Ynes.

» 9.º Mata Lope de Aguirre a Don Fernando, y al Padre Hanao, y a otros muchos Capitanes y soldados del campo.

» 10.º Naturaleza, condicion y linage de Don Fernando de Guzman.

» 11.º Appellidan los Maranones por su General a Lope de Aguirre y partese el armada.

» 12.º Hacen los Tiranos Xarzia para los Navios huyense las guias mata Aguirre a ciertos soldados.

» 13.º Matan al comendador Guehara y otros sucesos de la Armada.

» 14.º Llega la armada a la mar del Norte y lo que sucedio hasta llegar a la ysla Margarita.

» 15.º Salta el Tirano en tierra y viene el governador de la ysla al Puerto a verse con el.

Cap. 16.º Prende el Tirano al governador, y alcalde, e apoderase de la ysla Margarita, e Roba la Caxa Real.
» 17.º Echa en prision al governador y alcalde Roban los Tiranos la ysla Va el Capitan Monquia a tomar un navio del Provincial de los Dominicos.
» 18.º Mata el Tirano a ciertos soldados, y pone mucha guarda en el pueblo, y en su persona.
» 19.º Echa al trabes los Vergantines el Tirano, y mata al capitan Turriaga. y comete otras crueldades.
» 20.º Reducese el Capitan Monquia y los suyos al servicio del Rey. y prende Aguirre los vezinos de la ysla.
» 21.º Mata el Tirano al governador de la ysla, y a otros ministros del Rey.
» 22.º Buelve el tirano al pueblo y mata a su maestre de campo, y el Navio del Provincial surge cerca del pueblo.
» 23.º Sale el Tirano a pelear con la gente del Provincial y escribele una carta.
» 24.º Hacese a la Vela el navio del Frayle, y comete Aguirre muchas crueldades en la ysla.
» 25.º Bendiçe el Tirano sus Vanderas Huyese Villena. Mata dos Frayles Dominicos, ahorca una mujer, y haze otras crueldades.
» 26.º Comete el Tirano otras crueldades, y llega el Capitan Faxardo en socorro de la ysla. Embarcase el Tirano y su gente.
» 27.º Gente, municiones, y pertrechos que el Tirano saca de la ysla Margarita.

Argumento del Tercero Libro — El Tirano llega a la Burburata Quema los Navios de su Armada Roba y Abrasa aquella ciudad, escribe al Rey nuestro Señor una carta Pregona guerra a fuego y a sangre contra el Rey de España. Va ala ciudad de Valencia y quemala y destruyela, el governador Pedro Collado nombra Capitan General y junta la gente de la Governacion y embiala contra el Tirano el qual se parte a la ciudad de Barquecimeto donde los dos campos traban algunas escaramuzas Pasanse algunos soldados a la parte del Rey, y ultimamente desesperado el Tirano mata a su hija llega el Maesse de Campo y manda matar a Lope de Aguirre de dos arcabuzazos y con su muerte feneze la guerra y su Tirania.

Cap. 1.º Llega el Tirano a la Burburata y pregona guerra a sangre e fuego contra el Rey de España.
» 2.º Treslado de una carta que Lope de Aguirre escribio al Rey nuestro Señor Don Phelipe Segundo.

Cap. 3.º Roba el Tirano la burburata mata alguna gente, y escribe a los Vezinos de la nueva Valencia.
» 4.º Destruye y quema el Tirano la ciudad de la Burburata y partese della, llebando en prision la muger y hija del alcalde Chabes.
» 5.º El governador del Tocuyo junta gente, y nombra officiales de guerra contra el Tirano, y va la buelta de Barquecimeto, y el Tirano se parte a la Valencia.
» 6.º Agrabasele el mal al Tirano, blasfema y ruega que le maten, ahorca y haze quartos a Diego de Alarcon y a Gonzalo pagador.
» 7.º Prende el alcalde Chaves a Rodrigo Gutierrez, y quierelo entregar al Tirano el qual quema y destruye la Valencia y partese a Barquecimeto.
» 8.º Huyense al Tirano muchos de sus Marañones, y blasfema y haze por ellos grandes desatinos.
» 9.º Salen corredores del campo del Rey a reconocer al Tirano el qual se aloja cerca de Barquecimeto.
» 10.º Llega al Tirano a barquecimeto y escaramuza con los nuestros y aloja sus soldados.
» 11.º Quema el Tirano la ciudad de barquecimeto y la yglezia y comienҫanse le a pasar soldados al campo del Rey.
» 12.º Escaramuzan los dos Campos, Pasase Diego tirado al Rey.
» 13.º Retirase el Tirano y quiere matar cinquenta soldados de los suyos, y volverse a la mar.
» 14.º Desamparan los Marañones al Tirano. Mata desesperadamente a su hija y matanle a el con dos arcabuzazos.
» 15.º Sucessos despues de la muerte de Lope de Aguirre y algunas cosas que antes della dixo.
» ultimo. De la condicion, edad y Naturaleza deste Tirano, y de las ocasiones em que se hallo en el Piru.

Observações

Transcrevi em toda sua extensão os argumentos e indices desta obra porque supponho ser ella inedita. Não a encontro mencionada na *Bibliografia Española* de Hidalgo, nem no grande *Dictionary of Books relating to America from its discovery to the present time*, por Joseph Sabin, N. York, 1871, 16 volumes. O Catalogo dos manuscriptos hespanhoes do Museu, pacientemente elaborado por Pascual de Gayangos, nada accrescenta ao titulo do codice descripto, que é interessante para a historia da Amazonia num seculo que foi o periodo por excellencia da sua ex-

ploração. Só muito mais tarde volverião o Perú e Bolivia a utilizar um meio de communicação que fôra preconizado depois que Orellana primeiro o desvendou, mas que a separação de Portugal e Hespanha e a politica de isolamento, predominante até 1866, tornaram sem prestimo. A simples leitura do indice do livro do Capitão Diego de Aguilar mostra que a historia do Perú começou com muito sangue derramado. No seu trabalho, impresso primeiro no «Edinburgh Annual Register,» e depois, em 1821, sob o titulo — The Expedition of Orsua; and the crimes of Aguirre, Roberto Southey escreve que este episodio, chamado por Humboldt o mais dramatico da historia da conquista hespanhola, foi successivamente tratado por um Jesuita, o qual, naquelle tempo um rapazola, tomou parte na expedição; por F. Pedro Simon, que muito provavelmente se inspirou da primitiva perdida relação, e pelo bispo de Santa Martha, Piedrahita. Será a relação do Museu uma dessas trez ou uma quarta, desconhecida de Southey?

N. 17617

Codice in-4º pequeno, de 55 fls., tendo na lombada *Ytinerario desde el Rio Janeyro hasta Lima 1818*, comprado em Dezembro de 1818 a Michelena y Rojas (venezuelano, auctor de uma conhecida viagem na America do Sul, impressa em Bruxellas em 1867).

Fl. 1 ao fim. — Ytinerario de un viage por tierra desde el Rio Janeyro hasta Lima (Peru) Por Don Fernando Cacho Teniente Coronel al Servicio de España Año 1818.

Nota. — Descreve as provincias do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Matto Grosso.

N. 17618

Codice in-4º pequeno, de 48 fls., tendo na lombada *Roteiro pelo Rio Tocantins até o Porto Real do Pontal 1810 — Memoria sobre a capitania de Serzipe 1808*, comprado em Dezembro de 1818 a Michelena y Rojas.

Fls. 1 a 15.—Brasil — Roteiro da Cidade de Santa Maria de Belem do Gram-pará pelo rio Tocantins acima até o Porto Real do Pontal na Capitania de Goiaz etc por Manoel José

d'Oliveira Bastos. Rio de Janeiro 1811. Na Impressão Regia.

NOTA. — Impresso (Vide Innocencio, Dicc. Bibliogr. Tomo VI, pag. 30).

FLS. 18 a 48. — Memoria sobre a Capitania de Serzipe sua fundação, população, productos, e melhoramentos de que he capas Offerecida ao Illustricimo e Ex.mo Senhor D. Rodrigo de Souza Coutinho Ministro e Secretario de Estado dos negocios estrangeiros e da guerra Por Marcos Antonio de Souza Presbitero secular do habito de San Pedro, e Vigario de nossa Senhora da Victoria da Bahia — Anno 1808.

N. 17619

Codice in-4° de 42 fls., tendo na lombada *Brasil Tratados Varios*, comprado a Michelena y Rojas.

FLS. 1 a 34 — Brasil — Relacion que acompaña el Plano General, y los particulares de la isla de Santa Catalina situada sobre la costa del Brasil, y explica las circumstancias de las Fortificaciones Puerto Poblacion &, y costa de tierra firme que comprende la extension de su frente.

NOTA.— E' uma explicação feita no Desterro a 4 de Maio de 1778, contemporanea portanto do mappa (Mss. Add. 17664 D) e quiçá do mesmo auctor, o engenheiro Escofeta ou Escofet, pois que se encontra ortographado dos dois modos. A relação é tão interessante quanto é bem feita a carta.

FLS. 35 a 39 — Brasil Sobre a Capitania das Minas Geraes, por José Vieira Couto em 1799.

NOTA. — Muito condensado e pouco interessante.

FLS. 41 e 42 — Derrotero desde la ciudad de S.n Pablo distante trece leguas del Puerto de

Todos los Santos en la costa del Brasil á la Villa de Cuyabá Riesgos y precipicios que hay en su Transito tanto por tierra como en los Rios que se ofrecen en el segun las noticias que dieron a D.ⁿ Juan de Pestaña Presidente de la Audiencia de Charcas los Prisioneros Portugueses que se llevaron á aquella Capital año de 1764.

NOTA. — Apontamento muito resumido.

Observações

Figanière dá este summario muito completo (Vide pag. 319 do seu *Catalogo*). O trabalho acima mencionado de J. Vieira Couto não offerece interesse em vista da *Memoria* muito mais extensa sobre o mesmo assumpto, e do mesmo auctor, publicada na Rev. Trim. do Inst. Hist. vol. XI (supplem. 1848), pags. 289 a 335.

N. 17620

Codice in 4° de 24 fls., tendo na lombada *Brasil Tratados Varios* comprado a Michelena y Rojas.

FLS. 1 a 5.—Peticion prezentada en el Consejo de Indias el año de 1543 por el capitan Francisco de Orellana, sobre el descubrimiento del Marañon: y pareceres del Consejo sobre ello.

NOTA. — E' copia extrahida do archivo de Simancas em 1818; devidamente rubricada.

FL. 10. — Copia (tambem de Simancas) de uma carta, datada de Evora aos 27 de Julho de 1524, do embaixador em Portugal Juan de Zuniga ao seu soberano Carlos V, na qual trata de um recem-chegado do Brazil e das noticias de metaes que este trazia e não pareciam seduzir o rei D. Manoel, pelo que solicitava o auxilio do Imperador.

NOTA. — Refere-se a uma expedição de Christovão Jaques ao Rio da Prata. Este documento encontra-se impresso na obra de Medina — *Juan Diaz de Solís, Estudio historico*, Santiago do Chile, 1897, e parcialmente transcripto no folheto do sr. Capistrano de Abreu, *Sobre a Colonia do Sacramento*, Rio de Janeiro, 1900.

FLS. 14 a 24.—Noticias del Gran Rio del Paraná, y otras del Brasil — El gran Paraná nuevamente delineado segun su mayor extension sobre las noticias que dieron unos Portugueses del Brasil.

NOTA.—Occupa-se do roteiro de S. Paulo a Cuyabá, minas de ouro de Matto Grosso e da viagem do «P. Matematico Italiano», Jesuita, pelo Brazil. Parece interessante para o estudo da conquista do nosso interior, que foi a grande obra portugueza do seculo XVIII. E' o texto para o mappa n. 17666 A.

N. 17621

Codice in-1° de 178 fls., tendo na lombada *Viages al estrecho de Magallanes 1519—1699*, comprado em 1848 a Michelena y Rojas e constituindo copias authenticadas, tiradas no fim do seculo passado, de documentos de Simancas, da Bibliotheca Real de Madrid e de outros repositorios hespanhoes.

NOTA. — Occupam-se de passagem do Brazil, onde arribavam aquellas expedições.

FLS. 1 a 20.—Magallanes — Derrotero del viage de Fernando de Magallanes en demanda del Estrecho desde el Cabo de San Agustin.

FLS. 108 a 144. — Viage que el año de 1615 hizo por el Estrecho a la mar del Sur el Olandés Jorge Espernet.

FLS. 145 a 163. — Año de 1620—Maravillosa declaracion hecha en Lima en 21 de Marzo de 1620 por Tome Hernandez natural de Badajoz soldado de los que fueron en el año de 1581 de los Reynos de España en la Armada de Diego Flores de Valdes al

descubrimiento y poblacion del estrecho de Magallanes...

Nota. — Impressa na Viagem de Sarmiento (1579-1580), publicada em Madrid por D. Bernardo de Yriarte em 1769.

Fls. 164 a 173. — Relacion del viage del Señor de Gennes al Estrecho de Magallanes Por el Señor Foguer (*sic*) en Amsterdam, 1699, trad. en lingua española.

Fls. 174 a 177. — Papel sobre as navegações de Americo Vespucio, e outros com relação ás ilhas Malvinas.

Observações

Figanière não menciona este volume, nem o descreve o Catalogo do Museu.

N. 17630

Codice in 4° de 62 fls., tendo na lombada *Derrotas desde Cadiz a varios puertos de la America Setentrional 1809*, proveniente da collecção Bauzá e comprado a Michelena y Rojas em 1818. Datado e assignado no fim — Ferrol 21 de Mayo de 1809 — Alonso de la Riva.

Fls. 28 a 31. — Derrotas a los mares del Sur. Vientos desde Canarias a la Equinocial. Vientos desde la linea á los 28° de latitud, Costas del Brasil, i correspondientes de Africa. Vientos desde los 28° S. hasta la isla de los Estados comprehendidas las costas del Brasil, Rio de la Plata i Patagonica e islas Malvinas.

Fls. 33 a 39. — Derrota n. 1 de Cadiz al Rio de la Plata.

Nota. — Refere-se á ilha da Trindade, costas meridionaes do Brazil e Colonia do Sacramento, mas possue interesse exclusivamente nautico.

Fl. 42. — Derrota n. 4 del Rio de la Plata a Cadiz.

Observações

Não vem citado no *Catalogo* de Figanière.

N. 17634

Codice in-4.º de 268 fls., tendo na lombada *America Papeles geograficos*, comprado em 1848 a Michelena y Rojas e tendo feito parte dos papeis e apontamentos do coronel D. Felipe Bauzá.

Fl. 55 — Tabla de la situacion de los principales puntos observados en la derrota, despues de la de los Pueblos de Misiones e Situacion astronomica de los puntos principales de la Carrera de Buenos Ayres á Monte-Video por la Colonia.

Observações

Figanière não faz menção desta collecção Bauzá.

N. 17636

Codice in-4.º de 276 fls., tendo na lombada *America Capt. F. Bauza. Papeles geograficos y astronomicos*, comprado em 1848 a Michelena y Rojas.

Fls. 64 a 66 — Calculos mathematicos e observações geographicas, astronomicas e para navegação de Jeneyro (*Rio de Janeiro*) e Montevideo feitas pelos capitão King, capitão Dickinson (*entre 1829 e 1830*), capitão Duperrey, Mr. Freicinet, Mr. Givry (*em 1821, 22 e 23*), capitão Beaufort, etc.

Fls. 153 e 154 — Derrota de estima desde Buenos Ayres aguas arriba por el Rio Uruguay. diario feito em 1793 (*até a villa de la Concepcion del Arroyo*).

Fls. 188 a 198 — Notas soltas sobre America do Sul (comprehendido o Brazil), Antilhas, etc.

Nota. — Referem-se sobretudo, a fls. 188 e 189, aos territorios limitrophes da Hespanha e Portugal e ao tratado de limites de 1777.

N. 17637

Codice in-4.º de 201 fls., tendo na lombada *America Capt. F. Bauza. Papeles geographicos*, comprado em 1818 a Michelena y Rojas.

FLS. 8 a 11 — Posições da America Meridional para a formação de uma carta geographica (*calculos de geographia mathematica e de astronomia*).

FLS. 12 a 15 — Posições nos Rios Paraná e Paraguay, extrahidas as longitudes de uma carta manuscripta executada por D. Felix Azara em 1796.

FLS. 21 e 22 — Extracto do *Naval Chronicle* de Maio de 1817 sobre as ilhas da Trindade e Martim Vaz, segundo as demarcações do capitão da marinha real ingleza Arabin em 1809, Yes en 1808 e outros, e bem assim sobre o Cabo Frio, segundo varios navegantes.

FL. 35 — Situaciones del Rio de la Plata entre la puente del Espinillo y la Colonia del Sacramento, sacadas del plano hecho por D. Diego de Alvear en 1794.

FLS. 36 a 40 — Posições dos rios que desaguam na costa norte do Rio da Prata.

FL. 41 — Posições extrahidas de um plano topographico desde a ilha de Santa Catharina até a barra do Rio Grande de S. Pedro, em 1793, proprio de D. José Varela, escripto em portuguez e traduzido para hespanhol.

Observações

Esta collecção especial Bauzá só tem verdadeiramente interesse para os profissionaes.

N. 17647 A. B. C.

Copias de trez mappas, compradas em 1818 a Michelena y Rojas. Gayangos diz serem do começo do seculo XVII.

A. — Mappamundi em portuguez, de 69 cm. × 44 cm., tendo traçada a linha divisoria das conquistas de Portugal e de Castella.

Nota. — O Brazil acha-se intencionalmente muito projectado para leste, ficando em grande parte dentro da linha de demarcação na esphera portugueza, a qual todavia não abrange a foz do Amazonas.

B. — Mappa de 70 cm. × 43 cm. do contorno das costas da America do Sul e das costas d'Africa, da Guiné para o Sul no lado occidental.

Traz a seguinte observação : « Esta terra do Perú e Brasil he maes grosa do que nesta Carta se mostra porque só teneve respeito as derrotas da Costa do Mar do Sul e do Mar do Norte para efeito da boa navegação. »

C. — « Mapa reducido que abraza todo lo descubierto de las costas occidentales de la America y las orientales de la Asia. »

Nota. — A parte americana comprehende a costa occidental do continente desde Alaska até á Baixa California e a epocha do mappa é muito posterior á dos dois outros, já abrangendo resultados das viagens de Cook.

Observações

Não se acham mencionados em Figanière.

N. 17664 A. — D.

Collecção de quatro mappas do seculo XVIII.

A. — Mappa sem titulo de 79.5×71.5, feito á tinta e com dizeres em hespanhol, representando os rios Paraná, Paraguay e Tocantins com seus affluentes, abrangendo-se nestes systemas boa parte do interior do Brazil entre 11 e 23° de lat. Sul e 52 e 64° de longitude O. de Pariz.

Nota. — Mappa muito claro e bem desenhado, onde se vêm as nascentes do Araguaya, Xingú e Tapajós.

B. — Mappa sem titulo de 89×68.5, feito a tinta e com dizeres em hespanhol, representando a costa brazileira do Espirito Santo (Bahia Garipary) até a ilha de Santa Catharina com boa parte de terra firme, entre 21 e 28° de lat. Sul e 34 e 44° de longitude O. de Pariz.

C. — Carta topografica da Capitania de S. Paulo e seu Certão em que se vem os descubertos que lhe foram tomados para Minas Geraes, como tão-bem o Caminho de Goyazes e do Rio Grande de S. Pedro do Sul com todos os seus pouzos, e Passagens thé o Rio Grande, Paraná e dahi a Tapera do defunto Carvalho que he o limite desta Capitania nos Campos das Lages.

Bello mappa de 76.5×59.5, em aquarella, com a seguinte inscripção — *Zacharie. Felix Doumet delineavit.*

D. — Plano general de la isla y puerto de Santa Catalina situada sobre la costa del Brasil a los 27 gr. y 23 min. de lat. austral tomada por las armas catolicas el dia 24 de Febrero de 1777 Mandadas por el Exmo. Sr. D. Pedro Ceballos Capitan General de los Rs. Exercitos y vi-rey de la Prov.ª de Buenos Aires, en el que se comprehende la tierra firme de su frente. Levantado por el Ingeniero en gefe Juan Escofeta.

Bello mappa de 1m.50×70.7, em aquarella, feito no Desterro aos 2 de Junho de 1777, com a explicação dos lugares representados.

N. 17665 A. — E.

Caixa contendo 5 mappas.

A. — Mappa geographico que compreende toda la costa que corre desde San Sebastian hasta Castillos con la division de goviernos y con las lineas de puntos de carmin los pertenecientes a S. M. F. que Dios guarde.

Bello mappa aquarellado de 1.m 39×0m, 96, abrangendo a costa desde quasi a altura de Santos até o territorio da Colonia do Sacramento (Castillos Grandes) com a demarcação feita num sentido favoravel ás pretenções hespanholas.

B. — Mapa de las Misiones de la Compañia de Jesus en los rios Paraná y Uruguay; conforme a las mas modernas observaciones de latitud y de longitud, hechas en los pueblos de dichas Misiones y a las relaciones antiguas y modernas de los Padres Misioneros de ambos Rios. Por el P.e Joseph Quiroga de la misma Compañia de Jesus en la Provincia de el Paraguay. Año de 1749.

Mappa gravado.

C. — Mapa esferico o reducido de la Provincia del Paraguay, Misiones Guaranis y districto de la ciudad de Corrientes. assignado—Felix de Azara.

Mappa a tinta de 1,^{m} 27 de altura por 0,^{m} 73 de largura.

D. — Carta plana de grande parte del rio Paraguay que expresa sus inundaciones anuales; hecha por los Demarcadores de limites Españoles y Lusitanos acordemente y con buenos instrumentos el año de 1753.

Mappa a tinta, como os outros muito nitido, de 0,^{m} 83×0.^{m} 47, com uma porção de notas manuscriptas interessando a capitania de Matto Grosso.

E. — Carta reducida del Rio Uruguay desde los 31 grados de latitud hasta su desague en el de la Plata lebantada en 1796, navegandolo desde su salto chico hasta Buenos Ayres y ratificada em 1801 desde el Arroyo de la China hasta su de S.^{n} Juan, etc.

Mappa a tinta de 0,^{m} 80 × 0,^{m} 28, com algumas notas manuscriptas.

Observações

Figanière não menciona este numero, do qual Gayangos dá um indice demasiado conciso. E' possivel terem alguns ou mesmo todos estes mappas do Museu sido aproveitados pela Missão Argentina em Washington para o arbitramento das Missões. Não possuindo a Memoria do Sr. Zeballos, não pude verificar este ponto. Porventura são estes os mappas do 4º volume do *Diario de Alvear*.

N. 17666 A.—D.

Caixa contendo 4 mappas.

A. — El gran Paraná nuevamente delineado segun su maior extension sobre las noticias que dieron unos Portugueses del Brasil.

Bello mappa aquarellado de 1^{m}, 36 de altura por 0,^{m} 75 de largura. O mappa em si tem apenas 0,^{m} 81 de altura, porquanto o resto é occupado por varias columnas de texto, tratando do «Motivo de sacar a lus esta carta. Distancias de algunos puntos principales de este mapa segun los portuguezes. Viage que hazen los Portugueses de S.^{n} Pablo a Cuiava. Noticia de las minas de Cuiava y otras del Brasil. Viage que hizo el Padre Mathematico Italiano por el Brazil. Linea de division segun el P.^{e} Mathematico Italiano.»

Nota.—Este mappa é muito interessante, tanto como delienação geographica como pelo texto que a acompanha. A viagem do *padre mathematico* encontra-se tambem

referida no codice n. 17620. O desenho do mappa, que é dos meiados do seculo XVIII, abrange a costa desde a Lagoa dos Patos até ao norte de Cabo Frio, e o *hinterland* de S. Paulo, Minas e região banhada pelos rios Paraná e Paraguay e affluentes, numa palavra, uma boa porção do continente sul-americano.

B. — Curso do Paraná e do Uruguay e seus affluentes.

Mappa a tinta, com o percurso dos rios marcado a verde, de 0,m 97 × 0m, 71.

NOTA.—Valioso para a demarcação do territorio tanto tempo litigioso.

C. — Esta carta está construida por los Trabajos de las corvetas el año de 89 en S.ta Lucia y Colonia del Sacramento hasta la barranca S. en la 1a y hasta las Islas de Hornos en la 2a. Los intermedios, y Pedaso de la Costa hasta Martim Chico, por los Trabajos del S.or D.n José Varela (y Ulloa) adoptando nuestras Longitudes entre Montevideo y Colonia del Sacramento como asi mismo las Latitudes observadas em ambos parages.

Mappa de 0m, 82 de largura por 0m, 53 de altura, em que se acham esboçados á penna a costa e rios que desaguam no mar. No pequeno desenho da configuração da Colonia, pregado ao mappa, existe a seguinte nota: « Esta configuracion de las Islas y Costa esta sacada del Plano en tiempo del Ex.mo S.or Marques de Casa Tylli 1789.»

D. — Plano del fuerte de S.ta Teresa y el del terreno de sus immediaciones que manifiesta el proiecto para cerrar el paso que ofrece desde el Castillo al mar.

Mappa aquarellado de 0.m 68 de altura por 0.m 76 de largura, assignado—Miguel Juarez, 4 de Agosto de 1777, e acompanhado de uma explicação ácerca dessa fortaleza, que ficava situada muito perto do mar.

Observações

Figanière não faz menção destes mappas, e o indice que lhes diz respeito no vol. II do Catalogo de Gayangos comprehende sómente 6 linhas.

N. 17669

Codice in-folio, tendo na lombada *Maps of Buenos Ayres, etc. A. DD.*, comprado em 1848 a Michelena y Rojas.

A. — Mappa, como todos os outros manuscripto, da Capitania de Minas Geraes, « copiado de um original brazileño levantado por Oficial de Ing.o »

B. — Mapa esferico de las provincias septentrionales del rio de la Plata desde Buenos Ayres hasta el Paraguay con los grandes bosques que separan las Misiones Españolas de los Establecimientos Portugueses, y los Marcos que se pusieron desde la costa del mar hasta la Laguna Merin, e desde Santa Tecla al Montegrande ó Sierra del Tape. En conformidad del Tratado Preliminar de 1777 entre España y Portugal. Construido según las observaciones y reconocimientos hechos hasta el año de 1796.

NOTA. — Este mappa, bem como os demais desta collecção, excepção feita do de Azara, não se encontram no volume annexo á Memoria do Sr. barão do Rio Branco sobre as Missões, parecendo serem-lhe desconhecidos.

C. — Mappa dos rios Paraguay, Paraná, Pilcomayo e affluentes.
D. — Mappa do Paraguay « por el original ultimo y enmendado que dio dn. Felix Azara año 1791. »

NOTA. — Copia feita para o Deposito Hydrographico.

E. — Carta espherica de la Provincia del Paraguay segun los ultimos reconocimientos particulares por la 3ª y 4ª Partida de Demarcacion en el año 1789 a 1791.
F. — Fragmentos de mappa dos rios Uruguay e Paraná.
G. — Demonstracion geographica de las situaciones en que se hallan las dos Poblaciones de Españoles y Indios Guaicurus, de la jurisdiccion del Paraguay, que segun el Tratado Preliminar de Limítes quedan en la Demarcacion de Portugal.
H. — Carta que resulta de la derrota a los pueblos de Sn. Estanislao y Sn. Joaquim.
I. — Plano de los rios Curuguaty e Xexuy levantado en el año de 1788.
K. — Plano del rio Piqiryguazú desde la confluencia en el Uruguay hasta su primer Salto grande.
L. — Demonstracion geographica del Terreno en que se hallan los yerbales de los Pueblos de Indios del Rio Uruguay, que segun el Tratado Preliminar de Limites, queda en la Demarcacion de Portugal.
M. — Plano de Asuncion.
N. — Mappa do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, da costa e de boa parte do interior.
O. — Carta espherica sacada del viage que hicieron desde la Isla Santa Catalina, por tierra sobre la costa o el mar hasta el Rio Grande, Los Geografos Portugueses para la Demarcacion de Limites el año de 1783.

P. — Mapa de los terrenos comprendidos desde el puerto del Maldonado al fuerte de Santa Tecla y la costa del mar hasta el Rio Grande de S. Pedro...
Q. — Plano y descripcion del Rio Grande de S. Pedro situado en la costa septentrional del Rio de la Plata.

Nota. — Bello mappa, entre tantos, todos muito nitidos e bem feitos.

R. — Plano del rio de la Plata.
S. — Plano que demuestra el camino carreteno que abrio en el Gran Chaco Gualamba el Teniente de fragata D. Miguel Rubin de Celis...
T. — Mapa Geografico de una parte del virreynato de B. Ayres.
U. — Idem (Pampas).
X. — Carta Topografica de la Provincia de B. Ayres.
Y. — Plano de la ensenada de Barragan situada en la costa meridional del Rio de la Plata.
Z. — Plano del viaje que en el año de 1810 hicieron al Rio Negro en la costa Patagonica...
AA.—Viagem do Jesuita Joseph Cardiel no Vice-reinado de B. Ayres.
BB.—Plano do porto de Santo Antonio.
CC.—Plano e descripção das lagunas de Guanacache, Jurisdicção de Mendoza.
DD.—Plano de la direccion del camino principal de la Cordillera que guia de la ciudad de Santiago a la de Mendoza.

Observações

Figanière não cita estes mappas.

N. 17938 A. B. C.

Trez mappas em pergaminho, comprados a T. W. Turner em 1849.

A — Mappa colorido de 0 m. 94 de altura por 0 m. 75 de largura, representando uma parte do Atlantico, com as linhas de costa da Africa, Hespanha, Portugal e Brazil, principalmente da Africa e Brazil. As designações de lugares são em portuguez, hespanhol e latim.
B — Mappa colorido de 1 m. 09 de largura por 0 m. 80 de altura, representando as linhas de costas das Americas do Norte e do Sul, e bem assim da Irlanda, Inglaterra, França, Portugal e Hespanha.
Notas — São ambos do seculo XVII.

C — Mappa colorido das costas da Africa, Persia e India com partes das costas da America, medindo 1 ^{m}. 19 de largura por 0 ^{m}. 80 de altura e mostrando as posições relativas dos estabelecimentos portuguezes. Feito por João Teixeira em 1655.

Observações

Não citados por Figanière, nem por Gayangos.

O Sr. barão do Rio Branco publicou trez mappas manuscriptos de João Teixeira, feitos em 1640, 1642 e 1640, respectivamente, e existentes, o primeiro e terceiro na Bibliotheca Nacional de Pariz e o segundo na Bibliotheca Real da Ajuda, em Lisboa (ns. 66, 67 e 68 do atlas dos Mappas anteriores a 1713, annexo á primeira Memoria sobre a questão do Oyapoc). Dois destes mappas são do Brazil e um da costa do Pará e Guyana, sendo differentes inteiramente do do Museu.

N. 17940 A. B.

A — Mappa da Guyana, 0^{m}. 78 de largura por 0 ^{m}. 69 de altura, por Sir Walter Raleigh (olographo), feito depois de 1596. E' desenhado á penna sobre pergaminho e abrange toda a região banhada pelo Orenoco e pelo Amazonas.

NOTA — E' muito incorrecto.
Comprado a T. W. Turner em 1849.

Observações

Figanière e Gayangos não mencionam este mappa e o Catalogo apenas diz ser elle da mão de Sir Walter Ralegh (*sic*) numa nota manuscripta recentemente posta (Vide Catalogo das acquisições do Museu de 1848 a 1853).

N. 20090

Codice in-8° oblongo de 19 fls., tendo na lombada *Drawings of Headlands, etc by C. W. Browne*, comprado em 1854 no leilão de Mr. Crofton Croker.

Nota — Browne era official a bordo do H. M. S. « Leve » e fez as formozas aquarellas que compõem este volume, escrevendo na pagina fronteira curtas explicações.

Ns. 21, 22 e 23 — Vistas da ilha da Trindade.

Nota — São muito bonitas, sobretudo a do Nine pin Rock. Extraordinaria accumulação de penhascos, rodeados de mar.

Ns. 24, 25 e 26 — Vistas do archipelago de Martim Vaz, com a perspectiva distante da Trindade.

N. 27 — Vista do Cabo Frio.

N. 28 — Vista da costa ao norte do Rio de Janeiro.

N. 20793

Codice in-12. de 430 fls., tendo na lombada *Bellas Letras*.

Fls. 341 a 358 — Extracto del Diario de observaciones, hechas en el viage de la Provincia de Quito, al Para por el Rio de las Amazonas; y del Para a Cayana, Surinam, y Amsterdam. Destinado para ser leido en la Asamblea publica de la Academia Real de las Ciencias de Paris. Por Monsr. de la Condamine uno de los tres embiados de la misma Academia á la Linea Equinocial para la medida de los grados terrestres: traducido Del Frances en Castellano, por el mismo, impreso en Amsterdam en la Imprensa de Juan Catufe año de 1745.

Observações

O ultimo codice dos Mss. Add. citado por Figanière é o n. 18208.

N. 20802

Codice in-folio de 279 fls., tendo na lombada *Cartas de Lisboa para Londres 1745-1748*, comprado no leilão de Lord Stuart de Rothesay.

Nota. — Refere-se ás embaixadas de Sebastião Joseph de Carvalho e Mello (Marquez de Pombal) em Vienna e Londres.

Fl. 277. — Original da Carta Patente, em pergaminho, nomeando Dom Antonio Rolim de Moura, Governador e Capitão General dos Estados de Cuyabá e Matto Grosso, para ser

principal Commissario para a fixação da linha de limites entre as possessões hespanholas e portuguezas pela parte do norte da America Meridional; datada de 17 de Agosto de 1758, assignada por El-Rei D. José e referendada por D. Luiz da Cunha, Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros.

N. 20844

Codice in-4º de 373 fls., tendo na lombada *Papeles varios Historicos 1656-1674*, e proveniente do leilão de Lord Stuart de Rothesay. São copias.

Fl. 228.—Outro parecer do Visconde D. Diogo de Lima sobre a liga com a França e Inglaterra contra Olanda e effeitos para ella.

Nota.—Refere-se ás ameaças de guerra por motivo da recuperação da colonia brazileira.

Fl. 308 verso.—Proposição de Sogeitos para Bispo da Bahia com atenção a que a de ser Arcebispo Metropolitano. Assignado—Francisco Correa de Lacerda.

N. 20846

Codice in-4º da 393 fls., tendo na lombada *Papeles Historicos portuguezes y espanoles. Philippe 3. 4 y João 4 Mss.* Pertenceu á collecção de lord Stuart de Rothesay e consta de cartas e papeis, principalmente politicos, referentes á Hespanha e Portugal

Fls. 43 e 44.—Informe de Manoel de Sousa Beça (?) governador do Grão-Pará sobre o estado da colonia nos começos do seculo XVII.

Nota.—E' documento interessante, O nome do governador não figura na lista publicada por Varnhagen.

Fls. 112 e 113.—Carta de Manoel Nunez da Costa, de Amsterdam, para pessoa do Reino, aos 10 de Novembro de 1650.

Nota.—Contém muitas noticias e algumas referencias á guerra de Pernambuco.

FLS. 125 a 128.—Copia de uma bulla do Papa Gregorio XIII sobre os missionarios destinados ás colonias portuguezas no Brazil e a erecção da administração do Rio de Janeiro (19 de Julho de 1575).

FLS. 167 a 176.—Descripção em hespanhol da Bahia de Todos os Santos em 1625.

NOTA.—E' papel curioso.

FLS. 318 e 319.—Memorial de fr. Manoel Pereira ácerca do bispado da Bahia e copia de uma carta do cardeal Rospiglosi á regente de Portugal (1674).

FLS. 367 e 368.—Carta de fr. Manoel Pereira, bispo do Rio de Janeiro, ao Papa, datada de Roma, 30 de Maio de 1676.

NOTA.—São documentos interessantes para a historia ecclesiastica do Brazil. O cardeal Rospigliosi era sobrinho do Pontifice Clemente IX e fizera um pedido á Côrte Portugueza. Existe mais uma carta do bispo, provavelmente ao confessor da rainha, que não podia deixar de ser consultado nessas intrigas diplomatico-fradescas.

N. 20848

Codice in-4.º de 331 fls., tendo na lombada *Cartas de Estado del Rey D. Fernando el Catolico.*

FLS. 196 a 205.—Cartas e respuestas que huvo de parte de los Olandeses y Don Fradique de Toledo desde 28 de Abril (*de 1625*) hasta 30 que se rendió (*a Bahia*). Copia em bella letra.

NOTA.—A Bahia achava-se desde o anno anterior occupada pelos Hollandezes e o documento citado comprehende as capitulações.

FLS. 206 a 212.—Relacion de las armadas de Su Magestad (D. Philippe IV) del dia que llegaron a la Baya e de lo que se tiene hecho

en la expugnacion del enemigo desde 29 de Marzo que fué vispera de Pascua dia en que las dichas armadas dieron fondo en la dicha Baya hasta 22 de Abril que se embió a Pernambuco los papeles de que se saco esta Relacion.

FLS. 212 verso a 213.—Notas tiradas de outra relação (de um particular) sobre o mesmo assumpto.

N. 20936

Codice in-8º. de 50 fls., tendo na lombada *Diario de Portugal 1640 até 1719 Mss.*, e proveniente do leilão de Lord Stuart de Rothesay.

NOTA.—No anno de 1654 refere-se á rendição do Recife e final expulsão dos Hollandezes do Brazil, e aqui e além menciona outros acontecimentos occorridos na Colonia, tudo porém muito concisamente, sem offerecer interesse.

N. 20944

Codice in-4.º de 172 fls., tendo na lombada *Papeles historicos de Portugal Affonso 6 Pedro 2*, adquirido no leilão de Lord Stuart e outr'ora pertencente á collecção de Manuel da Cunha Pinheiro.

FLS. 70 a 74.—Breve relação da chegada a esta Bahia em huma Nao da India aribada o Illustrissimo Sor. Bispo de Hespaham na Percia Relligo. nosso descalço, D. Fr. Elias de Sto. Alberto da Provincia de Flandres, e da felix morte que teve em este nosso Convento de Santa Thereza da Bahia, e de alguns sucessos que sucederão depois da sua morte.

NOTA.—E' todo escripto pelo prior Fr. Manoel de Santa Anna e assignado aos 5 de Dezembro de 1708.

Observações

Nem Varnhagen na sua curta relação dos codices comprados pelo Museu no leilão de Lord Stuart, nem o catalogo do Museu no seu indice se refere a este papel.

N. 20949

Codice in-4.º de 360 fls., tendo na lombada *Cortes de Portugal baxo los Felippes 1568—1651*, proveniente da venda de Lord Stuart de Rothesay em 1855. Tem um excellente indice contemporaneo dos documentos, o qual se acha transcripto em Gayangos, vol. II, pag. 85.

Fl. 321 verso. — Ordens de S. M. (Filippe IV), de 27 e 29 de Maio de 1628, relativas ás forças navaes mandadas pelos Hollandezes para Pernambuco e Bahia.

Nota. — Eram os prenuncios do ataque victorioso de 1630.

Fl. 325. — Ordem de S. M. de 18 de Setembro de 1628 sobre uma informação mandada pelo jesuita Juan Crespo de que os Portuguezes (*bandeirantes*) de S. Paulo captivavam Indios e os vendiam como escravos. Termina com as seguintes palavras «...dando las ordenes necessarias para su castigo pues no es justo se permita que vassallos mios cometan semehantes crueldades.»

Nota. — Interessante para a historia dos «bandeirantes.»

N. 20951

Codice in-4º de 256 fls., tendo na lombada *Papeis historicos portuguezes João 4. Mss.*, comprado no leilão de Lord Stuart.

Fls. 1 a 35. — Papeis pelo Padre Antonio Vieira e outros sobre a gente de nação (*hebreus*) para poder volver a Portugal e fomentar o commercio ultramarino, isentando-a da pena da confiscação.

Nota. — Esta opinião do celebre jesuita foi um dos fundamentos para o seu processo pela Inquisição. Tratava-se nessa occasião dos meios de fundar uma companhia de commercio para o Brazil, analoga ás que o Padre Vieira vira funccionar na Hollanda.

FLS. 36 a 46.—Papel impresso—Instituiçam da Companhia Geral para o Estado do Brazil.

NOTA—Seguem-se muitos outros papeis, consultas etc., relativos á Inquisição, sobre livros prohibidos, confiscos, etc., interessando mais a Portugal.

N. 20952

Codice in-4°, tendo na lombada *Papeles historicos sobre Portugal Felippe 3 e João 4. Mss.*, comprado no leilão de Lord Stuart.

NOTA—Entre as 242 cartas officiaes, vindas de Madrid para Lisboa, pela Secretaria d'Estado de Christovão Soares e pela Secretaria ultramarina de Ruy Dias de Menezes, e as 26 cartas officiaes de Philippe de Mesquita, tambem Secretario d'Estado, correspondencia que forma mais de metade do volume, encontram-se algumas sobre transporte de escravos da Africa para o Brazil, Hollandezes prisioneiros, etc. A grande maioria diz comtudo respeito a Portugal, e trata de assumptos de somenos importancia.

N. 20953

Codice in-4° de 347 fls., tendo na lombada *Papeles historicos de Portugal Pedro 2 João 5. Mss.*, comprado no leilão de Lord Stuart.

FLS. 227 a 229.—Relação da mais gloriosa e admiravel victoria que alcançarão as armas de El-Rey D. Affonso 6° neste Reino de Angola contra El-Rey, governando o Sr. André Vidal de Negreiros.

NOTA.—E' o heroe da revolução pernambucana contra os Hollandezes.

FL. 241.—Copia de huma carta que da Bahia escreveo o Marquez de Alorna, vindo de Vice-Rey da India na occasião de sobir ao Trono El-Rey D. José o 1° de Portugal (datada de 30 de Janeiro de 1751).

Observações

Estes dois papeis não constam do indice publicado no catalogo do Museu.

N. 20960

Codice in-4º de 311 fls., tendo na lombada *Antigas Resolucoens do Dezembargo do Paço*, proveniente do leilão de Lord Stuart de Rothesay. No frontispicio traz o seguinte titulo «Varias resoluçoens tomadas em consultas, e Decretos, que principiou a extrahir dos Livros antigos do Dezembargo do Paço Sebastião Pereira de Castro, e concluio seu Sobrinho José Ricalde Pereira de Castro offerecidas ao Illmo. Exmo. Sñr. Conde de Oeyras....»

NOTA. — E' dividido em materias, classificadas por ordem alphabetica, interessando ao Brazil algumas das divisões —Bahia, Pará e Maranhão, Pau Brazil, etc.

N. 20961

Codice in-4º de 36 fls., tendo na lombada *Contractos reais desde 1745 to 1747 Mss.*, proveniente do leilão de Lord Stuart de Rothesay.

NOTA.—O codice é dividido em duas secções: «Ao contador da fazenda desta cidade são sobordinados os seguintes contractos...: ao Provedor da Alfandega................. o contracto do Pao Brazil....................» E' o unico ponto em que interessa ao Brazil: tudo o mais diz exclusivamente respeito ao Reino.

N. 20966

Codice in-4º de 529 fls., pertencente á collecção de Lord Stuart.

NOTA.—Segundo o catalogo do Museu, é uma collecção de ensaios sobre materias estheticas e politicas, com copias de documentos officiaes e alguns originaes, colligidos pelo genealogista Felix José Machado de Mendonça Eça Castro e Vasconcellos, governador de Pernambuco, e compostos em portuguez, hespanhol e latim. Com effeito, encontram-se ahi papeis administrativos, theologicos, academicos, moraes, etc. e tambem, entre varios papeis impressos intercalados, portuguezes e hespanhoes da segunda metade do seculo XVI e principios do seculo XVII, uma carta Regia de 1693 sobre a Companhia da India com as *Condições* e abundantes considerações sobre esse assumpto. Felix Machado governou Pernambuco de 1711 a 1715.

N. 20986

Codice in-4º de 306 fls., tendo na lombada *Noticias militares da America*, adquirido no leilão de Lord Stuart.

FLS. 19 e 20. —Pequeno papel relativo ás forças militares de Buenos Ayres com referencia á Colonia do Sacramento e guerra do Sul da America entre Portugal e Hespanha.

FLS. 85 a 112. —Diario de las operaciones de la Esquadra y Exercito desde su salida de Cadiz, hasta la suspencion de Armas.

NOTA.—Trata do ataque a Santa Catharina, e é documento detalhado e interessante.

Observações

O catalogo do Museu occupa-se muito summariamente deste codice, sem fornecer qualquer indicação sobre o negocio da Colonia do Sacramento.

Ns. 20987-20998

Collecção de 12 codices in-folio, comprados no leilão de Lord Stuart de Rothesay em 1855 e tendo o primeiro delles na lombada contemporanea «Governo do Maranham. Ordens de S. Magestade pela Secretaria del Estado 1750-1758» e os restantes como será descripto. Dizem respeito ao governo de Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão do marquez de Pombal, e constituem o complemento necessario e indispensavel dos codices existentes na Collecção Pombalina da Bibliotheca Nacional de Lisboa. Os documentos contidos n'aquelles codices são interessantissimos para a historia amazonica, representando a sua chronica dia a dia, detalhada e viva como a derivada de jornaes, durante um decennio, o decennio justamente em que a Amazonia mais occupou a attenção da metropole e mereceu o especial desvelo do grande estadista que durante uma parte do seculo XVIII despertou Portugal do seu lethargo.

TOMO I, de 217 fls. (n. 20987)

São os originaes das cartas regias e despachos dirigidos a Luiz de Vasconcellos Lobo e Francisco Xavier de Mendonça Furtado, successivos governadores do Maranhão, e assignados, os segundos, por Diogo de Mendonça Côrte Real, Thomé Joaquim da Costa Côrte Real e outros. Referem-se aos minimos pormenores da administração militar, civil, ecclesiastica, etc., do Estado.

TOMO II, de 182 fls. (n. 20988)

Traz na lombada «Cartas do serviço de S. Magestade escritas ao governador do Maranhão 1750-1753.» São os officios, em grande parte originaes, dirigidos a Francisco X. de Mendonça Furtado nesses trez annos, assignados por Thomé Joaquim da Costa Côrte Real, membros do Conselho Ultramarino e outros elevados funccionarios da Côrte, e quasi todos referentes á administração da Justiça.

TOMOS III e IV de 194 fls. e 198 fls. (ns. 20989 e 20990)

Trazem na lombada « Governo do Grão Pará e Maranhão, Tomo I. Tomo II. Cartas para a Capitania do Maranham.» O primeiro destes dois tomos é o livro de registro da correspondencia official e particular, nos annos de 1751 a 1757, de Francisco X. de Mendonça Furtado, assistente no Pará, para o governador e bispo da Capitania do Maranhão e varios outros funccionarios da mesma capitania. Encontram-se ahi muitos dados sobre as missões religiosas.

O segundo abrange o registro de cartas de 1754 a 1758, dirigidas especialmente, além do governador, ao juiz de fóra, desembargador, ouvidor, etc. E', não irrealizavel, mas quasi inutil fazer um indice de todas essas missivas. Raro será a que não offereça interesse para a reconstrucção historica do Pará-Maranhão na época da administração pombalina. Sem a consulta da corr spondencia de Francisco Xavier, é impossivel fixar completamente a fundação das novas povoações, o alastramento portuguez pelo interior, numa palavra a obra da colonização do Brazil Septentrional com os seus ultimos conflictos com o poder theocratico.

Nota.— Todos estes livros de registro eram destinados a servir na arrecadação da fazenda da alfandega do Pará, provedoria da fazenda, etc. As suas paginas iam todas rubricadas de Lisboa, o n. 20990 por Francisco José Marques Bacalháo, o n. 20998, em 1746, por Alexandre de Gusmão. Na Bibliotheca Nacional de Lisboa acham-se, sob os ns. 159 a 163 da secção XIII dos Mss. (Collecção Pombalina) cinco volumes mais desse registro authentico, que fazem parte desta serie ou antes da immediata, pois que dizem respeito á jurisdicção sobre o Pará e o Rio Negro.

TOMOS V, VI e VII de 200, 197 e 196 fls. (ns. 20991, 20992 e 20993)

Trazem na lombada « Governo do Grão Pará e Maranhão. Tomo I. Tomo II. Tomo III. Cartas para a Capitania do Pará, » e no frontispicio « Registo das cartas em geral que escreve o Illmo. e Exmo. Sr. Francisco Xavier de Mendonça Furtado nesta Capitania do Pará » de 1751 a 1756. Encontram-se ahi cartas para o padre José de Moraes, o auctor da Chronica da Companhia, F. Pedro de Mendonça Gorjão, Frei José da Magdalena, capitão-mór do Caeté, provincial da Companhia, auctoridades militares, etc., constituindo o diario do *hinterland* amazonico.

TOMOS VIII e IX de 197 e 116 fls. (ns. 20994 e 20995)

razem na lombada « Governo do Grão Pará e Maranhão. Tomo I. Tomo II. Cartas particulares para Lisboa » e abrangem os annos de 1751 a 1757, isto é, o tempo da administração de F. X. de Mendonça Furtado. São cartas de amizade dirigidas a Martinho de Mello e Castro, Pedro da Motta e Silva, marquez de Penalva, conde de Unhão, Sebastião Pereira de Castro, Antonio Rebello de Andrade, etc., encerrando detalhes intimos, a pequena historia do governo.

NOTA. — Quasi metade do volume segundo, depois de fls. 116, está em branco. Na Bibliotheca Nacional de Lisboa, Collecção Pombalina, encontram-se sob ns. 618, e 621 a 624 as cartas dirigidas *a* F. X. de Mendonça Furtado pelos seus correspondentes do Reino e das duas Capitanias. Completam-se portanto a collecção de Londres e a de Lisboa.

TOMOS X e XI, de 197 e 190 fls. (ns. 20996 e 20997)

Trazem na lombada « Governo, etc. Tomo I. Tomo II. Cartas familiares » e constituem o registro, feito pelo proprio punho de F. X. de Mendonça Furtado, da sua correspondencia com o irmão, marquez de Pombal, de 1751 a 1757. Os originaes não figuram na Collecção Pombalina de Lisboa.

Esta é entretanto a parte mais valiosa de toda esta collectanea verdadeiramente preciosa, sendo, como é, intercalada de descripções, relações de viajantes, informes de prati-

cos, etc. Basta citar, como exemplo, a « Noticia do Rio Branco que me deu Francisco Ferreira homem de mais de outenta annos, que tem mais de 50 de navegação do dito Rio, e m'as participou em Marinã.»

TOMO XII, de 192 fls. (n. 20998)

Traz na lombada « Governo, etc. Tomo I. Resposta ás ordens de S. M. » E' o « livro de registo das informações, contas e respostas » que o Governador Mendonça Furtado deu á Secretaria de Estado e Conselho Ultramarino.

N. 21000

Codice in-4° de 152 fls., tendo na lombada *Cartas para a India 1690—1695 Mss.* e proveniente da venda de Lord Stuart de Rothesay.

NOTA. — E' um livro de registro particular, com indices muito completos e muito bem feitos, contendo a historia de Pernambuco, miuda e inteira, num periodo pouco conhecido, qual o da administração do marquez de Monte Bello, cujas armas se acham lindamente desenhadas á penna no frontispicio do codice.

FLS. 1 A 13. — Cartas d'El-Rey N. S. D. Pedro II vindas na frota do anno de 1690 para o governador de Pernambuco D. Antonio Fellix Machado da Silva e Castro, do seu Conselho e Marquez de Monte Bello.

FLS. 14 A 31. — Cartas do dito Senhor vindas na frota do anno de 1691 para o dito Governador.

FLS. 32 A 49. — Cartas de Sua Magestade vindas na frota de 1692 para o dito Governador.

FLS. 50 A 75. — Respostas ás cartas de Sua Magestade do anno de 1690.

FLS. 76 A 101. — Respostas ás cartas de Sua Magestade do anno de 1691.

FLS. 102 A 145. — Respostas ás cartas de Sua Magestade do anno de 1692.

FLS. 146 A 148. — Trez cartas para Roque Monteiro Paim.

FLS. 149 A 151.—Carta e soneto dirigidos ao Marquez de Monte Bello.

FLS. 151 e 152. —Lista dos Governadores que houve nestas capitanias desde o anno da restauração de 1654 athé o prezente, continuada até 1715, com D. Lourenço de Almeida.

N. 21003

Codice in-4° de 29 fls., tendo na lombada *Questão sobre a colonia do Sacramento*, adquirido no leilão de Lord Stuart.

FLS. 1 A 9.— Demonstracion convincente de la extension del Territorio, en que está situada la Colonia del Sacramento.

NOTA.— Na primeira pagina tem um mappa desenhado á penna do alludido territorio. A primeira parte do documento é numa bella calligraphia, seguindo-se-lhe outros papeis sobre o mesmo assumpto, em letra diversa.

N. 21004

Codice in-folio de 689 fls., tendo na lombada *Tratados de paz y papeles diplomaticos*. Pertenceu á collecção de Lord Stuart de Rothesay, vendida em leilão em 1855 e consta na maioria de copias.

FLS. 62 a 101—Tratado de limites de 1750 relativo ás possessões de Portugal e Hespanha na America Meridional, e sua ratificação por D. João V.

NOTA. —Impresso na Collecção de Tratados de Borges de Castro.

FLS. 102 a 192—Relacion historica de los sucesos politicos y militares ocurridos con motivo del establecimiento de la linea divisoria que las partidas de comisionados embiadas al Rio de la Plata por las Cortes de Madrid y de Lisboa demarcaron en la America Meridional, con

arreglo y por virtud del tratado de limites concluido entre Su Magestad Catholica y Fidelissima en Madrid a 13 de Enero de 1750. Escrita por uno de los oficiales comisionados del Rey nuestro Señor para las observaciones astronomicas y geograficas que sirvieron à la expressada demarcacion.

N. 21262

Codice in-8° de 251 fls., tendo na lombada *Catecismos en Guarani*, comprado a Stevens em 1856. E' todo escripto numa bella calligraphia uniforme, quasi parecendo impresso.

Fls. 1 a 40—Catecismos varios, y Exposiciones de la Doctrina christiana en lengua guarani. A proposito para hazerlas á los Indios, dispuestas por algunos Padres de la Compañia de Jesus. y recogidas en la doctrina de S. Nicolas. Año 1716.

Fls. 41 a 63—Doctrina christiana con su breve declaracion por preguntas, y respuestas por el Padre Gaspar de Astete de la Compañia de Jesus. nuevamente corregida por el mismo y trad. en lengua guarani por otro Padre de la misma Compañia.

Fls. 64 a 96—Catecismo y exposicion breve de la doctrina christiana compuesto en castellano por el P. M. Geronymo de Ripalda de la Compañia de Jesus. aora nuevamente emendado y traducido en guarani por Francisco Martinez con quatro tratados muy devotos.

Fls. 97 a 147—Catecismo maior o doctrina christiana, clarissima y brevissimamente explicada, y repartida, en quarenta y quatro lectiones, por un Padre de la Compañia de Jesus. y traducida en lengua guarani por otro Padre de la misma Compañia.

Fls. 148 a 205 — Varias doctrinas en lengua guarani por el P. Simon Bandini de la Compañia de Jesus. insigne lenguaraz. O. A. M. D. G.

Fls. 206 ao fim — Compendio de la doctrina christiana para niños compuesto en lengua francesa por el R. P. Francisco Pornaii de la Compañia de Jesus. y trad. en lengua guarani por el P. Christoval Altamirano de la misma Compañia.

N. 21592

Codice in-8º de 19 fls., tendo na lombada *Portolano XVI Cent.*, comprado em 1846 a Th. Thorpe. E' um portulano italiano, do seculo XVI, desenhado a còres e ouro sobre pergaminho e abrangendo successiva e separadamente todo o mundo então conhecido, depois de começar por um mappa-mundi com os dois hemispherios. A parte dedicada ao Brazil é muito resumida e pouco ou nenhum interesse offerece, a não ser para a historia da cartographia no tempo dos descobrimentos.

N. 22587

Codice in-8º de 73 fls., tendo na lombada *Miscell: Historical Papers, etc.*, comprado no leilão do Dr. Bliss em 1858. Contem um indice, o qual se encontra, muito mais desenvolvido, no Catalogo Official do Museu, volume referente aos annos de 1851 a 1860, pag. 680. Encerra varias cartas de Sir Walter Raleigh ao Rei, ao Secretario d'Estado Sir Ralph Winwood, etc., em que trata da Guyana. Algumas dessas cartas acham-se publicadas nas suas *Obras* (Oxford, 1829); outras não.

Observações

Tambem se encontra uma carta de Sir Walter Raleigh relativa á Guyana a fl. 2 do codice n. 29598 (Mss. Add.)

N. 22953

Codice in-4º de 332 fls., tendo na lombada *Letters of eminent Dutchmen 1589-1775.*

Fl. 31. — Carta de J. Gaspar Dias, em hespanhol, datada da Haya aos 3 de Junho de 1645.

Nota. — Era o tempo da occupação hollandeza no Norte do Brazil, e Gaspar Dias ia partir para o Brazil, ao que faz allusão.

N. 25353

Codice in-8° de 175 fls., tendo na lombada *Obras varias poeticas*, datando da segunda metade do seculo XVII e comprado a A. A. Burt em 1863. O frontispicio diz — Mecelanêa de obras varias — e traz a seguinte nota manuscripta — Written in the Jesuits College at Coimbra in Portugal and never printed.

Fl. 7 verso.— A hum retrato, por Gregorio de Mattos. Soneto começando pelo seguinte verso:

Se ha de ver quem hade retratar-vos

e terminando:

pintor, pintura, original e copia.

Fls. 114 a 116 verso. — Ao sentimento del Rey Dom Pedro 2º de Portugal na morte da Princeza Dona Isabel sua filha por Gregorio de Matos, tomando por mote este soneto:

Se a darte vida a minha dor bastara

Fls. 116 verso a 119 verso. — Satyra composta pelo mesmo Gregorio de Matos contra o Juiz da Moeda, começando:

Marinicolas todos os dias,

e terminando:

sendo inda ontem hũ vilão roim

Fls. 119 verso a 120 verso. — Satyra composta pelo mesmo aos moradores do Brazil, começando:

Hũ vendilhão baixo, e vil

e terminando:

e vai gostalla aos contornos
mil cornos

Fls. 127 verso a 129 verso. — Ode ao conde de Obidos Dom Vasco Mascarenhas Virrey e Capitam General de todo o estado do Brazil pellos elogios de seu filho Dom Martinho, pello Padre Francisco de Matos.

Observações

Gayangos dá noticia deste codice, mas não transcreve o seu indice, só se interessando pelas cousas hespanholas. As poesias satyricas de Gregorio de Mattos foram editadas no Rio de Janeiro por Valle Cabral, encontrando-se as lyricas dispersas em anthologias, historias litterarias e especialmente collecções manuscriptas. O *Florilegio* de Varnhagen attribue no seu 1° volume avultado espaço ás producções de Gregorio de Mattos.

N. 27303

Mappa em pergaminho, com pinturas, medindo 0m,99×0m,81. outr'ora pertencente ao Sr. Olivieri e representando as linhas de costas de parte da Europa, Africa e America. Feito por Bastiam Lopez, 15 Novembro 1558.

N. 27601

Codice in-folio de 276 fls., tendo na lombada *Grammatical collections for the guarani language* e comprado a Mrs. Ouseley em 1867.

Nota. — Ouseley foi ministro inglez no Rio de Janeiro por volta de 1840, publicando um formozo album de vistas brazileiras. Este volume de notas manuscriptas sobre guarani foi compilado em Assumpção em 1856—57, onde elle provavelmente viveu como representante diplomatico acreditado em todo o Rio da Prata.

O codice começa pela traducção de parte do trabalho de um official de engenheiros hespanhol, o qual foi mandado seguir para Buenos Ayres com o capitão Varela y Ulloa e outros officiaes de marinha afim de demarcarem a fronteira hispano-portugueza de accordo com o tratado de 1777: passou então 13 annos no Paraguay e lugares circumvizinhos. Seguem-se extractos traduzidos de outros trabalhos antigos, observações grammaticaes, vocabularios, notas bibliographicas, observações sobre o Paraguay, alguns documentos originaes, etc., formando o conjuncto uma obra bastante extensa.

N. 27602

Codice in-4.° de 221 fls., tendo na lombada *Topographical and Scientific Notes on Paraguay*.

E' o segundo volume dos apontamentos do ministro Ouseley, constando de extractos e transcripções de Azara, Herndon e Gibbon, Page, Ferdinand Denis, Charlevoix, etc.: desenhos e mappas copiados

dos mesmos auctores; quadros de distancias; impressões pessoaes de viagem; notas philologicas, ethnographicas, etc.; vocabulario guarani; lista da fauna do Paraguay; receitas medicinaes, em que são principalmente empregadas hervas medicinaes do Paraguay. Muitos desses apontamentos interessam ao Brazil.

N. 28423

Codice in-folio de 463 fls., tendo na lombada *Correspondence of Don Juan de Borja with the Duke of Lerma Vol. II June 1600—Mar. 1601.*

FL. 285 — Consulta sobre a urca que ha de ir ao Brazil a buscar a pimenta, e fazenda da nao Saint Martin que la sta.

NOTA. — E' um simples apontamento, com a indicação — Pera S. Magestade assinar.

N. 28428

Codice in-folio de 154 fls., tendo na lombada *Letters to Don Juan de Borja, Conde de Ficalho, Vice Roy of Portugal, vol. III, 1606.*

NOTA. — O indice deste codice encontra-se na integra no Catalogo de P. de Gayangos.

FL. 213 — Dernis Lhermite sobre las minas (*1 mina de prata*) de San Vicente en el Estado del Brasil: offrecese á hacer venir de Alemania a estos Reynos de España maestres y officiales con todos los pertrechos y materiales necessarios, toda a costa del supplicante.

FLS. 299 a 306 — Papel anonymo em forma de memorial propondo os meios de melhorar a Real Fazenda.

NOTA. — Refere-se de passagem ao Brazil.

N. 28439

Codice in-1.º de 162 fls., tendo na lombada *Register of letters of the Commandant of the Castle in the I. of Terceira 1622 — 1651 Spanish.* No frontispicio reza: Cartas escritas al Rey Nuestro Señor y sus Consejeros de Estado y Guerra por el Maestre de Campo Don Pedro Estevan d' Avila Castellano del Castillo St. Ph. de la Isla Tercera y Governador de la Gente de Guerra desde que se le hiço merced del cargo del dicho Castillo.

FLS. 151 a 158—Cartas escriptas pelo mesmo do Rio de Janeiro ao Rei d'Hespanha pelo Conselho das Indias, entre Julho e Novembro de 1631.

NOTA. — São interessantes para a historia da occupação hollandeza do Norte.

N. 28461

Codice in-4.º de 283 fls., tendo na lombada *Papers relating to Portugal etc. 16th and 17th Centt. Span. and Portug.*

NOTA. — E' o tomo XIII de uma collecção hespanhola e o seu indice, publicado no catalogo do Museu, é deficiente.

FLS. 41 a 43—Declaração do que contem o Mapa dos portos do Rio das Amazonas até a Ilha de Santa Margarida donde se pescam as Perolas.

NOTA. — E' a explicação detalhada de um mappa que falta.

FLS. 50 a 52 — Relação do que ha no Grande Rio das Amazonas novamente descuberto.

NOTA. — Deve ser uma copia de papel mais antigo. A mór parte destes papeis são relações contemporaneas do dominio hespanhol, copiadas porém no decorrer do seculo XVIII.

FLS. 95 a 102. — Razones que no se deve imprimir la Historia que tratta de las guerras de Pernambuco compuesta por Duarte de Albuquerque en su nombre, o ajeno, por los inconvenientes que rezultan de esto contra el servicio de V. Mag.d ....

NOTA. — Papel bem interessante para a historia dos donatarios de Pernambuco, e do livro de D. de Albuquerque, impresso em 1654.

FLS. 151 e 152. — Descripção do Rio Grande (*do Norte*).

FLS. 179 a 184—Roteiro de Pernambuco ao Maranhão. Jornada, que fizemos da Capitania de

Pernambuco com a Armada em que veyo por Capitão-mór Alexandre de Moura a conquista do Maranhão e trouxe por piloto na Capitana a Manoel Gonçalves o Regafeiro de Leça.

NOTA.— E' a relação feita por este piloto, e para mim desconhecida.

Observações

Encadernado no fim do codice encontra-se o Regimento impresso em Madrid dos Capitães móres, e mais Capitães, e Officiaes das companhias da gente de pé, e de cavallo: e da ordem que terão em se exercitarem.

N. 29299

Codice in-8.° de 159 fls., tendo na lombada *Florida Blanca Represent.*, comprado em 1873 a E. Pearne. No rosto diz — *Representacion hecha al Sñr Rey Don Carlos 3.° por el Conde de Florida Blanca*, e é datado de 6 de Outubro de 1789. Copia em boa letra contemporanea da defeza.

NOTA.—Bastante interessante para a nossa historia diplomatica no seculo XVIII, sobretudo pelas longas referencias á questão das Missões e ás negociações para o tratado de 1777, entaboladas e executadas com Portugal por intermedio de D. F. Innocencio de Souza Coutinho.

N. 30097

Codice in-4° de 109 fls., tendo na lombada *Sir Robert Wilson Journals. Vol. III 1805-1806*. Faz parte de uma immensa collecção de papeis de Sir Robert Wilson, personagem muito conhecido na historia ingleza do começo do seculo XIX, o qual pelejou na Hespanha e em Portugal contra os francezes e andou tambem mettido em negociações diplomaticas depois do restabelecimento dos Bourbons. Os papeis de Sir Robert Wilson dizem quasi exclusivamente respeito ao Reino Portuguez e não ao Brazileiro, mas ainda assim encontra-se neste codice:

FLS. 9 a 18.—Memorandum of S. Salvador da Bahia, 1805.

NOTA.—Escripto *sur place* e contendo uma descripção da capitania nesse anno, pouco tempo antes da trasladação da côrte para o Rio de Janeiro.

N. 30141

Codice in-4º de 13 fls., tendo na lombada *Sir Robert Wilson. Papers relating to America 1811-1841*. São todos papeis relativos á independencia sul-americana, desde o Mexico até Buenos-Ayres, incluindo :

Fl. 25.—Official value of Exports to Brazils ending 5th. January 1827.

Nota.—Intercalado nos documentos, tambem se encontra neste codice o numero da *Cronica Politica y Literaria* de Buenos Ayres, de 28 de Junho de 1827, no qual vem publicado o tratado firmado no Rio de Janeiro a 24 de Maio de 1827 pelo enviado Manoel J. Garcia e as instrucções que haviam sido dadas ao referido enviado pelo governo de Buenos Ayres, o qual repudiou o tratado, que ratificava a posse da Cisplatina pelo Imperio, motivo da guerra.

N. 30262

Codice in-4º de 92 fls., tendo na lombada *Autographs 16th.-19th. Centt.*

Fls. 63 a 65 — Duas cartas do duque de Sussex, irmão de Jorge IV, datadas do palacio das Necessidades, em Lisboa, aos 31 de Julho e 1º de Agosto de 1803 e relativas a uma desavença com os ministros do Principe Regente D. João.

Nota — Como os homens d'Estado que então rodeavam o Principe Regente desempenharam depois papel conspicuo no Brazil, é curioso conhecer-lhes os antecedentes politicos e sociaes.

N. 30695

Codice in-folio de 247 fls., tendo na lombada *Espagne Riviere d'Andaye Biscaye Portugal Instructions de l'Empereur Charles V.55 et 56.*

Fls. 148 a 164 — Papeis referentes a Portugal antes da união com a corôa de Castella, tratados celebrados com a Hespanha e a França em que se regulam as relações commerciaes, indirectamente occupando-se do Brazil.

N. 31236

Codice in-4° de 166 fls. tendo na lombada *Despatches from Sir C. Stuart, Envoy to Portugal, to Lord Castlereagh, 1812. Bequeathed by Lord Bexley.* E'a correspondencia official de Sir Charles Stuart, mais tarde o negociador do reconhecimento do Imperio Brazileiro, com o secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros Lord Castlereagh.

Comprehende cartas de Lisboa, Madrid, Salamanca etc., e versa quasi exclusivamente sobre finanças portuguezas, situação do Erario e condições mercantis, além de assumptos militares.

Fls. 102 a 107 — Copias de duas cartas escriptas do Rio de Janeiro, em Junho de 1812, pelo ministro Strangford a Sir Charles Stuart e contendo apreciações sobre o Principe Regente, a Princeza do Brazil, os ministros, etc.

Observações

Lord Bexley, que legou os seus papeis ao Museu Britannico, é mais conhecido pelo seu nome primitivo de Vansittart, sob o qual occupou durante o primeiro quartel do seculo XIX o cargo de *Chancellor of the Exchequer.* Interessava-se extraordinariamente por politica estrangeira e correspondeu-se longamente com os Generaes Dumouriez e Miranda.

N. 31237

Codice in-4°. de 293 fls. tendo na lombada *Miscellaneous Papers of Lord Bexley 1796-1844. Bequeathed by Lord Bexley.* E' uma curiosa collecção de manuscriptos originaes, de diversos auctores, em que se encontram muitos traços referentes á independencia da America Latina e ao trafico de escravos.

Fls. 182 a 191.—Papel relativo ao Brazil no anno de 1808, tratando da trasladação da familia real portugueza e discutindo a conveniencia da abolição do trafico, como o melhor meio de arruinar a concurrencia do Brazil aos estabelecimentos inglezes das Indias Occidentaes.

Nota. — Documentos preciosos para o estudo da opinião britannica antes da negociação dos tratados de 1810.

Fls. 214 a 225 e 226 a 236. — O acto da Federação (impresso) das Provincias Unidas da Nova Granada, seguido d'*Observations sur l'Amérique Unie.*

Fls. 258 a 265. — Papel sobre a resposta de Villèle, presidente do conselho de ministros francez, e do barão de Damas, ministro dos negocios estrangeiros, concernente ao reconhecimento da America Hespanhola.

Observações

Não se acha mencionado em P. de Gayangos.

N. 31317

Codice in-folio de 42 fls. mettido dentro duma caixa de marroquim e tendo na lombada *Universalis Orbis Hydrographia F. Vaz Dourado.* Foi dado em 1872 pelos Lords do Almirantado. E' uma collecção de mappas, sobre pergaminho, trazendo a seguinte nota mss. «This manuscript appears to have been written in the year 1546 In the reign of John 3 King of Portugal when the Portuguese Nation had completed their Discoverys and Conquests in Africa, Asia and America, at the time when their navigation and Commerce was in the most flourishing State: Their various Settlements are here exhibited in 21 sheets of Sea Charts etc neatly delineated with the pen, in the Portuguese Language. Lisbon 1772». A Junta do Almirantado inglez comprou-a em Lisboa no mez de Abril de 1792. A data em que foi desenhado o portulano deve porventura ser um pouco modificada porque a figura de São Sebastião, que se encontra pintada do outro lado do frontispicio, faz crêr que já reinava o neto de D. João III, o rei D. Sebastião, a quem teria sido offertado o bellissimo trabalho. D. Sebastião nasceu, filho posthumo do infante D. João, em 1554 e herdou o throno em 1557, trez annos depois.

O frontispicio inclue o escudo d'armas de Portugal e a seguinte legenda — Este livro fes Fernão Vaz Dourado. Numa rica bordadura lê-se: «Universalis et integra Totius Orbis Hidrographia Ad verissimam Luzitanorum traditionem Descripcio. Fernão Vaz Dourado». Logo o primeiro mappa é da America do Sul quasi toda, occupando sua parte extrema meridional, do Rio da Prata ao Estreito de Magalhães, o segundo mappa, e sua parte extrema septentrional, acima do Amazonas, e o mar das Antilhas, o oitavo mappa. Todos elles são lindamente ornamentados com bandeiras, escudos, etc., conservando-se o colorido e o dourado tão frescos e vivos como si tivessem sido assentados hontem. No fim, tabellas cosmographicas artisticamente desenhadas sobre pergaminho.

Nota. — O Sr. barão do Rio Branco publicou (Atlas citado dos mappas anteriores ao Tratado de Utrecht, ns. 18.ª,

18.ᵇ, 22.ª, 22.ᵇ, 26.ª e 26.ᵇ) mappas manuscriptos da America do Sul executados por F. Vaz Dourado em 1568, 1571 e 1580, e existentes na Bibliotheca Real da Ajuda, Torre do Tombo e Bibliotheca Real de Munich.

Parecem, numa summaria inspecção, reproducções do anterior portulano, cuja data deve, por uma razão mais, ser collocada depois de 1546. Os outros trez portulanos são de datas muito proximas uma das outras.

N. 31320 A.—D.

B. — Mappa do Atlantico do Sul, com as costas da Europa Occidental, Africa e America do Sul, feito por Nicholas Comberford, de Radcliffe, no anno de 1647. Colorido, sobre pergaminho, e medindo $1^{m},03 \times 0^{m},73$.

C. — Mappa do Atlantico do Sul, com as costas da Europa Occidental, Africa, America do Sul, Arabia e India, feito por João Teixeira Albernas, no anno de 1676. Sobre pergaminho, medindo $1^{m},19 \times 0,^{m}81$.

Observações

Vide, com relação aos mappas de João Teixeira, o que se acha dito por occasião do n. 17938. C.

N. 31321

Mappa total da Africa e America do Sul e parcial da Europa Occidental e America Septentrional, desenhado sobre papel, pregado em tela, e medindo $1^{m},32 \times 1^{m},03$. Está mettido numa caixa, com o distico—Chart of the Atlantic Ocean. Feito em Lisboa, no anno de 1688, por Joseph da Costa e Miranda, o qual subscreveu seu trabalho e por elle espalhou figuras humanas, animaes, montanhas, tornando-o quasi um cosmorama.

N. 31357 Q 3—W 3

Dois mappas desenhados á penna, medindo o primeiro 50 cm. de comprimento sobre 32 cm. de largura, e representando a Bahia de Todos os Santos; e medindo o segundo 72 cm. de comprimento sobre 51 cm. de largura. O primeiro é copiado sobre outro, e o segundo, que representa a Capitania do Rio Grande (do Norte), é aquarellado, de auctor hollandez, e tem no lado esquerdo superior as armas da Capitania, symbolisadas pelos conquistadores batavos numa seriema.

Ns. 32253—32257, 32258—32305 e 32307—32309

Os cinco primeiros volumes são as minutas, para serem postas em cifra, de despachos do Foreign Office para os representantes britannicos no estrangeiro, de 1760 a 1839, com as chaves das cifras, e os restantes são decifrações dos despachos dos Governos Estrangeiros para os seus representantes na Grã Bretanha e em outros paizes, e Officios desses representantes com as chaves das cifras. O codice n. 32300, a partir de fls. 206, é referente a Portugal, annos de 1725 a 1857, e as chaves das cifras acham-se no codice immediato, n. 32301. Apenas indirectamente interessa ao Brazil. Encontram-se despachos e officios de Diogo de Mendonça Côrte Real, Galvão Castello Branco, D. Alexandre de Souza Holstein (pai do duque de Palmella), etc. Os codices ns. 32307 a 32309 contêm registros das cartas dos ministros estrangeiros em Londres e outras partes, nos annos de 1716 a 1725, e 1766 a 1772.

N. 32605

Codice in-4.° de 151 fls., tendo na lombada *Buenos Ayres Expulsion of Jesuits 1767-1770* e pertencente á colleção formada pelo consul britannico no Rio da Prata Woodbine Parish, a quem Canning se refere repetidamente nas suas cartas e instrucções relativas ao reconhecimento politico da America Latina. Este codice contem, em originaes e copias, os papeis relativos áquelle acto simultaneamente levado a effeito por Pombal, Aranda e Choiseul, na parte concernente ao Rio da Prata, Paraguay, etc., abrangendo a correspondencia entre o capitão general e governador das provincias de Buenos Ayres, Paraguay e Tucuman, Bucarelli y Ursúa, o conde de Aranda e o governador de Montevideo D. Agustin de la Roza.

Nota. — Encontra-se em Gayangos um excellente indice, copiado do do proprio codice, feito por Parish. Alguns dos documentos dizem respeito especialmente ao Brazil, interessando muito as Missões.

Fl. 21. — Resumo de uma carta do Vice Rei do Brazil, conde de Azambuja, declarando ter recebido ordens do Rei de Portugal para repôr as cousas no Rio Grande (do Sul) no estado anterior á invasão de 28 de Maio (30 de Novembro 1767).

Fls. 22 e 25. — Copia da mesma carta.

Fls. 28 e 29. — Copia da carta de Bucarelli para Aranda incluindo outra para o Rei dirigida pelos corregedores e caciques dos 30 povos

situados entre os rios Uruguay e Paraná (Buenos Ayres, aos 27 de Março de 1768).

FL. 30 — Original da resposta do conde de Aranda (Madrid, aos 9 de Setembro de 1768).

FLS. 52 e 53. — Lista dos regulares da Companhia de Jesus que existem nas Missões.

Observações

O estudioso do conflicto das Missões procederá acertadamente percorrendo este codice, porque encontrará nelle documentos que, si bem que pertencentes tão sómente á historia do dominio hespanhol no Rio da Prata, são valiosos para o conhecimento do estado de espirito que conduzio á rebellião dos povos indigenas contra as resoluções do poder civil, em defeza da organização theocratica.

N. 32606

Codice in-4.º de 122 fls. tendo na lombada *Mss. Buenos Ayres 1776-1798—Instructions and Correspondence* e dentro a seguinte nota do punho de W. Parish — *All secret and confidential papers (political) n. 1 of Original Documents from the Archives of Buenos Ayres*. Como os demais desta collecção, comprado a C. W. Parish em 1885 e contendo um indice que Gayangos traduzio, neste cazo porem melhorando-o muito.

FLS. 3 a 8. — Instrucções do Rei de Hespanha a D. Pedro Cevallos ao partir como primeiro Vice-Rey para Buenos Ayres com o exercito, afim de tomar Santa Catharina e iniciar as hostilidades com os Portuguezes (15 de Agosto de 1776). — Copia.

FL. 9. — Original da carta com que o ministro Galvez remetteo a Cevallos as copias do tratado de paz (Novembro de 1777).

FL. 11. — Original de uma carta do mesmo ministro sobre o tratado definitivo de limites com Portugal.

FLS. 29 a 48. — Correspondencia original sobre a remessa do numerario em 1798, 1799 e 1800

pela esquadra portugueza a partir do Rio de Janeiro, onde era vice-rei o Conde de Rezende, a qual iria a Montevideo buscar aquelles valores, o que todavia foi empatado pela chegada de embarcações francezas. O porto de Cadiz achava-se bloqueado, aconselhando portanto a utilisação do de Lisboa como meio de importar os valores coloniaes.

NOTA. — O resto do volume é occupado com correspondencia official trocada entre Madrid e Buenos Ayres sobre a expulsão dos Jesuitas e a expulsão dos Inglezes das ilhas Falkland. Existem porém neste codice, alem dos documentos acima mencionados, muitos outros, de interesse para a primitiva historia da Independencia sul-americana, versando, entre outros assumptos, sobre boatos de armamento exportado da Inglaterra, emissarios mandados da Europa e receios de ataques britannicos ás colonias hespanholas na America.

Observações

O codice de numero immediato — 32607 —, pertencente a esta collecção, nada tem que vêr com o Brazil, tratando todo das invasões inglezas no Rio da Prata em 1806—1807.

Ns. 32608 e 32609

Codices in-1°, o segundo de 299 fls., tendo na lombada «Mss. Buenos Ayres 1808—1809». Pertencem á mesma collecção e têm excellentes summarios do collector, reproduzidos por Gayangos, volume IV pag. 285 e seguintes.

NOTA. — Os originaes e copias contidos nesses dois codices são do mais alto interesse para o periodo da historia brazileira que corresponde ao reinado americano de D. João VI e para o inicio da independencia hispano-americana, contendo nomeadamente as melhores contribuições para a fixação dos precedentes da questão da Cisplatina.

(N. 32608)

FLS. 5 A 9. — Officio de Liniers, Vice Rey de Buenos Ayres, ao Principe da Paz, dando-lhe conta da trasladação da Familia Real Por-

tugueza para o Rio de Janeiro, dos *perfidos* designios de D. Rodrigo de Souza Coutinho, das medidas que estava tomando no Rio da Prata para pôr-se em estado de defeza, etc. (31 de Maio de 1808).

FLS. 10 A 14. — Carta de Paulo José da Silva Gama, Governador do Rio Grande do Sul, de 8 de Abril de 1808, acreditando Xavier Curado numa missão confidencial sobre as relações politicas e commerciaes entre as possessões limitrophes das duas Corôas, e outra correspondencia, em original e copia, travada sobre o assumpto.

FLS. 15 A 22. — Correspondencia trocada entre Liniers e o Principe da Paz sobre as occorrencias do Rio de Janeiro.

FLS. 23 e 24. — Proclamação de Fernando VII em Montevideo.

FLS. 26 A 31 E 36 A 46. — Missão do Marquez de Sassenay junto de Liniers e missão do brigadeiro Goyeneche, mandado pela Junta de Sevilha a Buenos Ayres: documentos sobre ambas, tratando da acclamação de Fernando VII, em particular a correspondencia com os outros vice-reinados.

NOTA. — Sobre a primeira missão o marquez de Sassenay, descendente do emissario, publicou um pequeno volume em 1892 (edição Plon, Nourrit & C.).

FLS. 67 A 155. — Intrigas platinas de D. Carlota Joaquina: cartas da Princeza do Brazil para Liniers; papeis relativos á sublevação de Elio, formando em Montevideo outra junta de governo, dependente da de Sevilha: circular de Liniers sobre este assumpto; carta de D. Rodrigo de Souza Coutinho ao Governa-

dor de Potosi; carta de Goyeneche ao mesmo; relação prestada por Liniers a 21 de Junho de 1809 ao ministro D. Antonio Cornel, da Junta Suprema de Sevilha. Copias e originaes.

NOTAS. — A relação de Liniers para Cornel é uma communicação desenvolvida e valiosa, tendo annexos documentos capitaes como uma carta de D. Rodrigo de Souza Coutinbo (conde de Linhares) ao Cabildo de Buenos Ayres; as actas, datadas do Rio aos 23 de Novembro de 1808, das occorrencias passadas á fragata hespanhola *La Prueba*; uma carta de D. Carlota Joaquina ao Vice-Rei Liniers, com a resposta deste; varios papeis concernentes á missão Sassenay, etc.

(N. 32609)

Consta este codice de communicações de Liniers para a Junta Suprema, na pessoa de D. Antonio Cornel, ministro da guerra, relativas á sublevação do governador Elio, de Montevideo: aos conflictos entre Montevideo e Buenos Ayres; aos successos connexos com a acclamação real de Fernando VII; numa palavra, encerra a chronica diaria dos acontecimentos immediatamente anteriores á libertação do Rio da Prata em 1810. Não diz propriamente respeito ao Brazil, mas occupa-se de factos inseparaveis da nossa historia, posto que de caracter domestico, como a substituição de Liniers pelo Vice-Rei Cisneros e embarque daquelle para Hespanha.

N. 32795

Codice in-folio, tendo na lombada «Newcastle Papers — Vol. CX — Correspondence of the Duke of Newcastle (diplomatic). May — Sept. 1737.»

FLS. 4 a 13. — Correspondencia de Lisboa, de Lord Tirawly, com copias de outros papeis, sobre a cessação das hostilidades na America do Sul. Na correspondencia de Hespanha e outra correspondencia encontram-se, disseminadas neste volume, mais referencias áquella paz, que interessa particularmente a historia da Colonia do Sacramento.

N. 34205

Codice in-folio de 116 fls., contendo o Diario de uma expedição do Pirára ao Alto Corentyno e dahi a Demerara, realizada em 1843 por Schomburgk (Roberto Hermann) com o intuito de explorar os limites da Guyana Ingleza.

Nota.—Impresso no «Journal of the Royal Geographical Society», vol. XV, 1845.

N. 34240 A—O

Collecção de mappas.

N — Mappa colorido da Guyana, desde Ponta de Araza, em frente á ilha Margarida, até á foz do rio Amazonas, incluindo a ilha da Trindade. Feito sobre pergaminho por Gabriell Talton em 1608; data no emtanto incerta porque foi visivelmente posta sobre outra, que foi apagada. Mede $0^{m},80 \times 0^{m},60$.

Observações

Deste cartographo publica o Snr. Barão do Rio Branco, no Atlas cit. publicado para servir de annexo á primeira Memoria sobre a questão do Contestado limitrophe da Guyana (n. 50), um outro mappa, de 1602, conservado na Bibliotheca Nacional de Florença. A ortographia do nome é, na obra do Snr. Barão do Rio Branco, Tatton.

N. 34246

Codice in-folio de 128 fls., tendo na lombada «Lieut. Pitonays Journal of voyage, 1706-1709», comprado em 1892 no leilão Apponyi. No frontispicio reza: «Despart du port Louis pour le voyage de la Coste des Indes d'Espagne dans le vaisseau le Patriarche de 21 cannons commandé par Monsieur Darquistade appartenant à Mr. du Halay Descaseau.»

Nota.—Esta embarcação havia anteriormente feito uma feliz viagem a Vera Cruz e foi então mandada para Buenos Ayres, ao mesmo tempo que outro navio do mesmo dono ou armador partia com destino ao Pacifico. Na ida e na volta o *Patriarcha* avistou e tocou no Brazil. O volume mencionado é mais um diario de bordo, um *log-look* como

o denominam os Inglezes, do que uma descripção de viagem, mas ainda assim encerra notas aproveitaveis. E' todo entremeado de aquarellas no texto e em folhas separadas, representando uma dellas a ilha de Santa Catharina.

N. 35839

Codice pertencente á collecção dos chamados Hardwicke Papers, Vol. CCCCXCI, e intitulado *Miscellaneous Historical Collections, 1700-1817*. Consta principalmente de copias, incluindo:

Fls. 372.—Parallele de toutes les Actions qui se sont passées entre les Portugais et Espagnols au Sud du Brezil depuis le commencement des Hostilités 1772-76.

Nota.—Refere-se á guerra em que foi tomada e occupada a ilha de Santa Catharina, sobre a qual existem no Museu tantos outros documentos.

Observações

Tanto este documento como o immediato, não me foi possivel examinal-os por não se acharem ainda á disposição dos leitores. Encontrei menção delles no Catalogo em preparação, das acquisições de 1894 a 1899, cujas provas me foram obsequiosamente communicadas por um dos superintendentes da secção dos Mss, o Sr. J. A. Herbert, e que brevemente será tornado publico.

N. 36297

Codice intitulado *Miscellaneous Autographs and Papers*, o ultimo do *Catalogo* no anno de 1899.

Fls. 10 e 11.—Carta de D. Pedro I do Brazil, assignada *Imperador*, e dirigida á Marqueza de Santos a 22 de Maio de 1828, com minuta da resposta. Traz a seguinte menção—Dada pelo Dr. Mello Moraes Filho.

Numeros dos codices descriptos na presente relação

Bibliotheca Harleiana.—Ns. 167, 3450, 1547, 1803, 6991.
Bibliotheca Cottoniana.—Augustus I vol. 1, Nero B I, Galba C VII, Galba D V, Rott. Coll. XIII, 16, 48.
Bibliotheca Lansdowniana.—Ns. 139, 145, 157, 160, 820.
Bibliotheca de Jorge IV.—N. 223.
Bibliotheca Egertoniana.—Ns. 319, 321, 323, 324, 335, 371, 451, 520, 525, 528, 529, 592, 599, 660, 742, 902, 1019, 1131, 1132, 1133, 1135, 1136, 2251, 2395, 9244, 9252.
Bibliotheca Sloaniana.—Ns. 2026, 5221, 5253.
Bibliotheca Birch.—N. 1158.
Manuscriptos Addicionaes.—Ns. 5027 A, 6893, 10246, 13974, 13975, 13977, 13979, 13980, 13981, 13982, 13984, 13985, 13986, 13987, 13992, 14005, 14027, 14936, 15170, 15180, 15181, 15189, 15190, 15191, 15193, 15194, 15195, 15197, 15198, 15201, 15597, 15714, 15717, 15740, 16936, 16937, 16938, 16939, 17573, 17587, 17588, 17601, 17603, 17606, 17607, 17608, 17310, 17611, 17612, 17613, 17614, 17615, 17616, 17617, 17618, 17619, 17620, 17621, 17630, 17634, 17636, 17637, 17647, 17664, 17665, 17666, 17669, 17938, 17940, 20090, 20793, 20802, 20814, 20846, 20848, 20936, 20944, 20949, 20951, 20952, 20953, 20960, 20961, 20966, 20986, 20987, 20989, 20990, 20991, 20992, 20993, 20994, 20995, 20996, 20997, 20998, 21000, 21003, 21004, 21262, 21592, 22587, 22953, 25353, 27303, 27601, 27602, 28423, 28428, 28439, 28461, 29299, 30097, 30141, 30262, 30695, 31236, 31237, 31317, 31320, 31321, 31357, 32300, 32301, 32605, 32606, 32608, 32609, 32795, 34205, 34240, 34246, 35839, 36297.

Total—181 Codices descriptos, dos quaes Figanière não menciona 110, dando de outros, que cito, descripções demasiado concisas para a boa intelligencia do leitor.